

# Presidente Getulio Vargas, em entrevista ao DIARIO DE NOTICIAS, diz estar inteiramente de acordo com todos os pontos da entrevista-programma do general Juarez Tavora

O presidente não dá entrevistas depois do almoço - Duas palavras apenas... - Uma revolução que é do Brasil e não de dois ou tres Estados - A razão da victoria - Comissões técnicas - A visão clara do estadista que vae para o governo sem compromissos politicos

Quando entramos no trem presidencial, em E-ra do Pirahy, o dr. Getulio Vargas almoçava, a uma das mesas do carro-restaurant, acompanhado dos drs. Simões Lopes e Maciel Junior e do coronel Góes Monteiro, chefe do Estado Maior Revolucionario. A não ser este ultimo, todos os demais eram velhos conhecidos. Não tivemos, por isso mesmo, nenhuma duvida em nos aproximar para transmitir ao presidente gaúcho as felicitações do DIARIO DE NOTICIAS.

O dr. Getulio Vargas ergueu-se, então, e disse:

— Quem tem de felicitar os sou eu pelo valioso auxilio que os srs. da imprensa independente, prestaram à Revolução. Mais do que a nossa, talvez, a acção da imprensa livre se deve, hoje, a liber-

dade a um membro da comitiva. — Nada conseqüirá, asseguro-lhe. O presidente não dá entrevistas depois do almoço.

O argumento não era muito convincente. Justamente, depois das refeições, é que os homens de acção mais gostam de falar. Contra a opinião, portanto, daquele membro da comitiva, tentamos o inquerito à opinião do chefe do executivo gaúcho sobre o momento nacional. Elle pensou um instante e disse:

— Uma entrevista, propriamente, é impossível, porque me falta tomar conhecimento de coisas e factos que eu ainda ignoro.

A PALAVRA DO PRESIDENTE — O DIARIO DE NOTICIAS ficará satisfeito com o que v. ex. lhe queira dizer, contando que v. ex. lhe diga alguma coisa...

A minha attitude foi tomada, pelo contrario, como expressão de medo ante o poder central, deante do qual eu me teria submettido por falta de elementos materiais com que o combater. A humilhação que agora se fazia, já não era mais a minha pessoa, que pouco valia para o caso, mas ao Rio Grande, que não mais poderia tolerar a provocação. Deante disto, só havia um caminho a tomar — era o combate de armas na mão!

Accusaram-me de ter retardado esse combate. Devo ponderar, entretanto, que elle não poderia ter sido antes. O Rio Grande sempre fugiu de conquistar posições, limitando-se a pugnar pela pureza do regimen. Não poderia, por isso mesmo, erguer-se em armas antes de ter, com elle, o resto do país; do contrario poderia parecer que nós am-

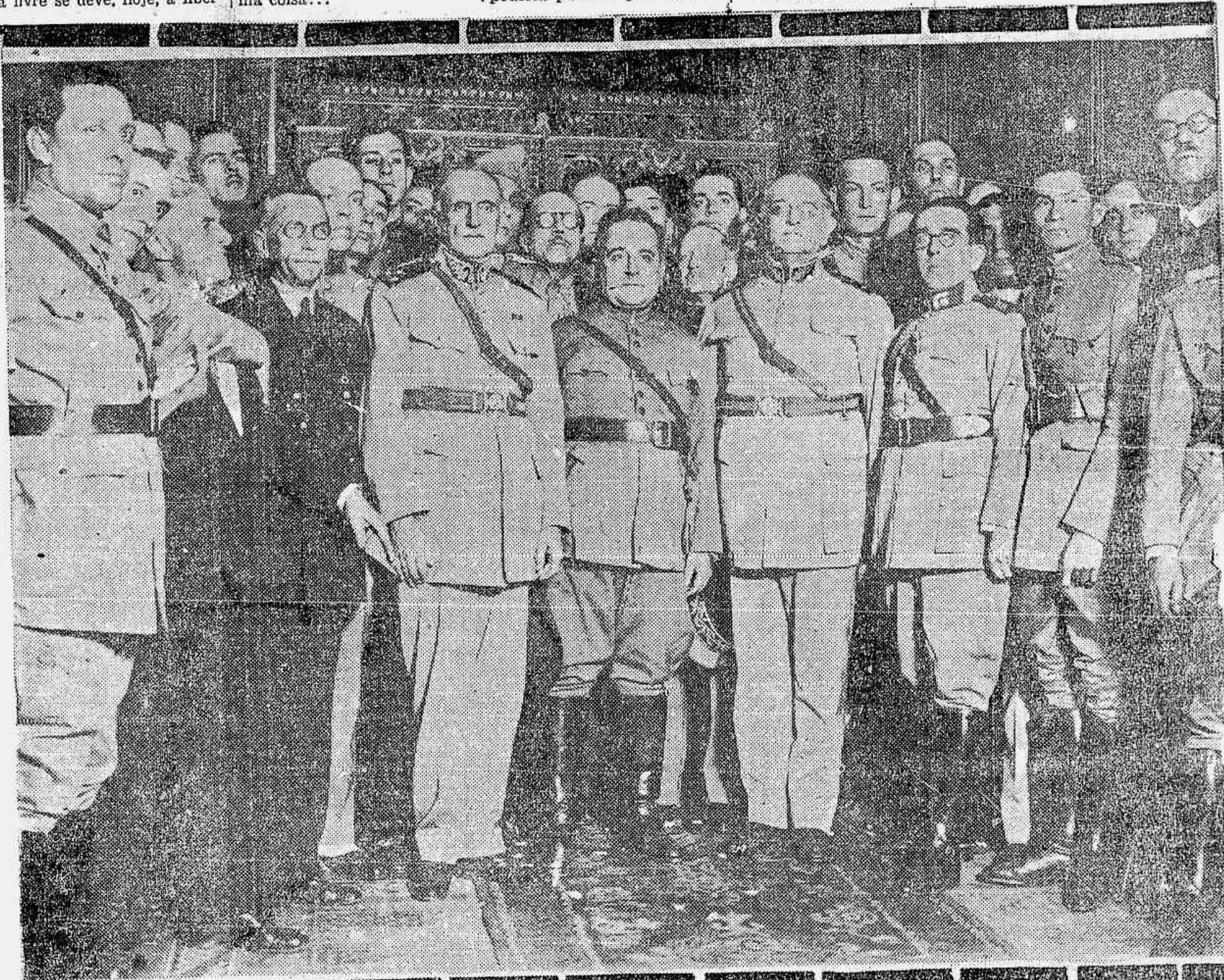
entretanto, a Revolução, temos de adoptar, além das medidas expostas nessa plataforma, outras ainda, por certo mais radicaes, porque assumimos o poder livres de quaesquer compromissos e senhores, portanto, da maior liberdade de acção.

Essas medidas não poderão ser o resultado da deliberação de um só homem, como acontecia no quadriennio washingtoniano, mas obra ponderada e segura de comissões técnicas, nomeadas pelo governo, e por este chamadas para deliberarem a respeito. O presidente, neste caso, como, aliás, em quasi todos, indicará, quando muito, os problemas a estudar e pôr em pratica.

CHAMANDO A CONTAS OS PREVARICADORES — Sim, vamos promover a

mais carece de solução para o poder manter, intingível, a integridade do regimen. A má justiça cria os maos exemplos. Por isso — prosegue — eu compreendo que o povo não esteja satisfeito com a organização judiciaria que o Brasil possui, actualmente, porque não ha direitos adquiridos quando estes direitos vão ferir profundamente os interesses da nacionalidade. Um regimen sem justiça é um organismo sem equilibrio e sem controle. E' um corpo acéphalo, legrenado, e cuja decomposição contagia immediatamente todas as fontes de vitalidade. Portanto, uma das medidas mais urgentes, a pôr em pratica pelo novo governo, será o de organizar a Justiça — a Justiça sem elva, desinteressada e limpa.

— E' um dos problemas que



O sr. Getulio Vargas, no Palacio do Cattete, entre os generaes Menna Barreto e Tasso Fragoso

dade do povo brasileiro. Por isso lhe peço que transmita pelo seu jornal, o meu louvor caloroso a todos aquelles que transformaram os seus jornaes em paladinos da causa commum, victoriosa.

E tornou a sentar-se. Ficamos muito sensibilizados com o elogio, mas não era isso, precisamente, o que nós queriamos. Insistir, porém, naquele momento, não seria possível, não só porque o presidente estava sendo sollicitado pelos companheiros de mesa, mas também porque não seria justo tirar-lhe o appetite com o pedido de uma entrevista.

## “NÃO DÁ” ENTREVISTAS DEPOIS DO ALMOÇO

Passamos, então, ao carro-salão, onde aguardamos a sua presença. Esta foi de curta demora. O dr. Getulio Vargas entrara sorrindo e conversando animadamente. Era o momento azado, pensamos, e logo communicamos o nosso

— Entendido. Começarei por lhe dizer que exulto com a victoria da Revolução. Victoria que não é nem do Rio Grande, nem de Minas, nem da Parahyba, mas do Brasil inteiro, porque foi um movimento nacional, de caracter colectivo, e não um simples pronunciamento, ou levante regional, como tentaram fazer crer os nossos adversarios. E' verdade que ao Rio Grande, cabe, talvez, no caso, a maior somma de responsabilidades; mas, o que é certo, é que se o país inteiro não secundasse o seu gesto, a luta se teria prolongado e a victoria teria de ser, portanto, mais difficil.

Tudo fiz, como ninguém ignora, para que a luta fratricida e o derrame de sangue não aumentasse, ainda mais, o acabrunhamento que já vinha angustando a alma do povo brasileiro. Transigi, aconselhei, tornei-me conciliador e interprete de uma doutrina que já vae contando com raros adeptos — a doutrina da tolerancia e do bem. Em vão!

bicionavamos conquistar postos de commando, quando aquelle em que nos sentimos bem é o de soldados da Republica.

Com a solidariedade que, afinal, alcançamos da nação inteira, não hesitamos mais um só minuto e marchámos para a luta, certos da victoria — da victoria que ahi está e que não é deste, ou daquelle, como já lhe disse — mas de todos.

## O FUTURO GOVERNO DA REPUBLICA

A palestra acalorava-se. O proprio presidente se ia interessando pelo que estava dizendo. Quizemos, então, saber quaes as primeiras medidas que s. ex. tomaria logo que assumisse o poder.

— A Allianca Liberal, de que fui candidato, apresentou um programma a Nação. Esse programma é vasto e consultava, naquella momento, as principaes necessidades do país. Desgrada,

responsabilidade dos que prevaricaram. O povo precisa saber em que foram empregados os dinheiros da Nação, malbaratados nestes ultimos annos de adulteração republicana, em que não só a moralidade dos politicos, mas a do proprio regimen soffreram, por assim dizer, um eclipse total.

## A REFORMA JUDICIARIA

O REGIMEN TRIBUTARIO — A palestra prosegue e nós formulamos ainda novas perguntas.

Attenciosamente, o presidente responde. Foi assim que elle nos disse o seguinte sobre o regimen tributario.

— E' uma questão técnica, que terá de ser examinada vagar. Será resolvida r das comissões a que já di, dando-lhe, ou não, ao governo a sua sancção, o forme o que a experiencia observação ditaram. Fica de estamos, é que não vel. Ha um regimen egualdade absoluta, relaciona com o peo tributo, e isso não possível continuar. A cção, que se fez pelas deve continuar pelas id pela adopção de novos sos de governo.

LEGISLAÇÃO ELEI — O mesmo se dá crescenta — com a le eleitoral, que eu cometi

(Conclui na 1ª pag)

O sr. Getulio Vargas, ao lado do prefeito Bergamini, saúda o povo, da janella do Cattete



# DE ELEITORAL — UM EXEMPLO

O aspecto radical com que o triunfo revolucionário promete sanear o meio brasileiro impõe, como cogitação necessária e urgente, a instituição de uma reforma eleitoral. Quarenta annos de regime não bastaram para que o espirito republicano, victorioso em 89, se libertasse dos defeitos da politica partidaria do Imperio, cujos processos e vicios foram aproveitados na comedia indecorosa da "representação nacional". Sofrendo a compressão dos partidos officiaes, perpetuando desonestamente no poder, a que se ligavam com subserviência e falta de decore e de que hauriam todo o seu falso e illusorio prestigio, a Nação Brasileira lutava contra uma machina eleitoral, cujos resultados criminosos eram todavia positivos e inevitaveis. Fez-se dessa politica, torpe uma profissão, para os que nella buscavam os unicos meios de vida, absorvendo, em massa inconsciente, os intermedios sonhadores de uma reivindicação cada vez mais oportuna e indispensavel. Raros foram os expoentes dessa reacção sadia das nossas tradições de independência que lograram penetrar os recintos parlamentares, forçando, com sacrificios inauditos, as resistencias oppostas á victoriosa de suas candidaturas, resistencias consequentes do viciado aparelhamento dos processos electoraes, da acção corruptora dos agentes da autoridade, da pusillanimidade da mór parte da magistratura, a cujos membros fora entregue o desempenho de funcções que nem sempre souberam honrar, e até do desengano e desesperança dos que se cansaram de contemplar a renovação continua dessa ridicula farça. Ao Congresso Nacional e ás assembleas estaduais não convinha sanear o regimen, cuja reforma importaria na queda dos dominadores de então. A ultima campanha eleitoral forneceu ao paiz um exemplo de quanto pôde o Governo Central de parceria com dezete situações estatuas inexpressivas, intervir e adulterar o resultado de um pleito. Em favor do candidato do Catete todas as oppresses foram tentadas: campearam as actas falsas, as manobras indecorosas da coacção policial e administrativa. Das regiões sujeitas á acção directa do Executivo da Republica, só uma circumscripção resistiu, com certa efficiencia, ás imposições e violencias do Tyranno. Foi o Distrito Federal, onde a generosidade, bravura e grandeza do povo encontraram uma justiça capaz de respeitar a sua vontade soberana. Apesar das promessas de favor feitas pelo governo a toda gente; apesar do dinheiro distribuido a chefetes e cabos electoraes de conhecida ordem; apesar da pressão contra os empregados publicos e apesar das nomeações com que os ministerios e dependencias officiaes procuravam corromper os espiritos facéis de transigr, ainda foi eloquente, expressiva e educadora a demonstração civica da cidade, conferindo dezenas de milhares de votos a Getúlio Vargas, João Pessoa e J. J. Seabra e conduzindo para o Parlamento as figuras gloriosas de Mauricio de Lacerda, Adolpho Bergamini e do sr. Candido Pessoa, contra os quaes se exercia o odio do poder.

Mas, antes dessa jornada, por occasião da Reacção Republicana, não foi menor o exemplo de dignidade e respeito ao voto, quando os suffragios transbordavam sobre Nilo Pecanha, Seabra, os candidatos do povo aos altos postos da Republica. Não foi menos expressiva a eleição, por maioria esmagadora, de Irineu Machado (o antigo, o honrado, o batalhador de antes da corrupção prestista), figura visada pelo governante de então, que só conseguiu vencer a expressão das urnas, com uma vergonhosa degolla no reconhecimento do Senado. Foi confirmação da altivez do povo a nova eleição do seu antigo candidato, o mesmo sr. Irineu. Iguaes demonstrações durante esses ultimos dez annos foram dadas na capital da Republica.

A que se deve essa obra magica da verdade eleitoral, quando, ahi fora, com a mesma lei, campeava a fraude e o desrespeito, a acta falsa e a miseria politica? A independencia do eleitorado, os bons sentimentos civicos, a dignidade dos que votam sempre encontraram reflexo em todo o Brasil. O que não encontraram, porém, para se fazer valer, foram juizes capazes de presidir ás eleições com honestidade, imparcialidade e probos no cumprimento dos seus deveres que, no caso, não seriam apenas functionaes, mas até civicos. A esse respeito, foi feliz e abençoada a Capital da Republica. Desde que entrou em vigor a reforma sancionada pelo sr. Wenceslau Braz, a qual confiou a sorte das urnas, em grande parte, ás mãos dos magistrados, foi a nova lei applicada,

com alta compreensão de sua finalidade, pelo juiz da Segunda Vara Federal, superintendente do serviço, organizador das eleições, designador de todos os presidentes de mesas, julgador dos crimes electoraes e presidente da honrada junta apuradora, essa figura de raras virtudes, que é o juiz Octavio Kelly. Este magistrado, seus companheiros de junta, os juizes locais, os promotores, os professores, os altos functionarios, as altas patentes do Exército e da Armada, como presidentes de mesa indicados pelo juiz Kelly, são, em verdade, os moralizadores das eleições na capital da Republica. A cidade do Rio de Janeiro sempre deu ao paiz essa lição civica de eleições verdadeiras, como aliás se verificaram em outras regiões e se ha de verificar agora no Brasil inteiro.

Mas, dentro mesmo da capital, a corrupção dos poderes, nada conseguindo dos magistrados, foi fazer-se sentir junto de electores inescrupulosos, cujos votos foram mercadejados, prejudicando a liquidez dos resultados e desvirtuando, em parte, a verdadeira vontade do eleitorado.

## O SUPREMO DISSOLVIDO

A ideia da dissolução do Supremo Tribunal, brilhantemente sustentada, honradamente sustentada, por Mauricio de Lacerda, pelas columnas do DIÁRIO DE NOTÍCIAS, data da revolução de 1922 e foi renovada nos propositos do movimento de 1924, por se estar convencido de que a mais alta corte de justiça do paiz, pela subserviência da maioria dos seus membros, tinha se transformado em chancellaria do palacio do Catete.

Apesar da resistencia de alguns ministros integros, o collegio tribunal decidiu numerosas questões contra o direito vehementemente positivo, sobretudo em materia de "habere-corpus". Julgando os processos dos revolucionarios, aceitou as formulas tyrannicas de legislação e condemnou os idealistas que tentavam, a custa de sacrificio pessoal, regenerar o paiz. A lei de imprensa levou muitos jornalistas á prisão, embora fosse manifestamente inconstitucional, como sempre votaram os ministros Leon Ramos e Viveiros de Castro (este já fallecido), e o juiz Octavio Kelly, quando convocado para completar o Tribunal.

O Supremo Tribunal condemnou Juarez Tavora e outros herdeiros da revolução a penas que elles não cumpriram, porque preferiram exilar-se do Brasil. Quem diz: condemnou o movimento que, mais tarde, haveria de fazer a obra de redempção nacional.

Agora, com a victoria da revolução, o povo brasileiro glorifica esses mesmos heroes, cobre de louros os réos da Justiça de hontem, e, como a vontade do povo é a soberania da Nação, ficam automaticamente annulladas todas as sentenças do Tribunal. E este, moralmente, dissolvido.

Pois não pôde mais funcionar, impondo justiça, um tribunal cujas decisões, para felicidade do paiz, acabam de ser rasgadas pela opinião publica triumphante.

## A LEI DO DESCANSO SEMANAL

Annuncia-se que, em São Paulo, estão apparecendo os jornaes matutinos, nas segundas-feiras, e, aos domingos, os vespertinos, baseados no principio de que, com a revolução, a lei do descanso dominical está abolida. Isso é evidentemente absurdo e a revolução não declarou ainda que as leis, estabelecidas na forma regular, estivessem revogadas. Assim, ninguém pensou em declarar nullo o Código Penal, ou o Civil, porque estamos em periodo de revolução... A lei do repouso dominical é uma garantia do operariado graphico e de quantos trabalham na imprensa, portanto não pôde ser, arbitrariamente, revogada, tanto mais quanto o movimento revolucionario não veio para agravar, senão para melhorar a situação dos trabalhadores, com os quaes tem compromissos de alta monta. Acreditamos que a deliberação dos jornaes de São Paulo seja apenas um pretexto de emergência, para justificar edições especiaes, nesta época, de fome de noticias, mas, em todo caso, devemos estar vigilantes para evitar que se sacrifique uma lei que representa uma nobre conquista do trabalho.

## Ministro Georg Gribberg SUA CHEGADA HOJE A ESTA CAPITAL

Passageiro do "Cap Arcona", chega hoje, a esta capital, o sr. Georg Gribberg, ministro da Finlândia, nesta capital. O distincto diplomata que é já uma figura de prestigio no Brasil terá uma festiva recepção por parte da colonia finlandesa nesta capital.

# Acima de tudo e de todos

## A grave responsabilidade do sr. Getúlio Vargas ao assumir a dictadura no governo provisório

NOBREGA DA CUNHA

A apothecose com que o povo carloca recebeu, pela segunda vez, o sr. Getúlio Vargas na cidade gloriosa, engalanada para a consagração do triumpho, fechou com chave de ouro a jornada victoriosa da campanha libertadora, encerrando o regimen republicano instituido pelos patriotas idealistas de 1899.

Outra era se abre agora para os destinos do Brasil. Ninguém poderá, neste principio de alvorada, fixar, desde já, o quadro da vida nacional que surgirá do chaos revolucionario, apesar do programma da Aliança, em torno do qual se levantaram os politicos, e das ideias da parte moça do exercito, expostas pelo general Juarez Tavora.

O problema geral brasileiro, que se tem de enfrentar, apresenta uma complexidade tão inextricavel que a mais aguda intelligencia difficilmente conseguirá encontrar a fórmula adequada á sua exacta solução.

Será preciso empregar-se o methodo experimental das tentativas, estudando cada caso isoladamente, com os seus aspectos particulares, para, depois, num trabalho sereno de articulação, realisar a obra integral de coordenação do novo organismo do Brasil.

E, como cada caso representa uma especialidade, somente os technicos poderão, com segurança, armar a respectiva equação.

Ao assumir a dictadura, cabe, pois, ao sr. Getúlio Vargas a grave responsabilidade de fazer a mais rigorosa selecção na escolha dos homens que tiverem de participar do governo provisório, collocando-se, com a sua impassibilidade polar, acima de tudo e de todos, fora da esphera das paixões e dos interesses pessoais ou politicos, para só ver, nos individuos, o caracter, a competencia e a honestidade.

E, para começar, é indispensavel que mande proceder á revisão geral no quadro dos "provisórios" installados nas funcções publicas durante o periodo confuso da pacificação.

P. S. — Elementos ligados ao corpo diplomático estrangeiro, a franqueza com que reveli, hontem, a delicada situação da nossa política em consequência da victoria revolucionaria. Entendem elles — a ou tambem — que ministros e embaixadores, como functionarios, cumprem as ordens recebidas dos seus superiores hierarchicos. De sorte que os nossos representantes, tendo divulgado oficialmente, por determinação do governo, noticias falsas sobre a revolução, cumpriram apenas o estricto dever funcional e não são, passíveis de critica. Recordam até o velho conceito, segundo o qual o diplomata é um individuo elegante que um paiz manda a outro para mentir em seu proveito.

A que, porém, como eu a coloco, é outra. Os embaixadores e ministros brasileiros, exeunt dos ordens do Itamaraty, mentiram ás chancellarias das potencias e á imprensa, estrangeira em notas officiaes, que os factos, depois de autorizar a manobra mais absoluta e que o proprio Itamaraty.

Um dos pontos principais da sensacional entrevista politica, ha dois dias concedida á imprensa, pelo general Juarez Tavora, é incontestavelmente a referida criação dos Conselhos Technicos. O Congresso Federal será, portanto, dissolvido, não provisoriamente, mas em caracter definitivo, "por inutil e prejudicial", segundo a expressão candida do bravo chefe revolucionario.

Quem diz que, se essa parte do seu programma for approvada pelo Governo Provisorio e ratificada depois pela Constituinte, que possivelmente vai ser convocada, o regimen soffrerá uma alteração substancial. Desapparecerá, deste modo, o actual Poder Legislativo, cuja acção, em toda a nossa vida republicana, tem sido o mais vivo e mais activo factor de progresso. A actual situação, em toda a nossa vida republicana, tem sido o mais vivo e mais activo factor de progresso. A actual situação, em toda a nossa vida republicana, tem sido o mais vivo e mais activo factor de progresso.

Neste ponto, o general Tavora chegou ás mesmas conclusões correntes na Europa moderna, onde os velhos quadros ideologicos da democracia estão sendo revistos com o maior rigor.

E não ha, effectivamente, no mundo actual, instituição mais combatida do que a dos parlamentos. Põe-se até a dizer que a mesma caracteristica do Estado que entrou em agonia depois da grande guerra.

Elle teve, todavia, a sua função historica. Através do qual os calculos e os factos que o agente politico do ultimo seculo, emanaram algumas das maiores decisões politicas do ultimo seculo.

Constatada, assim, a fallencia do Poder Legislativo, assemblea politica por excellencia, o Estado moderno está sentindo a necessidade de substituir o por outro orgão mais scientifico, mais racional. Surgiu, então, a ideia dos Conselhos Technicos, na qual seriam representadas todas as classes sociais e todas as corporações.

Num paiz como o Brasil, explorado tristemente pela politica profissional e ostentando no mundo inteiro, talvez a mais cynica, estranha e numerosa fauna oligarchica da época, o Congresso Federal só podia ser, realmente, o mostruoso que todos conheciamos.

Em face de taes circumstancias, o general Juarez Tavora, com a sua lucidez e uma visão segura dos nossos problemas, não podia deixar de ser partidario, no caso brasileiro, da supressão radical d'aquelle poder, substituindo-o pelos Conselhos Technicos, os quaes poderiam, então, legislar com um conhecimento especializado de todas as questões administrativas que um Congresso de bachareis não pôde, na verdade, possuir.

## NOTAS DIPLOMATICAS

### O governo provisório

Goyaz

Ao sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, o dr. Carlos Pinheiro Chagas communicou ter assumido o cargo de presidente provisório do Estado de Goyaz, devendo transmiti-lo a uma junta a constituir-se.

Essa junta já se constituiu, composta pelos srs. Emílio Francisco Poyos, Pedro Ludovico Teixeira e Mario de Alencastro Calado, conforme communicação tambem recebida pelo ministro das Relações Exteriores.

### A repercussão da revolução brasileira em Londres

O governo brasileiro foi scientificamente de que os titulos brasileiros estão em alta na bolsa de Londres e que os jornaes dessa capital, commentando o facto, annunciam que a situação brasileira tende a consolidar-se. O "Times" publica uma carta do sr. deputado por Minas, dr. Daniel de Carvalho sobre a nova ordem das coisas implantada no Brasil e as figuras proeminentes da Revolução.

### No Itamaraty

Estiveram no Palacio Itamaraty, em visita ao sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, os srs. Camille Voullermier, administrador e director geral do "Crédit Foncier" e A. Ducculombier, por si e pelo sr. Marcel Bouilloux-Lafont.

### DECRETOS ASSIGNADOS PELA JUNTA GOVERNATIVA

A Junta Governativa assignou hontem os seguintes decretos: Na pasta do Exterior — Declaração sem effeito o decreto que nomeou o dr. Renato Tardão Lopes para exercer o cargo de addido commercial em Londres; Declarando sem effeito a transference do addido commercial em Londres, dr. Julio Augusto Barbosa Carneiro para exercer o cargo de consul geral do Brasil; Demittindo o cargo de addido publico, o consul de segunda classe Adhemar de Mello; Demittindo o cargo de addido commercial do Brasil em Santiago, o dr. João Pinto da Silva. Na pasta da Justiça — Exonerando a pedido, o bacharel Mauricio Pinheiro Guimarães, de substituto do juiz federal na secção de Pernambuco.

### "Casa do Soldado"

SUA INAUGURAÇÃO HOJEM EM SÃO PAULO. S. PAULO, 31 (A. B.) — Por iniciativa da Associação Christã de Moços, inaugura-se, hoje, a 24 de Maio, a "Casa do Soldado". Essa ideia é levada avante pelos jovens da Associação, em beneficio dos soldados auxiliaes que tenham de passar alguns dias em São Paulo.

### A Mulher Paulista presta homenagem á memoria de João Pessoa

S. PAULO, 31 (A. B.) — A Praça João Mendes realizou-se uma cerimonia civica, organizada por um grupo numeroso de senhoras paulistas, á memoria de João Pessoa.

Depois de falar a representante official das organizadoras, foi entoado o hymno a João Pessoa, da sacada do "Diário Nacional", naquella praça.

A multidão respondeu cantando o acompanhamento geral.

### Vem ahi a 1ª Companhia do 13º Regimento de Infantaria

S. PAULO, 31 (A. B.) — Continuam os embarques de tropas para o Rio de Janeiro. O ultimo contingente a partir foi a 1ª Companhia do 13º Regimento de Infantaria, de Ponta Grossa, sob o commando do major Fleizant. Essa tropa desenvolveu brilhante acção no combate de Mourunganga, que foi um dos mais renhidos da zona sul.

### Como ficou constituído o Governo Revolucionário de São Paulo

S. PAULO, 31 (A. B.) — A imprensa recebeu com sympathia o resultado da conferencia entre o presidente Getúlio Vargas, o professor Francisco Morato e o coronel João Alberto de Barros.

Ficou decidido, como já noticiámos, que o governo de S. Paulo será constituído do secretario do Estado, composto exclusivamente por civis á testa das diferentes secretarias, sob a presidencia do secretario da Fazenda, sr. José Maria Whitacker. A parte militar foi confiada ao coronel Alberto, que toma o titulo de delegado do governo provisório federal, cujas funcções se limitam aos negocios militares de politica, isto é, tudo que se relacionar com a consolidação definitiva da obra revolucionaria.

E' o seguinte o secretariado: Fazenda e presidencia do secretariado, José Maria Whitacker; Interior, José Carlos de Macedo Soares; Justiça, Plínio Barreto; Viação, Francisco Paes Leme de Monlevade; Agricultura, Henrique de Souza; Chefe de Policia, professor Vicente Rao; Prefeito Municipal, J. J. Cardoso de Mello Netto.

## nos primeiros

### (Exclusivo para o)

A cidade hontem fremiu á chegada de um desses homens, em cuja fronte fulgura, de seculo em seculo, o fogo santissimo dos destinos patrios. A pé firme, mais de milhão de almas nas avenidas, nos suburbios e ruas do Rio de Janeiro, esperou longamente a chegada do aclamado das turbas, de cujos hombros pendiam as insignias do grão militar conquistado na peleja e todas as esperanças da nação civil. O fragor das palmas, os gritos de victoria, o longo "housanna" da cidade, ainda ha pouco abalada pela marcha das tropas insurgidas, tudo isso constituiu hontem, um ambiente dentro do qual se pôde dizer fundida a historia os novos metaes que hão de estatuar no futuro o perfil brasileiro.

O sr. Getúlio Vargas, cuja serenidade, cuja magnanimidade no governo do Rio Grande do Sul, o elevaram até o posto de supremo chefe da revolução nacional, tem nesse instante deversos dobrados de cidadão e de general dos exercitos libertadores e da nação libertada. Desse deversos não será, talvez o maior, mas indubitavelmente, será dos mais sagrados, o de lançar sobre a nação divergida o manto da concordia, dentro de cujas seguranças para os vencidos e certezas para os vencedores, estará sempre resguardado o supremo anhelio nacional da justiça para todos os que della desesperados, apellaram para a bocca dos canhões.

Firmado esse ponto essencial para qualquer obra de governo, venha esta da luta dos partidos ou da decisão das armas, a tarefa do sr. Getúlio Vargas se compõe em dois grandes momentos. O primeiro abarca todo esse empenho preliminar de uma revolução victoriosa que consiste em limpar do lado dos interesses o alveio das correntes nacionaes, em cujo prolongado curso fluíram as caudas immensas das aspirações e dos reclamos de toda a Patria. Todos sabemos que esta revolução punirá, inexoravel, os crimes da ultima oligarchia, fazendo que os seus autores occupem perante a historia o lugar das grandes accusados do grave delicto de terem desmoralizado um regimen e annullado uma Patria aos pés dos idolos quatrienaes, de que o prisioneiro do Copacabana se tornou um personagem de expiação quasi apocalypsic. Dir-se-ia que a revolução soffrerá nos primeiros momentos a obra do assoio d'algum odontologista, na bocca arminhada da nação brasileira. Caries e pedras, cecos e raizes, tudo limpo como uma broca dentaria a espada da guerra civil nas gengivas do paiz. Ao depois a prothese dentaria, terminadas as extracções de obstrução de novo uma dentadura que não em obstrução, ponte a ponte, permita ao paiz, exercer, sem tropeços, imperfeições e perigos a mastigação administrativa e politica de cada um dos problemas sociais que lhe deverá alimentar as novas forcas de desenvolvimento corporal. O corpo humano

As duas policias, a da oligarchia e a da Revolução, parecem pensar isocronamente, quando ambas se escoram nas metralhadoras contra a inquietação operaria, que pode ser provocada por agitadores politicos ou sociais, mas que só altera o colo determinado dos factores economicos palpaveis, tal como sejam os de nossa crise de salarios, crise de empregos e crises de leis sociais. Urge, portanto, menos pulso á intelligencia, menos forca mais clareza, nas relações entre os governantes e os governados desse novo ghetto que é, na sociedade moderna, com a sua religião do dinheiro, cada bairro operario.

Se nós quizessem dar um inagum bem viva da nossa abocual carencia de orientação social na politica das leis e na vida do paiz, bastava que das avindas esphallantes erguessemos os olhos aldos dos terracos ouvidos dos arranha-céus aos cabeços dos montes da cidade, onde enxameia uma população, de vida puramente animal, que existe no léo, como troglodytas, em cavernas de pio e zinco pelas "favelas" carlicas.

### O novo governo do Estado do Rio

UM IMPORTANTE ESTABELECIMENTO BANCARIO OFFERECERÁ RECURSOS Á ADMINISTRAÇÃO FLUMINENSE

Soubemos que uma das mais importantes organizações bancarias estrangeiras, ao ter conhecimento de que o dr. Vicente de Moraes havia assumido o cargo de chefe do Estado do Rio, por á disposição da administração fluminense todos os recursos necessarios para resolver os embarcos financeiros daquela unidade federativa.

Esse facto é sobretudo expressivo da alta eloquencia, a confiança com as potencias financeiras acolheram os renovados do Rio de Janeiro.

Servida por homens de cultura, exemplos de honradez e de patriotismo, a Republica Nova não podia fazer mais a outro conceito não podia deixar de merecer o credito das praças estrangeiras.

O dr. Vicente de Moraes effectua hontem o pagamento de um coupon atrasado da Prefeitura de Niteroi, em importancia superior a 250:000\$000.

O dr. Vicente de Carvalho, secretario das Financas do Estado do Rio, tomou providencia no sentido de serem pagos, incontinenti, todos os funcionarios estaduais que se acham em atraso.

### O DR. PLÍNIO CASADO DARA APOIO Á MAGISTRATURA

O illustre dr. Plínio Casado, interventor do Estado do Rio de Janeiro, encorajado hontem a enviar telegrama ao dr. Lindolpho Antunes, delegado de policia interior do municipio de S. Francisco de Paula:

"Accusando recebimento do telegrama em que me communicas haveres nomeado juiz de direito, interino, communico-vos que a magistratura fluminense encontrará no interventor do Estado do Rio de Janeiro todo o apoio de que necessitar para o respeito e acatamento de suas altas funcções constitucionaes. No caso de ausencia do juiz de direito, sua substituição se fará nos termos do Código Judiciario do Estado, bem assim as nomeações do Ministerio Publico. Recebi, nendi ao chefe de policia que assegure ao juiz de direito de S. Francisco de Paula ou seu substituto, legal pleno exercicio de suas funcções. — (a) Plínio Casado."



# Triumphal do sr. Getulio Vargas

JNCA SENTIDA ARREBATOU À MASSA POPULAR, FORMANDO O ESPECTACULO SOBERBO E EMPOLGANTE QUE IVEU O LONGO TRAJECTO DA PLATAFORMA DE PEDRO II AOS SALÕES DO PALACIO DO CATTETE

nte concurso da esquadilha da aviação militar - Os discursos - A saudação ao Exército e à Marinha



O sr. Getulio Vargas, na plataforma do especial, rodeado de officiaes e jornalistas cariocas, entre os quaes o redactor do DIARIO DE NOTÍCIAS, sr. Alfredo Guimarães

A cidade guardava, até hontem, a lembrança da recepção festiva ao candidato da Aliança Liberal à presidência da Republica, como tendo sido a mais concorrida e entusiastica de quantas acolhidas fizera a metropole do paiz a um homem politico.

Quem assistiu áquella manifestação popular, sabe que, até então, nenhuma outra de tal genero se realizara entre nós. Corde, hontem, ao proprio sr. Getulio Vargas, a fortuna de receber, honravelmente chegando ao Rio, homenagens ainda mais expressivas que as de dois annos fação, quando, em janeiro, chegou, a fim de ler a sua plataforma eleitoral. As manifestações do tráfego deste anno foram excepcionaes: as de hontem, porém, foram promozções que a não podem fixar, em um momento, por mais amplo, e em uma synthese, por menos lapidada.

Não ha, contudo, o que estranhar.

Em janeiro d'este anno memoravel, quiz a população da capital do paiz recebia? O sr. Getulio Vargas, honrado e progressista presidente do Rio Grande do Sul, o gaúcho de coração generoso e clarividencia politica, que reconciliara adversos de muitas decadas, o can. Lúcio, em summa, da Aliança Liberal a magistratura e a prema do Brasil.

O povo, cansado de supportar governos ineptos ou desonestos quando não desonestos e ineptos, olhava para o sr. Getulio Vargas, que estava realizando uma administração brilhante, no Rio Grande, como deveria olhar um candidato que, além de excellentes qualidades pessoais, ainda se recomendava por ser o escolhido pelos rebellados contra a politica do Cattete, para enfrentar o candidato dos conservadores do sr. Washington Luis com a caflagestada politica de 17 oligarchias estaduais. Apoiado-o, então, com entusiasmo, comprometteu-se a fragar-lhe o nome, onde quer que o eleitorado independente pudesse ter acesso ás urnas. Mas decennios de frau-

de eleitoral haviam corrompido o regimen e cancelado quasi todos os direitos e liberdades, arrebatando o appello ás urnas ás mãos dos inimigos da Republica.

O proprio sr. Getulio Vargas averia ter escutado, varias vezes, de envoltos com acclamações ao seu nome, decididos appellos á Revolução. O povo iria ás urnas para adquirir mais um motivo de revolta, trua certo de que os oligarchas, senhores da machina eleitoral, não permitiriam saíse das urnas a expressão da vontade nacional.

Sabe-se o que ocorreu depois. E hontem, o sr. Getulio Vargas teve a felicidade não só de assistir ao espectáculo que lhe offerecia uma multidão de vizes maior que a que o acclamava, em janeiro, como de observar que o entusiasmo pela victoria resultara justamente do facto de ser obtida revolucionariamente, pois los abateo todos os obices a uma larga reforma administrativa e politica do Brasil.

De tudo isso, o triumphador de hontem, o homem que ouviu o seu nome acclamado por centenas de milhares de bocas, ao agitar frenetico das bandeiras e dos lenços vermelhos e ao espargir de flores sobre a sua cabeça — de tudo isso comprehendendo o sr. Getulio Vargas que as suas responsabilidades cresceram, mas augmentaram também as possibilidades da realização da obra formidavel de redempção do Brasil, a ser iniciada, pelo governo revolucionario.

AGUARDANDO O PRESIDENTE NA BARRA DO PIRAHY

DIARIO DE NOTÍCIAS destacou um de seus redactores para ir aguardar, na Barra do Pirahy, o presidente Getulio Vargas, que hontem chegou a esta capital, sob as acclamações da multidão em delirio.

A risonha cidade fluminense frema, desde a vespere, quando lá chegamos, na mais intensa vibração civica, estando as ruas ornamentadas com bandeiras e flores naturais, sob a chuva miuda que caia. Grupos de populares percorriam-nas, dando vivas á Revolução, ao presidente gaúcho, a Juarez Tavora e Oswaldo Aranha. E na estação, inquerindo do respectivo chefe a hora da partida do trem presidencial, de S. Paulo, gente saia e entrava numa azafama crescente.

Dizia-se, a principio, que a partida, da capital paulista, se dera de tarde e que o presidente passaria em Barra madrugada. Por informações, porém, chegou a noticia de que a partida dera-se a noite.

partira de S. Paulo ás 22,45, devendo, por conseguinte, passar em Barra, entre 9 e 10 horas.

Todos se recolheram, então, ás suas casas, para comparecerem de novo á estação na manhã de hontem. Desde as 6 horas que para ali começaram a affluir gente. Morteiros espalhavam aqui e além. As acclamações atrovam as ruas.

em acclamações ao presidente gaúcho. E o immenso combolo puxado a duas machinas e composto de 18 carros, entra finalmente na estação sob uma ovação estrondosa.

Varias commissões sobem ao carro presidencial para cumprimentar o dr. Getulio Vargas. Senhoras levam-lhe flores, tendo-o saudado, por essa occasião, em vibrante

crianças corriam, agarradas ás grades do carro presidencial, que era o ultimo, como se também sentissem e comprehendessem que o Brasil vae retomar, finalmente, o dominio do seu verdadeiro destino, sob a chetia do homem que viajava ali dentro.

EM NOVA IGUAÇU

Não é possível descrever com exactidão o entusiasmo

nadas e nacionais, que se agitam no ar, enchendo a tarde de uma nota festiva e alegre.

Ah! despedindo-se do presidente, o coronel Góes Monteiro, chefe do Estado-Maior Revolucionario, que o acompanhava desde Itararé, destacou para ficar na Villa Marechal Hermes. A multidão, que reconhece o brilhante cabo

— Viva o dictador da Segunda Republica!

E o seu viva foi estrondosamente correspondido por todos os presentes, que formavam uma onda humana — onda que se estendeu e avolumou, através de todas as estações, desde Barra do Pirahy até á Central — sempre agitada pelo mais caloroso entusiasmo civico.

Para demonstrar, aliás, com provas tudo quanto vimos afirmando, bastaria dizer que um trajecto que se faz, normalmente, em 230 horas — o trajecto de Barra do Pirahy ao Rio — levou agora menos de seis dias que o trem presidencial só chegou á "gare" Pedro II ás 19 horas.

não pôde imaginar, por exemplo, como nos recebeu o povo paulista. Desde que deixámos Itararé, pela Sorocabana, que a gente de S. Paulo nos acclamou delirantemente. Dizia-se que a libertaramos de um longo captivo, onde a mesma tivesse soffrido horrores incalculaveis, e que por aquelle meio nos vinha demonstrar o seu reconhecimento.

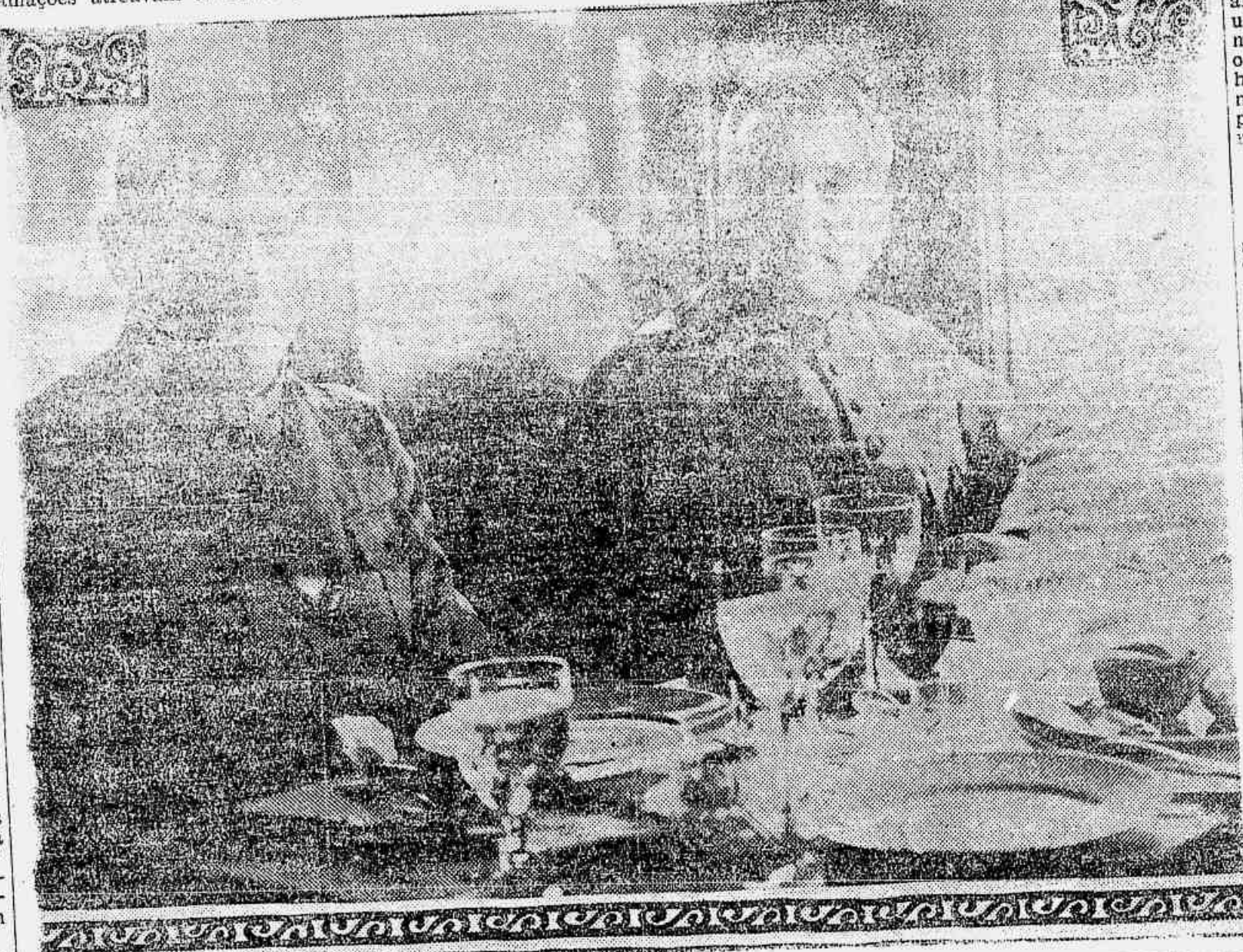
Depois, na capital, — acclamava-nos — foi a apothecose final. Uma multidão calculada em cerca de 100 mil almas enchia as ruas da grande metropole, vivendo com o sr. Vargas e o Rio Grande do Sul.

FOI ASSIM TODA A VIAGEM

— Foi assim durante toda a viagem, a partir de Santa Grossa, — diz-nos o dr. Maciel Junior, quando lhe chamavamos a attenção para a multidão que victoriava o presidente Vargas. — Você

— E depois da saída de São Paulo? — Foi isto que você está vendo, ininterruptamente, desde as primeiras estações da Central. Bastará dizer-lhe, como conclusão, que nós só conseguimos repousar um pouco ás 4 horas da madrugada.

(Conclue na 4ª pagina)



O sr. Getulio Vargas ao lado do sr. Antunes Maciel, no restaurante do trem

E dentro em pouco, com duas charangas que se revezavam na execução do programma, a multidão engrossava, tornava-se avalanche, dominava inteiramente a vasta area da "gare".

AS HORAS PASSAM...

Passaram as 9 e as 10 horas. Passaram as 11 e as 12. Havia, portanto, seis horas de espera para a maioria. Nenhum, entretanto, arredava o O entusiasmo era cada vez maior, a cada hora mais avolumava a onda humana, repleta, calorosa, a sua vibração ci-

discurso, o dr. Alfredo José Marinho.

E, após uma demora de 15 minutos, para dividir o combolo em duas composições, afim de poder descer a serra, aquele poço-se de novo em marcha, a caminho do Rio.

EM BELEM

O trem para outra vez. Grupos de senhoras invadem o carro onde está o dr. Getulio e cobrem-n'o de petalas de rosas. Abracem-n'o. Victoriem-n'o. Proclamam o valor e o arrojo do povo riograndense. A massa, na "gare", agita bandeiras encarnadas e bandeirolas nacionais. Os foguetes espoucam no ar. Todos parecem electrizados de alegria e de contentamento. E a multidão inaudita. E o proprio

popular á passagem do trem presidencial pelas estações, ainda mesmo pelas mais pequenas, onde nem sequer diminua a marcha. Crianças, homens e mulheres corriam para a linha e, de mãos cheias de flores, que sobre elle atiravam, ergulham os vivas mais calorosos ao grande presidente.

Em Nova Iguaçu, nova parada. Novas acclamações. Morteiros. Um discurso. Flores em profusão. E a marcha, com os vivos ao Rio

de guerra, faz-lhe também uma calorosa ovação. E o trem prosegue, de novo, a sua marcha apothetica.

DE MADUREIRA A "GARE" PEDRO II

De Deodoro para baixo, até á "gare" Pedro II, o entusiasmo popular cresceu assombrosamente. Madureira, Cadura, Quintino Bocayuva, Meyer, regorgitavam de multidões compactas que viviam

## Correio Aereo

A COMPAGNIE GENERALE AEROPOSTALE avisa que se acha completamente restabelecido o tráfego dos seus aviões postaes e que, com a entrada em serviço dos quatro novos AVISOS rapidos, fica definitivamente assegurada a accleração do transporte de malas de e para EUROPA EM SETE DIAS.

### FECHAMENTO DAS MALAS:

Para SANTOS — FLORIANOPOLIS — PORTO ALEGRE — PELOTAS — RIO GRANDE — URUGUAY — PARAGUAY — ARGENTINA — CHILE — PERU — e BOLIVIA.

ás sextas-feiras — 19 horas

Para VICTORIA — CARAVELLAS (THEOPHILO OTTONI) — BAHIA — MACIELO — RECIFE — NATAL (Norte do Brasil) e EUROPA.

aos sabbados (ultima hora), 12 hs.

Registrados e encomendas, para o Norte e Sul:

ás sextas-feiras, até 17 horas

## AEROPOSTAL

AVENIDA RIO BRANCO, 50

### A TRANQUILLIDADE DESCE

Sobre os espiritos... Res que só usam calçados



Proteção dos callos e outras lesões incommodas do pé!

DR. SEMPRE, OS CALLOS "POLAR" NAS FORMAS ANATOMICAS AMERICANAS. 21, 23, 25, 27, 29, 31, 33, 35, 37, 39, 41, 43, 45, 47, 49, 51, 53, 55, 57, 59, 61, 63, 65, 67, 69, 71, 73, 75, 77, 79, 81, 83, 85, 87, 89, 91, 93, 95, 97, 99, 101, 103, 105, 107, 109, 111, 113, 115, 117, 119, 121, 123, 125, 127, 129, 131, 133, 135, 137, 139, 141, 143, 145, 147, 149, 151, 153, 155, 157, 159, 161, 163, 165, 167, 169, 171, 173, 175, 177, 179, 181, 183, 185, 187, 189, 191, 193, 195, 197, 199, 201, 203, 205, 207, 209, 211, 213, 215, 217, 219, 221, 223, 225, 227, 229, 231, 233, 235, 237, 239, 241, 243, 245, 247, 249, 251, 253, 255, 257, 259, 261, 263, 265, 267, 269, 271, 273, 275, 277, 279, 281, 283, 285, 287, 289, 291, 293, 295, 297, 299, 301, 303, 305, 307, 309, 311, 313, 315, 317, 319, 321, 323, 325, 327, 329, 331, 333, 335, 337, 339, 341, 343, 345, 347, 349, 351, 353, 355, 357, 359, 361, 363, 365, 367, 369, 371, 373, 375, 377, 379, 381, 383, 385, 387, 389, 391, 393, 395, 397, 399, 401, 403, 405, 407, 409, 411, 413, 415, 417, 419, 421, 423, 425, 427, 429, 431, 433, 435, 437, 439, 441, 443, 445, 447, 449, 451, 453, 455, 457, 459, 461, 463, 465, 467, 469, 471, 473, 475, 477, 479, 481, 483, 485, 487, 489, 491, 493, 495, 497, 499, 501, 503, 505, 507, 509, 511, 513, 515, 517, 519, 521, 523, 525, 527, 529, 531, 533, 535, 537, 539, 541, 543, 545, 547, 549, 551, 553, 555, 557, 559, 561, 563, 565, 567, 569, 571, 573, 575, 577, 579, 581, 583, 585, 587, 589, 591, 593, 595, 597, 599, 601, 603, 605, 607, 609, 611, 613, 615, 617, 619, 621, 623, 625, 627, 629, 631, 633, 635, 637, 639, 641, 643, 645, 647, 649, 651, 653, 655, 657, 659, 661, 663, 665, 667, 669, 671, 673, 675, 677, 679, 681, 683, 685, 687, 689, 691, 693, 695, 697, 699, 701, 703, 705, 707, 709, 711, 713, 715, 717, 719, 721, 723, 725, 727, 729, 731, 733, 735, 737, 739, 741, 743, 745, 747, 749, 751, 753, 755, 757, 759, 761, 763, 765, 767, 769, 771, 773, 775, 777, 779, 781, 783, 785, 787, 789, 791, 793, 795, 797, 799, 801, 803, 805, 807, 809, 811, 813, 815, 817, 819, 821, 823, 825, 827, 829, 831, 833, 835, 837, 839, 841, 843, 845, 847, 849, 851, 853, 855, 857, 859, 861, 863, 865, 867, 869, 871, 873, 875, 877, 879, 881, 883, 885, 887, 889, 891, 893, 895, 897, 899, 901, 903, 905, 907, 909, 911, 913, 915, 917, 919, 921, 923, 925, 927, 929, 931, 933, 935, 937, 939, 941, 943, 945, 947, 949, 951, 953, 955, 957, 959, 961, 963, 965, 967, 969, 971, 973, 975, 977, 979, 981, 983, 985, 987, 989, 991, 993, 995, 997, 999, 1001, 1003, 1005, 1007, 1009, 1011, 1013, 1015, 1017, 1019, 1021, 1023, 1025, 1027, 1029, 1031, 1033, 1035, 1037, 1039, 1041, 1043, 1045, 1047, 1049, 1051, 1053, 1055, 1057, 1059, 1061, 1063, 1065, 1067, 1069, 1071, 1073, 1075, 1077, 1079, 1081, 1083, 1085, 1087, 1089, 1091, 1093, 1095, 1097, 1099, 1101, 1103, 1105, 1107, 1109, 1111, 1113, 1115, 1117, 1119, 1121, 1123, 1125, 1127, 1129, 1131, 1133, 1135, 1137, 1139, 1141, 1143, 1145, 1147, 1149, 1151, 1153, 1155, 1157, 1159, 1161, 1163, 1165, 1167, 1169, 1171, 1173, 1175, 1177, 1179, 1181, 1183, 1185, 1187, 1189, 1191, 1193, 1195, 1197, 1199, 1201, 1203, 1205, 1207, 1209, 1211, 1213, 1215, 1217, 1219, 1221, 1223, 1225, 1227, 1229, 1231, 1233, 1235, 1237, 1239, 1241, 1243, 1245, 1247, 1249, 1251, 1253, 1255, 1257, 1259, 1261, 1263, 1265, 1267, 1269, 1271, 1273, 1275, 1277, 1279, 1281, 1283, 1285, 1287, 1289, 1291, 1293, 1295, 1297, 1299, 1301, 1303, 1305, 1307, 1309, 1311, 1313, 1315, 1317, 1319, 1321, 1323, 1325, 1327, 1329, 1331, 1333, 1335, 1337, 1339, 1341, 1343, 1345, 1347, 1349, 1351, 1353, 1355, 1357, 1359, 1361, 1363, 1365, 1367, 1369, 1371, 1373, 1375, 1377, 1379, 1381, 1383, 1385, 1387, 1389, 1391, 1393, 1395, 1397, 1399, 1401, 1403, 1405, 1407, 1409, 1411, 1413, 1415, 1417, 1419, 1421, 1423, 1425, 1427, 1429, 1431, 1433, 1435, 1437, 1439, 1441, 1443, 1445, 1447, 1449, 1451, 1453, 1455, 1457, 1459, 1461, 1463, 1465, 1467, 1469, 1471, 1473, 1475, 1477, 1479, 1481, 1483, 1485, 1487, 1489, 1491, 1493, 1495, 1497, 1499, 1501, 1503, 1505, 1507, 1509, 1511, 1513, 1515, 1517, 1519, 1521, 1523, 1525, 1527, 1529, 1531, 1533, 1535, 1537, 1539, 1541, 1543, 1545, 1547, 1549, 1551, 1553, 1555, 1557, 1559, 1561, 1563, 1565, 1567, 1569, 1571, 1573, 1575, 1577, 1579, 1581, 1583, 1585, 1587, 1589, 1591, 1593, 1595, 1597, 1599, 1601, 1603, 1605, 1607, 1609, 1611, 1613, 1615, 1617, 1619, 1621, 1623, 1625, 1627, 1629, 1631, 1633, 1635, 1637, 1639, 1641, 1643, 1645, 1647, 1649, 1651, 1653, 1655, 1657, 1659, 1661, 1663, 1665, 1667, 1669, 1671, 1673, 1675, 1677, 1679, 1681, 1683, 1685, 1687, 1689, 1691, 1693, 1695, 1697, 1699, 1701, 1703, 1705, 1707, 1709, 1711, 1713, 1715, 1717, 1719, 1721, 1723, 1725, 1727, 1729, 1731, 1733, 1735, 1737, 1739, 1741, 1743, 1745, 1747, 1749, 1751, 1753, 1755, 1757, 1759, 1761, 1763, 1765, 1767, 1769, 1771, 1773, 1775, 1777, 1779, 1781, 1783, 1785, 1787, 1789, 1791, 1793, 1795, 1797, 1799, 1801, 1803, 1805, 1807, 1809, 1811, 1813, 1815, 1817, 1819, 1821, 1823, 1825, 1827, 1829, 1831, 1833, 1835, 1837, 1839, 1841, 1843, 1845, 1847, 1849, 1851, 1853, 1855, 1857, 1859, 1861, 1863, 1865, 1867, 1869, 1871, 1873, 1875, 1877, 1879, 1881, 1883, 1885, 1887, 1889, 1891, 1893, 1895, 1897, 1899, 1901, 1903, 1905, 1907, 1909, 1911, 1913, 1915, 1917, 1919, 1921, 1923, 1925, 1927, 1929, 1931, 1933, 1935, 1937, 1939, 1941, 1943, 1945, 1947, 1949, 1951, 1953, 1955, 1957, 1959, 1961, 1963, 1965, 1967, 1969, 1971, 1973, 1975, 1977, 1979, 1981, 1983, 1985, 1987, 1989, 1991, 1993, 1995, 1997, 1999, 2001, 2003, 2005, 2007, 2009, 2011, 2013, 2015, 2017, 2019, 2021, 2023, 2025, 2027, 2029, 2031, 2033, 2035, 2037, 2039, 2041, 2043, 2045, 2047, 2049, 2051, 2053, 2055, 2057, 2059, 2061, 2063, 2065, 2067, 2069, 2071, 2073, 2075, 2077, 2079, 2081, 2083, 2085, 2087, 2089, 2091, 2093, 2095, 2097, 2099, 2101, 2103, 2105, 2107, 2109, 2111, 2113, 2115, 2117, 2119, 2121, 2123, 2125, 2127, 2129, 2131, 2133, 2135, 2137, 2139, 2141, 2143, 2145, 2147, 2149, 2151, 2153, 2155, 2157, 2159, 2161, 2163, 2165, 2167, 2169, 2171, 2173, 2175, 2177, 2179, 2181, 2183, 2185, 2187, 2189, 2191, 2193, 2195, 2197, 2199, 2201, 2203, 2205, 2207, 2209, 2211, 2213, 2215, 2217, 2219, 2221, 2223, 2225, 2227, 2229, 2231, 2233, 2235, 2237, 2239, 2241, 2243, 2245, 2247, 2249, 2251, 2253, 2255, 2257, 2259, 2261, 2263, 2265, 2267, 2269, 2271, 2273, 2275, 2277, 2279, 2281, 2283, 2285, 2287, 2289, 2291, 2293, 2295, 2297, 2299, 2301, 2303, 2305, 2307, 2309, 2311, 2313, 2315, 2317, 2319, 2321, 2323, 2325, 2327, 2329, 2331, 2333, 2335, 2337, 2339, 2341, 2343, 2345, 2347, 2349, 2351, 2353, 2355, 2357, 2359, 2361, 2363, 2365, 2367, 2369, 2371, 2373, 2375, 2377, 2379, 2381, 2383, 2385, 2387, 2389, 2391, 2393, 2395, 2397, 2399, 2401, 2403, 2405, 2407, 2409, 2411, 2413, 2415, 2417, 2419, 2421, 2423, 2425, 2427, 2429, 2431, 2433, 2435, 2437, 2439, 2441, 2443, 2445, 2447, 2449, 2451, 2453, 2455, 2457, 2459, 2461, 2463, 2465, 2467, 2469, 2471, 2473, 2475, 2477, 2479, 2481, 2483, 2485, 2487, 2489, 2491, 2493, 2495, 2497, 2499, 2501, 2503, 2505, 2507, 2509, 2511, 2513, 2515, 2517, 2519, 2521, 2523, 2525, 2527, 2529, 2531, 2533, 2535, 2537, 2539, 2541, 2543, 2545, 2547, 2549, 2551, 2553, 2555, 2557, 2559, 2561, 2563, 2565, 2567, 2569, 2571, 2573, 2575, 2577, 2579, 2581, 2583, 2585, 2587, 2589, 2591, 2593, 2595, 2597, 2599, 2601, 2603, 2605, 2607, 2609, 2611, 2613, 2615, 2617, 2619, 2621, 2623, 2625, 2627, 2629, 2631, 2633, 2635, 2637, 2639, 2641, 2643, 2645, 2647, 2649, 2651, 2653, 2655, 2657, 2659, 2661, 2663, 2665, 2667, 2669, 2671, 2673, 2675, 2677, 2679, 2681, 2683, 2685, 2687, 2689, 2691, 2693, 2695, 2697, 2699, 2701, 2703, 2705, 2707, 2709, 2711, 2713, 2715, 2717, 2719, 2721, 2723, 2725, 2727, 2729, 2731, 2733, 2735, 2737, 2739, 2741, 2743, 2745, 2747, 2749, 2751, 2753, 2755, 2757, 2759, 2761, 2763, 2765, 2767, 2769, 2771, 277



# to que lá de muito longe João Pessoa está a saudar-nos e melhor que os lábios, para dizer-nos que o Norte cumpriu o seu

## CHEGADA TRIUMPHAL DO SR. GETULIO

de 3ª página)

E digo um pouco — porque, às 6 horas, essas manifestações recommencaram, em outras estações por onde passávamos, e nós tivemos de correr às janelas para agradecer-as.

O ENTHUSIASMO POPULAR

Nunca o Rio apresentou aspectos tão bellos e sugestivos como ontem. A população que marulhava pelas ruas e avenidas, esperava ansiosamente a chegada do sr. Getúlio Vargas.

No entanto, essa mesma população, fremente de patriotismo, recebeu, a 2 de janeiro deste ano, nas mesmas avenidas e nas mesmas ruas, o candidato à presidência da República pela Aliança Liberal.

Ninguém se esquece mais do que foi essa recepção transbordante de entusiasmo. Querendo desagregar os elementos que se tinham congregado em torno da figura do sr. Getúlio Vargas, o povo carioca proporcionou ao chefe da revolução uma recepção a mais calorosa e a mais numerosa que se viu jamais realizado no Rio de Janeiro. Os próprios órgãos armados de então viram a contingência de fazer uma manifestação de força ao sr. Getúlio Vargas, declarando que ela passaria de muito tempo quanto até então o Rio presenciara.

Quando, afinal, se feriu o pleito de 1º de março deste ano, o candidato da Aliança Liberal, o que equivalia a dizer, o candidato verdadeiro da Nação, pôde retirar-se os seus pagos, certo de a capital da República ter de entusiasmo pela sua vinda.

Com esse respeito, não podia sentir dúvida alguma. O Rio carioca dera uma extraordinária demonstração de patriotismo e liberdade de consciência, mostrando-se perfeitamente indiferente ao aparato de força que se esboçava nas ruas desta capital, na noite famosa de 2 de janeiro.

O tempo corre. Agora, o sr. Getúlio Vargas percorre as mesmas avenidas e as mesmas ruas, como um triunfador. A rajada revolucionária sacudiu o Brasil de norte a sul, derribando as oligarquias estaduais e, finalmente, a grande e despótica machinaria oligárquica que estava assentada na capital da República. Forças revolucionárias, num arranque impetuoso, simultaneamente atacaram as tropas legalistas em vários pontos do país, pondo, desde o primeiro instante, o governo em cheque e revelando ao Brasil inteiro as fraquezas do sr. Washington Luís.

Mas, desta vez, a população do Rio de Janeiro proporcionou espectáculo ainda mais bello do que o que se desenrolara a 2 de janeiro. As ruas e avenidas transformaram-se em canaes por onde irrompiam ondas e ondas de povo, vivande e aplaudindo incessantemente o sr. Getúlio Vargas. E quando, afinal, o chefe gaúcho chegou ao Cattede, tão estrondosa foi a manifestação que o povo carioca lhe preparou, que não há palavras que possam dar uma ideia desse importante acontecimento. Basta que a memória guarde os seus detalhes e o seu aspecto de conjunto; basta que se imagine que, em todo o percurso, uma multidão superior a 400.000 pessoas applaudiu incessantemente os vencedores da Revolução!

ACROBACIAS DOS AVIOES

Aproximadamente, às 16 horas, appareceram os aviões da Escola de Aviação, que principiam a fazer evoluções sobre a cidade, sendo ovacionados pela multidão que os acompanhava com interesse. Desde as primeiras evoluções o K-2 — 10 de N. 221, pilotado pelo bravo tenente Francisco Mello, tendo como auxiliar o sargento França, destacou-se dos demais pelos vócos arriscados, dando a todo o momento a impressão de que ia espatifar-se de encontro aos telhados dos predios mais altos.

NA "GARE" DA CENTRAL

Às 15 horas e 55 minutos, chegaram a estação Pedro II, os generaes Tasso Fragoso, Menrto, e almirante Isaiha, componendo a comitiva do sr. Getúlio Vargas, sendo

recebidos á entrada pelo capitão Lima Camara, director militar da E. F. Central do Brasil, juntamente com o dr. Alberto Flores, engenheiro desta via-ferrea, sendo aclamados pela multidão que já aguardava a chegada do doutor Getúlio Vargas. Notavam-se entre as pessoas presentes, os generaes Francisco de Neves, Pantaleão Telles, Malan d'Angroine; mais tarde chegaram: dr. Adolpho Bergamini, prefeito do Distrito Federal; coronel José Pessoa, comandante do Corpo de Bombeiros; dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores; general Flores da Cunha, dr. Rodolpho Joseff, dr. Mario Kroeft, dr. Candido Pessoa, coronel Joaquim Barata, um dos bravos da revolução; coronel Pedro Ernesto; os engenheiros da Central: drs. Lysianias de Cerqueira Leite, sub-director da 2ª divisão; Humberto Antunes, sub-director da 3ª divisão; Lucas Soares Neiva, da 4ª divisão; Carlos Euler, da 5ª divisão, sendo a primeira divisão representada pelo dr. Alberto Flores. Além das pessoas mencionadas, estiveram presentes outras que escaparam á nossa penna, tendo comparecido, também, senhoras e senhoritas da nossa alta sociedade e grande numero de funcionarios da Central do Brasil.

A CHEGADA

Toda vez que um trem de suburbio ou expresso apontava perto da cabine nova, o povo, que ansiosamente esperava o especial, procurava bater palmas, saudando entusiasticamente os proceres da Revolução. Finalmente ás 18 horas e 20 minutos surgiu a locomotiva 613, toda ornamentada com flores e bandeiras, trazendo a composição em que vinham officiaes rio-grandenses e paulistas, com as suas familias. Tres minutos depois os apitos das máquinas que se achavam mais proximas annunciavam a chegada do comboio que trazia o dr. Getúlio Vargas.

O povo se comprimia disputando lugar de onde pudesse melhor avistar o homem que tão ansiosamente estava sendo esperado. A confusão era terrivel; os soldados com grande dificuldade conseguiram conter aquella massa que desejava saudar o grande chefe e heroe! Depois chegou o especial que trouxe ainda alguns officiaes e os funcionarios da 4ª Divisão da Central do Brasil. Ahi principiou aquella torrente humana a se afiligr para a saida, acclamando os nomes de todos os chefes revolucionarios, e ao som de uma marcha executada pela banda do Corpo de Bombeiros.

TRAJECTO DO CORTEJO PELA RUA MARECHAL FLORIANO E AVENIDA RIO BRANCO

A entrada do presidente Getúlio Vargas, na praça da República, causou verdadeiro delirio no povo.

Em frente a Central do Brasil estavam os carros officiaes que conduziram o comandante e chefe das forças revolucionarias, uma esquadra da Escola Militar que fez a guarda de honra a s. ex., e em frente ao Quartel General um batalhão recém-chegado de Minas Geraes.

O povo estacionado em frente a Central ao ver o presidente Getúlio Vargas, rompeu em vivas ao Brasil, ao Rio Grande, a Revolução, e a Juarez Tavora, arrebenhando o cordão de isolamento que o detia, cercando os carros, como se estivesse completamente louco.

O cortejo partiu pela rua Marechal Floriano em marcha lenta, dada a multidão que permanecia em sua frente.

Na altura do Collegio Pedro II o povo já não se satisfiz em dar viva, e bater palmas, acompanhando o cortejo em correrias e certos grupos cantavam a Canção do Soldado e o Hymno Nacional.

NA AVENIDA RIO BRANCO

Na entrada da Avenida Rio Branco, o entusiasmo augmentou.

Os carros pararam e sobre elles eram jogadas petalas de rosas e cravos vermelhos como se fosse uma formidável chuva.

Das sacadas dos predios, completamente repletas, viam-se abanar lençoes vermelhos e ouviam-se vivas ao homenageado e á revolução triumphante.

As sacadas dos predios, completamente repletas, viam-se abanar lençoes vermelhos e ouviam-se vivas ao homenageado e á revolução triumphante.

da como no Jornal do Brasil, Alvear e La Royale, senhoras e senhoritas invadiram os automoveis, beijando o presidente Getúlio Vargas, general Flores da Cunha e o dr. Simões Lopes.

PERTO DA RUA DO OUVIDOR

O cortejo proseguia, lentamente, em sua marcha. Uma multidão compacta rodeava a comitiva do sr. Getúlio Vargas, cantando hymnos patrióticos, dentre os quaes se destacava o Nacional, que fazia vibrar do mais puro entusiasmo aquella molle humana.

Na esquina da rua do Ouvidor, as acclamações continuaram ás raais do paroxismo, attingo proporções jamais vistas em nossa capital.

As sacadas de todos os predios estavam repletas de senhoras e senhoritas, que lançavam flores em profusão sobre o chefe civil do movimento revolucionario.

O povo continuava vivando com indescrivel ardor, indistinctamente, os proceres da Revolução e seus mais destacados elementos. Os nomes de Juarez Tavora, Isidoro Dias Lopes, Assis Brasil, Oswaldo Aranha e Flores da Cunha eram ovacionados ininterruptamente, partindo dos mais variados pontos da grande arteria carioca.

RECORDAÇÕES

— Isto faz-me lembrar os dias memoraveis da campanha civilista, da Reação Republicana e mesmo da Aliança Liberal, quando aqui estiveram os candidatos do povo á successão presidencial! — disse alguem, no auge do entusiasmo.

Realmente, o espectáculo era dos mais bellos, dos mais arrebatadores.

UM ANCIÃO QUE CHORAVA

Defronte ao predio incendiado de "O Palz", um automovel particular, tres rapazes suspendiam um ancião, que acenava nervosamente uma flama vermelha, com as palavras: *Liberia quae sera tamen*. O velho, paralytico, parecia alheio ao tumulto que se fazia em torno de si, embolgado inteiramente pelo desejo de ver o sr. Getúlio Vargas. Quando o politico gaúcho chegou á sua frente, o ancião cometeu os filhos a redobram os applausos ao antigo candidato liberal.

VINGADORES DE JOÃO PESSOA!

Caminhava-se com extrema dificuldade no trecho compreendido entre a rua 7 de Setembro e o Hotel Avenida. Proximo ao Cinema Eldorado, uma mocinha, levantando dos ombros os braços, gritou a plenos pulmões:

— Getúlio Vargas! Foste, com Juarez Tavora, o vingador de João Pessoa!

Era uma paralytica que dava, naquella fracção de segundo, expansão aos seus sentimentos patrióticos.

A multidão continuava a gritar, agitando lençoes e bandeiras vermelhas e nacionais.

MUDEMOS O OBELISCO!

O carro que conduzia o sr. Getúlio Vargas attingira, afinal, o hoje famoso obelisco da Avenida Rio Branco. Na escadaria do Monroe, numeroso grupo vivava o chefe rio-grandense. De lá partiu, em dado momento, esta phrase:

— Mudemos o obelisco por um monumento que eternize no bronze as tres revoluções: de 1922, 1924 e 1930!

O sr. Getúlio, fortemente emocionado, agradeceu, de pé, as eloquentes provas de sympathia que vinha recebendo do povo.

UMA TOCANTE HOMENAGEM

Na occasião em que o cortejo transpunha o local fronte ao Casino Beira-Mar, um cidadão portuguez, aproximando-se do auto em que ia o sr. Getúlio Vargas, atirou uma flor rubra tendo presas á haste duas fitas com as cores do Brasil e de Portugal.

O gesto simples e significativo do lusitano deve ter calado fundo no espirito do chefe revolucionario.

ORGANIZAÇÃO DO CORTEJO NA RECEPÇÃO DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Ficou assim organizado o cortejo, na recepção do presidente Getúlio Vargas:

1º carro — Presidente Getúlio Vargas, general Tasso Fragoso, coronel Esteves e capitão Pery Brelvaquin.

2º carro — General Menna P. retto e almirante Isaias de Nha.

3º carro — General Menna P. retto e almirante Isaias de Nha.

4º carro — General Menna P. retto e almirante Isaias de Nha.

5º carro — General Menna P. retto e almirante Isaias de Nha.

6º carro — General Menna P. retto e almirante Isaias de Nha.

7º carro — General Menna P. retto e almirante Isaias de Nha.

8º carro — General Menna P. retto e almirante Isaias de Nha.

8º carro — Dr. Alar Prata, representante do governo de Minas.

9º carro — Dr. Candido Pessoa, representante do governo da Parahyba.

10º carro — Presidente Plinio Casado.

11º carro — Ministro Afranio de Mello Franco.

12º carro — Ministro da Guerra, general Leite de Castro.

13º carro — Ministro da Agricultura, dr. Paulo de Moraes e Barros.

14º carro — Ministro da Fazenda, dr. Agenor de Roura.

15º carro — Almirante Penido.

16º carro — General Malan, chefe do E. M. E.

17º carro — General Borba, comandante da 1ª Região Militar.

18º carro — Almirante Julio C. de Noronha.

19º carro — General Flores da Cunha.

20º carro — Dr. Baptista Luzardo.

21º carro — Dr. Simões Lopes.

22º carro — Dr. Thompson Flores.

23º carro — General F. A. Neves.

24º carro — General Pantaleão.

25º carro — General Aranha.

26º carro — General Deschamps.

27º carro — Coronel Klumper, chefe de policia.

28º — Coronel Pessoa, Corpo de Bombeiros.

29º carro — Coronel Barbosa, Escola do Estado Maior.

30º carro — Estado maior do presidente Getúlio.

31º carro — Estado maior da Junta.

32º carro — Casa Civil do presidente Getúlio.

33º carro — Comitiva do presidente Getúlio.

34º carro — Comitiva do presidente Getúlio.

O trajecto obedecido foi o seguinte: — Marechal Floriano, avenida Rio Branco, avenida Beira-Mar, rua Buarque de Macedo e Palacio do Cattede.

PELA AVENIDA BEIRA-MAR

O numeroso cortejo de automoveis, tendo á frente o carro do 1º delegado auxiliar, depois de passar no trecho da avenida Beira-Mar compreendido entre o Palacio Monroe e a rua Silveira Martins, sempre sob as maiores ovações populares, dividiu-se: o carro que conduzia o dr. Getúlio Vargas, enveredou por essa rua, enquanto os outros que o seguiam passaram pelo largo da Gloria e ingressaram na rua do Cattede.

NO PALACIO PRESIDENCIAL

À frente do antigo palacio Nova Friburgo, estacionavam tres companhias da Escola de Guerra, sob o commando do capitão Americo Freire e o effectivo da Escola Naval commandado pelo capitão de corveta Octavio Carneiro.

Ao se defrontar o carro do dr. Getúlio, foi dado o toque de sentido e toda a forga ali postada rendeu-lhe honras de chefe de Estado.

Sob as mais vibrantes acclamações o valoroso chefe de sua comitiva transpoz as portas do Cattede.

O sr. Getúlio Vargas, já no salão de honra do Cattede, logo findos os cumprimentos de boas vindas, dirigiu-se ao microphono, dirigindo, então, por intermedio da Sociedade Educadora do Brasil, uma saudação ao povo carioca e alludindo ao momento patriótico:

AS PALAVRAS DO SR. GETULIO VARGAS NO RADIO

"Dezajo dirigir breves palavras de saudação ao glorioso povo carioca, que me recebe com o modo tão commovido. O presente momento faz-me recordar que, dez mezes atrás, em plena campanha liberal, com o immortal João Pessoa, me foi dado assistir ao mesmo entusiasmo do povo da capital da Republica. Sabeis como decorrem os acontecimentos, como foram baldados os esforços para que fossem respeitadas as vontades da Nação. Sabeis também o quanto de amargura pacientemente suportamos para que se evitassem sacrificios á Patria.

Todos os esforços foram inuteis. O país opprimido, pela violencia, pela brutalidade, não podia tolerar por mais tempo os seus oppressores.

Por isso, tivemos de apellar para o prelio duro das armas, afim de se pôr termo á tyrannia. Tornou-se desnecessario relembrar os successos desse periodo. O que fizemos não foi uma revolta, foi uma revolução. Foi um movimento do povo contra os seus oppressores. Quando o governo federal se achava restricto a quatro Estados, foi que a guarnição federal do Rio de Janeiro quiz apressar o desfecho á luta e evitar a agitação prolongada. Bastava do sacrificio. Foi quando os generaes e outros officiaes de terra e mar resolveram intervir, por um golpe habil e patriótico, tendo á sua frente as figuras, por todos os titulos respeitaveis e prestigio, de Tasso Fragoso e de Tasso Fragoso.

Logo que foi possível, Oswaldo Aranha pediu ao sr. Getúlio Vargas para falar-lhe em particular, fechando-se os dois, em uma das salas do primeiro andar, onde se mantiveram em conferencia.

ORGANIZAÇÃO DO CORTEJO

Para a recepção do dr. Getúlio Vargas, foi dada a seguinte ordem á Escola Militar para descer toda, em uniforme de campanha. O esquadra escoltará o carro do dr. Getúlio Vargas; o restante da Escola será collocado na frente do Palacio do Cattede. Uma Companhia do 3º R. I. sob o commando do exilido Menna Barreto fará policiamento da Central do Brasil, auxiliada por uma Companhia do 1º Regimento de Cavalari.

Logo que foi possível, Oswaldo Aranha pediu ao sr. Getúlio Vargas para falar-lhe em particular, fechando-se os dois, em uma das salas do primeiro andar, onde se mantiveram em conferencia.

ORGANIZAÇÃO DO CORTEJO

Para a recepção do dr. Getúlio Vargas, foi dada a seguinte ordem á Escola Militar para descer toda, em uniforme de campanha. O esquadra escoltará o carro do dr. Getúlio Vargas; o restante da Escola será collocado na frente do Palacio do Cattede. Uma Companhia do 3º R. I. sob o commando do exilido Menna Barreto fará policiamento da Central do Brasil, auxiliada por uma Companhia do 1º Regimento de Cavalari.

Logo que foi possível, Oswaldo Aranha pediu ao sr. Getúlio Vargas para falar-lhe em particular, fechando-se os dois, em uma das salas do primeiro andar, onde se mantiveram em conferencia.

Logo que foi possível, Oswaldo Aranha pediu ao sr. Getúlio Vargas para falar-lhe em particular, fechando-se os dois, em uma das salas do primeiro andar, onde se mantiveram em conferencia.

Logo que foi possível, Oswaldo Aranha pediu ao sr. Getúlio Vargas para falar-lhe em particular, fechando-se os dois, em uma das salas do primeiro andar, onde se mantiveram em conferencia.

Logo que foi possível, Oswaldo Aranha pediu ao sr. Getúlio Vargas para falar-lhe em particular, fechando-se os dois, em uma das salas do primeiro andar, onde se mantiveram em conferencia.

Logo que foi possível, Oswaldo Aranha pediu ao sr. Getúlio Vargas para falar-lhe em particular, fechando-se os dois, em uma das salas do primeiro andar, onde se mantiveram em conferencia.

administrativa. É indispensavel que se proceda a uma syndaciança da applicação dos dinheiros publicos. Que respondam, com seus bens e sua liberdade aquelles que se houveram comprometido. Também não pretendemos criar um regimen de restricções, mas não poderemos aproveitar em postos de confiança os que não estiverem sinceramente com a Revolução. Faz-se preciso também annullar o profissionalismo politico, como se impõe a reforma dos exaergeros do systema tributario vigente que redunda quasi sempre em favor de magnatas. O povo brasileiro não pôde ser passivel de mais impostos. Outro ponto que se impõe na reforma a ser intentada, pelo novo governo, é o do reajustamento do funcionalismo. Não se diga que possamos invocar direitos adquiridos, visto que não ha direitos adquiridos em prejuizo da Nação. Esses são, em linhas geraes, os pontos capitais da reorganização nacional. Conto com o auxilio vosso para a realização de uma obra nova de renovação da Republica."

A POLICIA MILITAR destacará os elementos necessarios para assegurar o patrulhamento de percurso do cortejo; Estação D. Pedro II — Marechal Floriano — Avenida Rio Branco — Avenida Beira Mar — Rua Silveira Martins — Cattede. A Guarda Civil fará o isolamento da Central e do Cattede e a Inspectoria de Vehiculos designará os batedores. O protocolo será dirigido pelo dr. Alencastro Guimarães, do Ministerio do Exterior.

Em frente do Palacio do Cattede, formou também uma companhia de alumnos da Escola Naval.

S. B. A. T.

A Sociedade Brasileira de Autores Theatraes fez-se representar na recepção ao dr. Getúlio Vargas, seu socio honorario, pelas srs. presidente, dr. Abadia Pereira Rosa, conselheiro, dr. Gomes Gardim, e pelo sr. director commercial, João Baptista Gonzaga.

A ESCOLA NORMAL NA RECEPÇÃO DO SR. GETULIO VARGAS

Esteve no palacio do Cattede uma comissão de professoras da Escola Normal, que veio representar aquelle estabelecimento de ensino na chegada do dr. Getúlio Vargas. Essa comissão era composta dos professoras srs. João Peçogueiro do Amaral, Aramis de Mattos, Walter Frankel e Ribas Carneiro.

A ASSOCIAÇÃO DOS SARGENTOS DO EXERCITO HOMENAGEA O PRESIDENTE GETULIO VARGAS

A Associação dos Sargentos do Exército, poderosa instituição beneficente com cerca de 6.000 socios e escudados em finalidades de acendrado patriotismo, não quiz fugir á vontade de seus associados e collaborou brilhantemente ao lado do povo carioca na estupenda manifestação de honra ao inclyto generalissimo da Revolução brasileira — presidente Getúlio Vargas.

À hora em que o cortejo do paladino dos ideaes revolucionarios triumphantes, demandava a rua Marechal Floriano Peixoto, a fachada do edificio em que funciona a sede da poderosa agremiação dos sargentos do Exército apresentava um aspecto festivo, vendo-se entre as bandeiras nacionais e associativas, farta iluminação, emoldurando gentis senhoritas e muitas senhoras que das sacadas jogavam flores ao glorioso candidato da Aliança Liberal ás urnas de março ultimo.

Os sargentos Gregorio Ignez Ardenes de Souza e Levy Miranda Neves, da directoria da A. S. E. e figuras de raro prestigio no seio da classe, foram escolhidos pelos presentes para, em nome da sociedade dos sub-officiaes, fazerem entrega ao dr. Getúlio Vargas de uma finissima "corbelle" de flores naturaes com esta expressiva dedicatória: "Ao valoroso chefe da Revolução brasileira a Associação dos Sargentos do Exército, tendo, então, ao recebimento, o dr. Getúlio, agradeceu a homenagem dos sargentos do Exército."

DUAS PALAVRAS DO SR. FLORES DA CUNHA

— Concedidãos! Duas palavras apenas, por que mais não posso dizer. Foi preciso que se derramasse o generoso sangue gaúcho, para convencer o Brasil que os riograndenses também são brasileiros.

O DISCURSO DO SR. LINDOLFO COLLOR

Disse o sr. Lindolfo Collor: — "Ha dois mezes, affirmei da tribuna da Camara dos Deputados que a divida do povo riograndense com a Nação Brasileira não estava paga, nem prescripta. Não menti. Não faltei á palavra, por que o Rio Grande do Sul cumpriu a sua palavra! A divida está paga!"

FALA O SR. HUGO NAPOLEAO

O sr. Hugo Napoleao disse: — "Enfim se vê e se vê prova que o patriotismo do Brasil não estava adormecido, sim, mas analgezido. A nação venceu. E venceu retemperada pelo fogo da neutralidade e redimida pelo sangue de seus filhos! Cariocas! Sinto que lá de muito longe João Pessoa está a saudar-nos com a alma, que fala mais alto e melhor que os lábios, para dizer-vos que o norte cumpriu o seu dever!"

OUTROS DISCURSOS

Falaram ainda o sr. Marcondes Paraná, capitão medico do Exército Honorio Cavalcanti e o academico catharinense Davidoff Lessa.

O POVO RECLAMA A PRESENCIA DOS HEROES DA REVOLUÇÃO

Continuando o povo em delirio, reclamando a presença, á janella, dos heroes da Revolução, em breve ali surgiram os srs. Oswaldo Aranha e Flores da Cunha, que, depois, também, de freneticamente applaudidos, dirigiram a palavra ao povo, proferindo discursos eletrizantes.

A MULTIDÃO CONTINUA EM DELIRIO

Ainda por muito tempo o povo delirou em acclamações deante do Cattede. Quando nos retiramos daquele palacio, a multidão começava a dispersar.

UMA CONFERENCIA

Logo que foi possível, Oswaldo Aranha pediu ao sr. Getúlio Vargas para falar-lhe em particular, fechando-se os dois, em uma das salas do primeiro andar, onde se mantiveram em conferencia.

Logo que foi possível, Oswaldo Aranha pediu ao sr. Getúlio Vargas para falar-lhe em particular, fechando-se os dois, em uma das salas do primeiro andar, onde se mantiveram em conferencia.

Logo que foi possível, Oswaldo Aranha pediu ao sr. Getúlio Vargas para falar-lhe em particular, fechando-se os dois, em uma das salas do primeiro andar, onde se mantiveram em conferencia.

Logo que foi possível, Oswaldo Aranha pediu ao sr. Getúlio Vargas para falar-lhe em particular, fechando-se os dois, em uma das salas do primeiro andar, onde se mantiveram em conferencia.

Logo que foi possível, Oswaldo Aranha pediu ao sr. Getúlio Vargas para falar-lhe em particular, fechando-se os dois, em uma das salas do primeiro andar, onde se mantiveram em conferencia.

Logo que foi possível, Oswaldo Aranha pediu ao sr. Getúlio Vargas para falar-lhe em particular, fechando-se os dois, em uma das salas do primeiro andar, onde se mantiveram em conferencia.

Logo que foi possível, Oswaldo Aranha pediu ao sr. Getúlio Vargas para falar-lhe em particular, fechando-se os dois, em uma das salas do primeiro andar, onde se mantiveram em conferencia.

Logo que foi possível, Oswaldo Aranha pediu ao sr. Getúlio Vargas para falar-lhe em particular, fechando-se os dois, em uma das salas do primeiro andar, onde se mantiveram em conferencia.

Logo que foi possível, Oswaldo Aranha pediu ao sr. Getúlio Vargas para falar-lhe em particular, fechando-se os dois, em uma das salas do primeiro andar, onde se mantiveram em conferencia.

Logo que foi possível, Oswaldo Aranha pediu ao sr. Getúlio Vargas para falar-lhe em particular, fechando-se os dois, em uma das salas do primeiro andar, onde se mantiveram em conferencia.

Logo que foi possível, Oswaldo Aranha pediu ao sr. Getúlio Vargas para falar-lhe em particular, fechando-se os dois, em uma das salas do primeiro andar, onde se mantiveram em conferencia.

Logo que foi possível, Oswaldo Aranha pediu ao sr. Getúlio Vargas para falar-lhe em particular, fechando-se os dois, em uma das salas do primeiro andar, onde se mantiveram em conferencia.

Logo que foi possível, Oswaldo Aranha pediu ao sr. Getúlio Vargas para falar-lhe em particular, fechando-se os dois, em uma das salas do primeiro andar, onde se mantiveram em conferencia.

Logo que foi possível, Oswaldo Aranha pediu ao sr. Getúlio Vargas para falar-lhe em particular, fechando-se os dois, em uma das salas do primeiro andar, onde se mantiveram em conferencia.

Logo que foi possível, Oswaldo Aranha pediu ao sr. Getúlio Vargas para falar-lhe em particular, fechando-se os dois, em uma das salas do primeiro andar, onde se mantiveram em conferencia.

Logo que foi possível, Oswaldo Aranha pediu ao sr. Getúlio Vargas para falar-lhe em particular, fechando-se os dois, em uma das salas do primeiro andar, onde se mantiveram em conferencia.

Logo que foi possível, Oswaldo Aranha pediu ao sr. Getúlio Vargas para falar-lhe em particular, fechando-se os dois, em uma das salas do primeiro andar, onde se mantiveram em conferencia.

Logo que foi possível, Oswaldo Aranha pediu ao sr. Getúlio Vargas para falar-lhe em particular, fechando-se os dois, em uma das salas do primeiro andar, onde se mantiveram em conferencia.

Logo que foi possível, Oswaldo Aranha pediu ao sr. Getúlio Vargas para falar-lhe em particular, fechando-se os dois, em uma das salas do primeiro andar, onde se mantiveram em conferencia.

Logo que foi possível, Oswaldo Aranha pediu ao sr. Getúlio Vargas para falar-lhe em particular, fechando-se os dois, em uma das salas do primeiro andar, onde se mantiveram em conferencia.

Logo que foi possível, Oswaldo Aranha pediu ao sr. Getúlio Vargas para falar-lhe em particular, fechando-se os dois, em uma das salas do primeiro andar, onde se mantiveram em conferencia.

Logo que foi possível, Oswaldo Aranha pediu ao sr. Getúlio Vargas para falar-lhe em particular, fechando-se os dois, em uma das salas do primeiro andar, onde se mantiveram em conferencia.

Logo que foi possível



# rocina a contribuição nacional para o resgate da dívida externa do Brasil.

## a todos os brasileiros motivado por sugestão do sr. Oswaldo Aranha em entrevista concedida a este jornal

### Brasil resgate sua dívida externa

— objectiva au-pícosa o movimento patriótico — «PELO BRASIL UNIDO E FORTE»



Os sargentos Gregorio Ignis Ardens de Souza, Levy Miranda Neves e Sardo Filho, directores da Associação dos Sargentos, entre directores e redactores do DIARIO DE NOTÍCIAS, posando para a nossa objectiva

Foi animador o primeiro dia decorrido depois de iniciada a subscrição aberta neste jornal, no sentido de se adquirirem fundos para a formação de uma Caixa de Resgate da Dívida Externa do Brasil.

Apesar de toda a cidade ter amanhecido na expectativa da chegada do eminente brasileiro Presidente Getúlio Vargas, foram inúmeras as pessoas que nos procuraram, deixando-nos imediatamente a sua contribuição, além das cartas, officios e telegrammas de absoluta solidariedade a iniciativa por nós assumida, em atenção ao pedido de um grupo de amigos do DIARIO DE NOTÍCIAS que aqui nos trouxe, conforme o relatório já hontem, o seu donativo em ouro.

#### VISITA DE INSPECTORES E PROFESSORES DO COLLEGIO PEDRO II

Logo pela manhã, de hontem, fomos visitados por uma comissão composta dos professores José Sá Roriz e Roberto Accioly e inspectores Carlos Pedernelas, Fortes, Dondella, Nogueira e outros, que nos declararam ter resolvido contribuir com um dia dos seus ordenados para o nobre fim, sendo a quantia respectiva entregue no tempo opportuno a comissão constituída pelo DIARIO DE NOTÍCIAS.

#### NA GARAGE DA SUPERINTENDENCIA DA LIMPEZA PUBLICA

Esteve em nossa redacção, também nas primeiras horas de hontem, um grupo de empregados na Garage da Superintendencia da Limpeza Publica que nos vieram trazer a segurança de seu apoio, acrescentando-nos reservar um dia dos seus salarios para o fundo patriótico. Desse grupo faziam parte os srs. Jorge Guimarães, Meleguido Soares Castello Branco, Armando Pereira de Souza, Manoel da Motta Pinheiro, Guilherme Cunha, Antonio Luiz Pinto, João Manoel dos Reis, Jayme Souto de Magalhães, João Machado Cardoso, Aniel Pinto da Gama, Eduardo dos Reis Soares e Sabino Rodrigues Porto.

A Comissão do DIARIO DE NOTÍCIAS aguardará a entrega da quantia que pelos mesmos for arrecadada, no momento opportuno.

#### gesto ALTRUISTICO DO COMMANDANTE ARMANDO SAINT-BRISSE PEREIRA E 1º TENENTE MOYSES DE QUEIROZ LOPES

Desses militares, membros illustres da marinha de guerra, recebemos, acompanhada da importancia a que faz referencia, a carta seguinte:

“Attendendo ao patriótico apello do Excmo. Sr. Dr. Oswaldo Aranha e seguindo o louvavel exemplo de alguns patriotas nossos que já patrioticamente contribuíram com a sua parcela para a reconstrução financeira de nossa querida patria, vimos fazer-lhe a entrega da importancia de 100\$000, correspondente a um dia dos nossos vencimentos de militares. Esse nosso gesto publico de amor á nossa Patria tem por objectivo exclusivo fazer lembrar a todos os bons brasileiros a necessidade imperiosa em que nos achamos de cooperar, na medida do possivel, para o prompto reerguimento financeiro da nossa Patria, restabelecendo, outrossim, o nome do Brasil no conceito internacional.”

Publicando essa missiva, em cujos termos se infere a nossa comprehensão que os seus signatarios tem do patriotismo, desejamos que o seu exemplo seja seguido pelos collegas de armas do Commandante Brissse e Tenente Queiroz Lopes, — discipulos do grande Barroso, orgulho da Marinha e da Nação.

#### A ATTITUDE DOS FUNCIONARIOS DO CONSELHO MUNICIPAL

Os funcionarios da Secretaria do Conselho Municipal, segundo nos communicam, darão quantia correspondente a um dia dos seus honorarios, ou mais se preciso for, para a cruzada que irá redimir o palz do credor estrangeiro.

#### UMA SUGESTÃO DE UM COMMERCIANTE CARIOCA

Do sr. Armando Machado recebemos uma carta em que nos sugere apellemos para a Junta Governativa no sentido de serem cunhadas medalhinhas que os jornaes trocariam contra o pagamento do mil réis ouro. Como se vê, a sugestão do sr. Machado está prejudicada, visto que, consoante foi por nós hontem noticiado, DIARIO DE NOTÍCIAS já providenciou no sentido de serem cunhadas emblemas com a legenda “Pelo Brasil Unido e Forte”, emblemas que serão entregues aos subscriptores, logo que fiquem promptos. Registramos, todavia, a sua lembrança, satisfeitos em verificar a identidade perfeita de pontos de vista.

#### O PRIMEIRO SUBSCRITOR

Depois de aberta a subscrição publica a nossa lista, quem primeiro entrou em nossa redacção foi o sr. Manoel Pereira Lopes. Abraçando-nos, verdadeiramente emocionado, tendo, mesmo, lagrimas aos olhos, disse-nos: “Sou portuguez, mas desejo, como qualquer brasileiro, engrandecimento deste palz.” Resaltamos o gesto desse filho da terra gloriosos — passados, identificado conosco,

A. Macedo, Chaves Filho, José Cruz, Dirceu Restier, Antonio Moreno, Alcides Virginelli, Luciano Trigo, Amelia de Oliveira, Rosalia Pombo, Rosa Cadette, Zaira Cavalcanti e Herminia Reis, contribuem cheios de jubilo com um dia de ordenado cada um para auxiliar o pagamento das dividas da nossa querida Patria e convocam a classe theatral para uma grande reunião amanhã, ás 10 horas, na Casa dos Artistas, para, incorporada, cumprimentar o illustre Presidente Dr. Getúlio Vargas, que ao artista do Brasil deu representação juridica.”

#### UM BELLO GESTO DOS ARTISTAS E AUXILIARES DO CIRCO-THÉATRO FRANÇA

Os artistas e auxiliares do Circo-Theatro França resolveram offerecer á Junta Governativa o producto de um dia de trabalho para a contribuição destinada ao pagamento da dívida do Brasil até sua completa liquidação. Para os fins de direito damos abaixo a lista dos patrióticos contribuintes: João França, Virginia Moreira, Roberto Pery Pantojo, J. W. Mendes (Tupy), E. Soanni, C. Soanni, José Pantojo, Rosa Barreto, Antonio da Silva Peixoto, Alfredo Paz, Manoel Pinto França, Fernando Coelho, Dinalva Coelho, Potyguara Pery, Kaumer Pery, Marino Pantojo, Cyro Oliveira, Albino A. Pereira, Helena Mendes, José Fernandes, José Bellarmino, Manoel Prado, Manoel Cruz, Zambalá Tamberlick, João Bozam, Oscar de Castro, Acylio Costa, Antonio Nicacio, Mario da Silva, José Guimarães, Eleuterio da Silva, Joaquim da Cunha, Leonel Macario Guilherme Botelho, Antonio Seixas, Almeida Moreira, Nair Moreira, Maria Moreira e Guilomar de Almeida.

O espectáculo do dia 3 está sendo organizado com um lindo e atraente programma.

#### A CLASSE PHARMACEUTICA BRASILEIRA VAE COOPERAR PARA O RESGATE DA DÍVIDA EXTERNA DA PATRIA

Havendo o pharmaceutico Paulo Seabra, presidente da Associação Brasileira de Pharmaceuticos, hypothecado entusiasticamente a sua adhesão individual ao movimento que o DIARIO DE NOTÍCIAS, por feliz inspiração de Oswaldo Aranha, iniciou em prol do resgate da dívida externa brasileira,



Ampliação do emblema que será offerecido pelo DIARIO DE NOTÍCIAS a todas as pessoas que nos trouxerem a sua contribuição

leira, este jornal convidou-o a patrocinar o patriótico empreendimento junto á classe pharmaceutica.

O pharmaceutico Seabra poz-se desde logo a serviço da grande causa, sendo de esperar um efficiente concurso para a propaganda da idéa e não pequeno auxilio pecuniario, pois a classe pharmaceutica é composta de mais de 10.000 homens de instrução superior, espalhados por todos os recantos do palz, que iniciaram recentemente as obras do seu grande instituto de trabalho e coordenação — a Casa da Pharmacia.

#### gesto PATRIOTICO DA GUARNIÇÃO DO “DUQUE DE CAXIAS”

O nosso companheiro Agripino Nazareth, que fez, a bordo do “Duque de Caxias”, a viagem de ida e volta entre Belém e o Rio de Janeiro, com os srs. Genaro Ponte Souza e Francisco de Paula, da propaganda liberal e revolucionária, recebeu, hontem, de bordo do “Duque de Caxias”, o seguinte radio-

nal para resgate da dívida externa do Brasil receber, no Lloyd Brasileiro, um dia de vencimentos do corrente mez, para tal fim. Telegraphel á directoria para esta autorizar o pagamento. Abraços. — (A.) Teixeira de Souza, comandante.”

Registrando a iniciativa patriótica que tomaram, na Marinha Mercante, os dignos officiaes e mais marinheiros da bella unidade do Lloyd, que é o “Duque de Caxias”, fazemo-lo jubilosamente e certos de que a resolução comunicada pelo esforçado commandante Teixeira de Souza terá repercussão em todas as corporações marítimas.

#### A ASSOCIAÇÃO E DOS SARGENTOS DO EXERCITO LANÇA UM APPELO A TODOS OS SARGENTOS DO EXERCITO, POR INTERMEDIO DO “DIARIO DE NOTÍCIAS”

O movimento patriótico de resgate da dívida externa do Brasil, que os máos governos lhe legaram, toma vulto, minuto a minuto, devendo dentro em breves dias, estar estendido a todo o Brasil, de Norte a Sul.

Todas as classes sociais applaudem a idéa que virá livrar o Brasil do grande entrave ao seu progresso economico-financeiro.

Temos hoje a noticiar, prazeirosamente, o gesto da Associação Beneficente dos Sargentos do Exercito, que deseja concorrer também para tão patriótico fim.

Uma comissão composta dos directores sargentos Gregorio Ignis Ardens de Souza, Levy Miranda Neves e Sardo Filho, esteve hontem em nossa redacção, para solicitar-nos fosse o DIARIO DE NOTÍCIAS o interprete do apello que fazem a todos os sargentos do Exercito, no sentido de cada qual descontar mensalmente um dia de soldo, destinado a tão patriótico fim e isso até que seja totalmente resgatada a dívida externa do Brasil.

O gesto dos directores da Associação dos Sargentos, recolhendo o DIARIO DE NOTÍCIAS para tal fim, muito nos desvaneceu.

#### A LISTA DOS SUBSCRITORES DE HONTEM

Inclamos, desde já, a lista dos que hontem subscreveram o mil réis ouro, ou maior quantia, para o Fundo de Resgate da Dívida Externa do Brasil. Esse dinheiro será recolhido, no primeiro dia útil, á caixa do BANCO DE CREDITO MERCANTIL, á rua da Quitanda, onde a Comissão do DIARIO DE NOTÍCIAS depositará as importancias que for recebendo e do que dará diariamente conhecimento aos seus leitores.

Depositado que o seja, sómente com autorização expressa do governo, a Comissão do DIARIO DE NOTÍCIAS retirará as quantias recolhidas, durante ou depois de encerrada a subscrição em curso.

São os subscriptores de hontem:

S. A. DIARIO DE NOTÍCIAS.....	500\$000
Alexandre Schechner .....	1/2 £ ouro
Mauro Lobo .....	1/2 £ ouro
Joaquim de Abreu .....	1/2 £ ouro
Dr. Edmund Silva Junior .....	1/2 £ ouro
Manoel Pereira Lopes .....	10\$000
José Nunes Baptista .....	10\$000
João Canali .....	10\$000
Antonio Carlos Caneti Baldi .....	5\$500
Thomaz Dias .....	10\$000
Mario Calleri .....	5\$200
Pedro Villardo .....	10\$400
Oscar Messias Cardoso .....	6\$000
M. de Oliveira .....	10\$000
José T. Nobrega da Cunha .....	5\$200
Luiz Moreira de Macedo .....	5\$200
J. Hugo Silva .....	5\$200
Abel Salgado e senhora .....	10\$400
Manoel Rodrigues Campos .....	5\$200
Jandrya de Barros Espinola .....	10\$000
Irapuan de Arvellos Espinola .....	10\$000
Aristides Mennuccio e senhora .....	10\$400
João Bispo de Oliveira .....	5\$000
Antonio Barbosa .....	5\$000
Tenente do Exercito Miguel Lessa de Carvalho .....	20\$000
Claudio Mello .....	5\$200
João José de Souza .....	27\$500
Deolinda Dias de Souza .....	27\$500
Wiston e Milton, filhos de João Moreira Maia e de d. Maria Moreira Mala .....	55\$000
Major do Exercito José da Silva Barbosa, por si, sua esposa e quatro filhos .....	31\$200
Tic. do Excmo. Benjamin Constant Keller e familia .....	20\$000
Antonio da Silva Januario .....	20\$000
Filipe Tavares da Silva .....	10\$000
Petrucínio Orianti Petrucio .....	5\$000
Antonio Joaquim de Souza .....	20\$000
Antonio Catharina Senna .....	5\$000
Antonio Augusto Ribeiro .....	5\$000
Manoel Marco Peres, machinista da Central .....	20\$000
Julio Sodré .....	20\$000
Hygino Raposo da Silva .....	27\$500
Capitão Tenente Armando Saint Brissse e Tenente Moyses de Queiroz Lopes .....	100\$000
1º sarg. Albano Antonio de Souza (E. A. S. V. E.) .....	10\$000
Oscar Chaves, machinista da C. N. N. Costeira .....	10\$000
Pedro Paulo dos Santos .....	10\$000
Augusto Sampaio da Costa e Souza .....	27\$500
Leonidio Rodrigues de Oliveira .....	27\$500
Bernardo Pinto da Silva .....	27\$500
Aldo R. de Carvalho .....	27\$500
Dr. Antonio Augusto Lobato de Faria, advogado .....	100\$000
Frederico V. Freitas, funcionario publico .....	10\$000
Appolinario Nogueira Torres, do commercio .....	5\$000
Antonio Indio do Natal, estivador .....	20\$000
João Barroso, estivador .....	20\$000
Auxiliares da firma Vieira, Chaves & C: .....	
Aureliano Alves de Miranda .....	5\$200
Antônio Augusto Castredo .....	5\$200
Francisco José Loureiro .....	5\$200
Francisco Teixeira de Souza .....	5\$200
José Lopes .....	5\$200
Da firma Cappucini & C: .....	
José da Silva Vargas .....	5\$200
José Augusto da Silva .....	5\$200
	1:399\$800

Monta, como acima se vê, á somma apreciavel de 1:399\$800, além de 12 stg., o total subscripto no primeiro dia. E de esperar, pois, que esse movimento tomará proporções as mais amplas, irradiado que será pelo Brasil inteiro.

### Seu Julinho não vem!...

Letra de Lafayette Azevedo Tavares

(Musica de “Seu Julinho vem”)

Foi viajar, visitar o estrangeiro,  
Confiante que já era o presidente brasileiro.  
Agora volta, novidades vai contar,  
No palacio do Catete não o deixaram sentar.

#### ESTRIBILHO

Seu Julinho não vem!...  
Seu Julinho não vem!...  
Seu Getúlio de vez foi quem ganhou,  
E o barbaço barbandola...  
O palacio já deixou.

### SUPER LUTETYL



### “PELO BRASIL UNIDO E FORTE”

Ganha terreno a idéa do DIARIO DE NOTÍCIAS —

Um portuguez verdadeiro amigo do Brasil

A ADHESÃO DE POLAR, O POPULAR PROPAGANDISTA CARIOCA

A patriótica idéa lançada pelo DIARIO DE NOTÍCIAS, de uma subscrição popular, para pagamento da dívida externa do Brasil, está fadada a alcançar o maior exito possivel, servindo de índice as entusiasticas adhesões que já hoje recebemos, de elementos de todas as classes sociais.

Dessas adhesões, destacamos duas, pela sua importancia e significação.

#### “TUDO FAREI PELA MINHA SEGUNDA PATRIA”

Foi esta a exclamação de um portuguez, que ama, naturalmente, o nosso Brasil, onde se encontra ha 22 annos. Chama-se Antonio Joaquim de Souza. Já se viu como foguista da Marinha Nacional, durante a guerra mundial, e hoje é empregado da Saude Publica. “O pobre, vive, mesmo, humildemente, com sua esposa, que também é portugueza, e uma filha menor.

Está, porém, disposto a contribuir, para que o nosso palz, que elle considera sua segunda patria, se veja em breve desafogada das dividas com que a asphyxiaram os máos governos.

“Polar”, o popular propa-

gandista que todo o Rio conhece, é um patriota de verdade. Hoje, mal começavamos a nossa actividade matinal, o sympathico reclamista appareceu em nossa redacção, declarando solidario com a patriótica iniciativa do DIARIO DE NOTÍCIAS.

Affonso Silva, como se chama o conhecido propagandista, está disposto a não só contribuir com uma quota, mas ainda a collaborar comosco para o exito da grande obra nacional. E, assim, que tivermos tudo organizado, as cariocas terão occasião de vir o sympathico “Po” propaganda exponção patriótica iniciativa.

#### O NOVO CHEFE DE POLICIA DO ESTADO DO RIO

A NOMEAÇÃO DO CAPITÃO CARLOS DUBOIS PARA ESSE IMPORTANTE CARGO

Por acto de hontem, do governo revolucionario do Estado do Rio, foi nomeado chefe de policia do vizinho Estado o



O valoroso revolucionario capitão Carlos Dubois

capitão Carlos Dubois, figura de immediato relevo na vida contemporanea do palz, quer como soldado, quer como cidadão.

Integrado nos ideaes revolucionarios, que a partir de 1922 envolveram a preocupação maxima dos lidimos brasileiros, desde essa época que o capitão Carlos Dubois se tornou intemerato batalhador por essa causa — hoje victoriosa, em toda sua plenitude — servindo-a sempre com toda essa bravura e destemor. Em 1924, no Amazonas, sublevo o 27º Batalhão de Caçadores, vendo, enfim, uma vez mais, o adiantamento da victoria.

Mais tarde, com Souza Brasil e Francisco Pereira da Silva, estes ultimos membros da actual Junta Governativa do Amazonas, fez-se candidato á deputação federal por este Estado, e teve, uma vez mais, ensejo de verificar quanto o regimen estava abastardado por injunções politicas, virase depurado.

Na Revolução que acaba de triumphar, o capitão Carlos Dubois teve, como não poderia deixar de ser, papel de destaque, tendo comido lado das forças magnadas á invasão.

Escolha, por isso, a sua patria, e tendo



**"Os impostos não serão majorados, mesmo porque a capacidade brasileiro já chegou ao seu ponto máximo" -- declarou o sr. Getúlio**



Uma senhora saudando em Belém o sr. Getúlio Vargas e um aspecto do entusiasmo na Barra do Piraí a passagem do especial

### Ministerio da Guerra

Como nos dias anteriores, o movimento no quartel geral continua intenso.

São as mesmas medidas de segurança que continuam em vigor, é a mesma disciplina que vem sendo observada, são as mesmas ordens que se mantêm em prática.

Na ordem e harmonia entre a oficialidade e a tropa que ainda conserva no quartel geral, as diversas repartições do Ministério da Guerra, a actividade é a mesma que se observa no gabinete do general Leite de Castro.

### VOLTOU AS FUNÇÕES DE FISCAL DA E. A. S. V. E.

O ministro providenciou para que o capitão veterinarário Oscar de Azevedo Lima volte às funções de fiscal da Escola de Aplicação do Serviço de Veterinária do Exército, ficando sem efeito a sua nomeação para servir na Coudelaria Nacional de Saycan, por aviso n. 656 de 11 de agosto ultimo.

### DIRECTORIA DO MATERIAL BELLICO

O ministro declarou que o coronel Samuel da Silva Caldas foi dispensado do lugar de chefe do gabinete do director do Material Bellico, por ter tido outra comissão.

### ORDEN SOBRE OFFICIAES

Do ordem do ministro, o 1º tenente do 19º B. C. Eduardo Reis de Freitas, deve se recolher à sua unidade.

Os dois tenentes comissionados Antonio Vaz, Julião Muleh Neiva de Lima, Luiz de Paula Pessoa, Deorgal Borges, José Ferreira Furtado, Francisco de Araújo Leitão, Glycerio Vieira Proença, Reynaldo de Oliveira Reis, Alberto dos Santos Lisboa e Divaldo Augusto de Medeiros, devem se recolher à Escola Militar, da qual são alunos, visto haver cessado o motivo que determinou o afastamento dos mesmos officiaes da referida Escola.

### OFFICIAES A' DISPOSIÇÃO DO MINISTERIO DA VIAÇÃO

O ministro declarou que os 1ºs tenentes Pedro Alves da Cunha e Arthur da Costa e Silva acham-se à disposição do Ministerio da Viação e Obras Publicas desde 24 de outubro findo, para servirem na Repartição Geral dos Telegrafos.

### O DR. WALDEMAR MEDRADO DIAS FOI REQUISITADO AO PRESIDENTE DO S. T. M.

O coronel Bertholdo Klinger, chefe de policia, officiou ao marechal Caetano de Faria, presidente do Supremo Tribunal Militar, pedindo fosse posto à sua disposição o dr. Waldemar Medrado Dias, advogado militar, afim de servir como secretario geral da policia do Distrito Federal.

### OFFICIAES A' DISPOSIÇÃO DO MINISTERIO DA JUSTIÇA

O ministro declarou que o promotor da Justiça Militar dr. Roberto Alexandre Heskerth e o capitão Alberto Arrarpe da Rocha são postos à disposição da Justiça e da Polícia, para servirem na policia.

apresentados ao D. G., os 1ºs sargento Ary Pinto de Souza e o 3º dito Luiz Pitanga Netto, ambos do 12º B. C., por terem sido postos à disposição do 4º delegado auxiliar da policia do Distrito Federal, de ordem do ministro, tendo sido mandados apresentar ao coronel chefe de policia desta capital.

### OFFICIAES A' DISPOSIÇÃO

De ordem do ministro, passaram à disposição do coronel José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, comandante do Corpo de Bombeiros desta capital, os seguintes officiaes: capitães Mario Trassos, Branzilides Cavalcanti Barcellos, e Raymundo da Silva Barros e 1º tenente Antonio Ferraz da Silveira.

Outrosim, passaram à disposição do general Jorge França Wiedemann, comandante do 1º D. A. C., os seguintes officiaes: capitão Guaracy Salgado Freire e 1º tenente Manoel Ignacio Carneiro da Pontoura, esta ultimo para exercer as funções de ajudante de ordens do mesmo commando.

### COMMUNICAÇÃO SOBRE OFFICIAES

O commandante da 6ª R. M., em radio n. 251, de 30 de outubro findo, communicou que o commandante da guarnição de Recife participou terem ali se apresentado no dia 25 de outubro ultimo, prontos para o serviço, os tenentes coronéis Wolmer Augusto da Silveira e Antonio Baptista Neiva de Figueiredo, major Edgar Facó e o capitão Rodolpho Angelo Jordan.

### FOI REQUISITADO O PROMOTOR MILITAR DA BAHIA PARA SERVIR COMO DELEGADO DE POLICIA

O coronel Bertholdo Klinger, chefe de policia, officiou ao dr. Washington Vaz de Mello, procurador geral da Justiça Militar, pedindo fosse posto à sua disposição o dr. Roberto Alexandre Heskerth, promotor militar, na Bahia, afim de servir como delegado de policia nesta capital.

### FALLECIMENTO DE OFFICIAES

O commandante da 6ª R. M., em radio n. 352, de 30 de outubro, communicou que falleceram nos dias 27 e 28 do mesmo mez, em consequencia de ferimentos recebidos, os segundos tenentes comissionados Carlos Accioly de Barros e contador Sandoval Medeiros.

### ORDEN SEM EFEITO

O ministro mandou tornar sem efeito a ordem publicada no B. I. n. 4, de 29 de outubro findo, item VI, sobre a apresentação diaria ao D.G. dos officiaes que se acham addidos a essa repartição.

### DESLIGAMENTO OFFICIAL

Foi desligado de addido ao D.G. o capitão do Q.S. de C. Coriolano Ribeiro Dutra, visto continuar exercendo as funções de instrutor da Escola de Cavallaria.

### Um radiograma da estação do Cattete

A's 16,40, a estação radio do Palácio do Cattete transmittiu a Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes, o seguinte radiograma: "Major... Dou... chegar a... cos minu... exu..."

com o Exército e Marinha desde a Central do Cattete. O destacamento deverá acompanhar o sentimento do povo, por isso de termino que seja cantado em todos os quartéis o hymno nacional. Viva o Brasil unido! — (a) General Telles, D. G. T."

### A RESPOSTA DO MAJOR NEGREIROS

O major Negreiros respondeu a esse radiograma, nestes termos: "General Pantaleão Telles — Cattete. O destacamento sob digno commando vossencia executando satisfação grandiosa, glorificação de victoria de causa popular na manifestação prestada pelo povo e classes armadas ao insigne dr. Getúlio Vargas, congratula-se com seu querido e eminente commandante, reiterando os protestos da maxima dedicação e lealdade pela grandeza do nosso Brasil Unido. Major Negreiros, chefe de Estado Maior de Destacamento."

### DIZE-ME O QUE COMES... Opera-se o ajustamento do estomago do sr. Washington Luis á culinaria em voga

O sr. Washington Luis recuperou, a pouco e pouco, as suas lindas cores. Opera-se, mesmo, o ajustamento physiologico do valeroso discipulo de Gargantua, de maneira a podermos applicar-lhe, dentro em breve, o "dize-me o que comes que eu te direi quem és", do Brillat Savarin.

Mas, como tudo se condiciona, neste valle de lagrimas, as injunções do momento, o sr. Wash-

ington Luis já está accusando uma sensível evolução politica, de garfo e colher.

Assim é que, no jantar de honra, o "mamã", organizado de accordo com as preferencias do "gomet" foi o seguinte: "Camarão com leite de côco, à paraybana; cavalla enopada à moda de Pernambuco; galinha de Angola ("estou fraco") nos Campos Elyseos; viradinho à paulista; churrasco sangrento ao Rio Grande (sem nenhuma farofa). Sobremesa: — queijo de Minas e gelada de Olinda.

Como se vê, o estomago do sr. Washington Luis evoluiu para a esquerda, e a não ser aquella "estou fraco" aos Campos Elyseos, remanescente gastronomico dos tempos em que o barão era donatario da capitania do S. Vicente, tudo indica que elle reagiu a seu appetite á culinaria em voga.

### Em visita aos portuguezes feridos

O dr. Kará Brasil Rodrigues, consul de Portugal no Rio, acompanhado de seu secretario, sr. Frederico Rosa, esteve em visita aos seus compatriotas feridos durante os acontecimentos do dia 24 ultimo, que se encontram em tratamento nos hospitais da Beneficencia Portuguesa, do Prompto Socorro e da Santa Casa, levando-lhes uma palavra de conforto.

Aquella autoridade consular do paiz amigo procurou, tambem, saber da situação de cada uma das victimas, bem como das respectivas condições financeiras.

### Como foi recebida a escolha do dr. Plínio Casado para governador do Estado do Rio

O elogio unanime das classes conservadoras

O DIÁRIO DE NOTÍCIAS resolveu auscultar a opinião das classes conservadoras de Niteroiy a proposito da escolha do eminente republicano gaúcho, dr. Plínio Casado para gov. do Estado do Rio. Ouvimos hontem algumas das figuras de maior prestigio do commercio niteroiyense, e hoje continuaremos essa "enquête".

Todos os commerciantes da capital fluminense elogiaram unanimemente a escolha da Junta Governativa, declarando que esse acto não podia ter sido mais acertado. E assim pensa todo o povo do Estado do Rio, que espera ter no governo do illustre gaúcho uma era de paz e de progresso.

A primeira pessoa que ouvimos, foi o sr. Vieira Barão, conhecido commerciante e um dos directores do Centro do Commercio e Industria, que, sem preambulos, assim se expressou: — "O Estado do Rio de Janeiro, onde falharam todas as correntes politicas que o tem governado, precisava, mais do que qualquer outro Estado, de profunda e radical reorganização na sua vida social, politica e economica. Reconheço que existem alguns fluminenses illustres, que fóra da pressão exercida pelo syndicalismo politico profissional, seriam capazes de dirigir-o. Todavia, a influencia das injunções partidarias que ainda não se extinguíu, e á qual não poderiam escapar os homens do Estado, aconselha que a segunda fase do programma revolucionario seja executada por um homem inteiramente estranho á politica estadual, capaz de resistir aos impetos da ambição dos cargos.

Collocado neste ponto de vista e encarando a vida do Estado exclusivamente sob o aspecto social e economico, não tenho duvida em affirmar que o governo interino, chefiado pelo eminente brasileiro dr. Plínio Casado, cujas virtudes moraes, patriotismo e intellectualidade ninguém ousaria contestar, é capaz de reintegrar o Estado do Rio de Janeiro dentro das suas grandes possibilidades productoras, levando a todo o territorio fluminense, a felicidade, segurança, justiça e moralidade a que o seu povo faz jus."

Collocado neste ponto de vista e encarando a vida do Estado exclusivamente sob o aspecto social e economico, não tenho duvida em affirmar que o governo interino, chefiado pelo eminente brasileiro dr. Plínio Casado, cujas virtudes moraes, patriotismo e intellectualidade ninguém ousaria contestar, é capaz de reintegrar o Estado do Rio de Janeiro dentro das suas grandes possibilidades productoras, levando a todo o territorio fluminense, a felicidade, segurança, justiça e moralidade a que o seu povo faz jus."

Collocado neste ponto de vista e encarando a vida do Estado exclusivamente sob o aspecto social e economico, não tenho duvida em affirmar que o governo interino, chefiado pelo eminente brasileiro dr. Plínio Casado, cujas virtudes moraes, patriotismo e intellectualidade ninguém ousaria contestar, é capaz de reintegrar o Estado do Rio de Janeiro dentro das suas grandes possibilidades productoras, levando a todo o territorio fluminense, a felicidade, segurança, justiça e moralidade a que o seu povo faz jus."

Collocado neste ponto de vista e encarando a vida do Estado exclusivamente sob o aspecto social e economico, não tenho duvida em affirmar que o governo interino, chefiado pelo eminente brasileiro dr. Plínio Casado, cujas virtudes moraes, patriotismo e intellectualidade ninguém ousaria contestar, é capaz de reintegrar o Estado do Rio de Janeiro dentro das suas grandes possibilidades productoras, levando a todo o territorio fluminense, a felicidade, segurança, justiça e moralidade a que o seu povo faz jus."

## A admiração do povo pelo dr. Simões Lopes



O grande politico sr. Simões Lopes ao lado do coronel Góes Monteiro, chefe do Estado-Maior revolucionario, em "pose" para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Acompanhando o sr. Getúlio Vargas, commandante em chefe da Revolução victoriosa, chegou hontem ao Rio, que o recebeu com o maior carinho e a mais commovida admiração, o velho Simões Lopes. Tendo feito a propaganda do regimen, o valeroso gaúcho, decorrido todo esse largo periodo de vida republicana, veio agora como simples soldado, nas fileiras das invencíveis guerrilhas de sua terra, mortalhando a "construção" da "república".

Assim é que, no jantar de honra, o "mamã", organizado de accordo com as preferencias do "gomet" foi o seguinte: "Camarão com leite de côco, à paraybana; cavalla enopada à moda de Pernambuco; galinha de Angola ("estou fraco") nos Campos Elyseos; viradinho à paulista; churrasco sangrento ao Rio Grande (sem nenhuma farofa). Sobremesa: — queijo de Minas e gelada de Olinda.

Como se vê, o estomago do sr. Washington Luis evoluiu para a esquerda, e a não ser aquella "estou fraco" aos Campos Elyseos, remanescente gastronomico dos tempos em que o barão era donatario da capitania do S. Vicente, tudo indica que elle reagiu a seu appetite á culinaria em voga.

Em S. Paulo estão sendo feitos em dia os pagamentos do funcionamento



# derramasse o generoso sangue gaúcho para convencer randenses também são brasileiros»

(Trecho do discurso do general Flores da Cunha, ontem proferido nas sacadas do Palacio do Cattete)

## Medidas tomadas pelo governo bahiano

BAHIA, 31 (A. B.) — Informações fornecidas pela imprensa esclarecem que o ex-deputado Salomão Dantas não foi preso, como a princípio se noticiou.

Aquella ex-parlamentar foi chamado ao Quartel General e convidado a explicar a denúncia que as autoridades revolucionárias receberam de que teria elle recebido dinheiro do governo deposto para organizar um batalhão patriótico.

O sr. Salomão Dantas provou nada ter recebido nesse sentido, pelo que foi deixado em liberdade, tendo declarado elle mesmo que fora muito bem tratado pelos officiaes que o ouviram.

Em identicas condições está o sr. Pereira Moacyr, ex-deputado federal, segundo uma nota que a imprensa divulga.

## A Caixa Economica de S. Paulo

S. PAULO, 31 (A. B.) — O sr. José Maria Wltaker, secretario da Fazenda, determinou que, pela Caixa Economica da capital, fosse atendida a retirada de quantias que não ultrapassasse de dois contos de réis mensaes, á razão de quinhentos mil réis por semana.

## Expedido o mandado de prisão contra Pangalos, ex-dictador da Grecia

ATHENAS, 31 (A. B.) — Foi expedido mandado de prisão contra o ex-dictador Pangalos, accusado do crime de alta-traição.

Segundo noticias da imprensa, Pangalos voltaria á actividade politica em consequencia de uma conspiração, na qual tomariam parte e já estavam comprometidos 150 dos seus partidarios, inclusive membros da ex-familia real, com o fim de derrubar o governo.

A conspiração foi descoberta em inicio e suffocada promptamente, de modo que nem o publico teve conhecimento nem os negocios da Balsa sofreram qualquer transtorno.

semente monarchica, que teve a sua melhor floração no caracter austero e bondoso do ultimo soberano, continuou a produzir frutos durante a Republica, a tal ponto que muitos tem observado que D. Pedro II bem pode figurar como o mais democratico dos presidentes da sua Patria.

A Revolução Brasileira pleiteia, certamente, uma mudança radical na politica do Brasil.

Já não se trata de um movimento militarista, como o de 1924, mas de uma acção civica, encabeçada por prestigiosos elementos da intelligencia, da administração, do Congresso e da imprensa. Talvez estejamos assistindo ao segundo acto da tomada que, em 1893, iniciara Floriano Peixoto, Quintino Bocayuva e Benjamin Constant. Em todo o caso, o partido conservador não deixará o poder, com a mesma philosophia com que o abandonou o ultimo dos Braganças...



A grande massa popular na praça da Republica á espera da chegada do sr. Getúlio Vargas

## O SEGUNDO ACTO DA JORNADA DE 89

### Um interessante editorial de "El Diario" de La Paz sobre a Revolução Brasileira

"El Diario", de La Paz, apesar das noticias fantasiosas espalhadas no exterior, pelo governo deposto em 24 de outubro, e da censura rigorosa estabelecida para as agencias telegraphicas, publicou, em seu numero de 8 de outubro um artigo em que revelava conhecimento seguro da situação brasileira.

E' esse artigo que, a seguir, passamos para as nossas columnas:

"As ultimas noticias relativas ao desenvolvimento da revolução ha poucos dias es-

ligerancia e de anarquia que somente pôde desaparecer com a ascensão do actual presidente sr. Washington Luis Pereira de Souza, que acabará seu periodo de governo em 15 de novembro do anno corrente.

Durante a presidencia do dr. Epitacio Pessoa, começaram a produzir-se os primeiros symptomas desta situação, com o levante da Escola Militar e do Forte do Copacabana, na Capital Federal. Seu successor, o sr. Arthur Bernardes, teve que enfrentar uma formidável tormenta de pronunciamentos e protestos de toda ordem, que o obrigaram a viver de armas na mão e a exercer uma politica de violencias e de repressões

sem precedentes na historia do Brasil.

O ultimo quatrinnio marcou uma trégua nas actividades revolucionarias, iniciadas ha oito annos. O presidente Washington Luis suspendeu o estado de sitio que tinha sido mantido pelo dr. Arthur Bernardes, durante todo o seu governo. Recusou-se, porém, a decretar a amnistia que reclamavam os homens da opposição, allegando que a justiça devia julgar os perturbadores da ordem.

Os acontecimentos actuaes têm suas raizes, incontestavelmente, nos successos passados.

E' o mesmo espirito de revolta, agravado pelos factos decorrentes da ultima eleição presidencial. O presidente Washington Luis de accordo com uma antiga tradição da politica brasileira, impoz como seu successor o dr. Julio Prestes, actual presidente do Estado de São Paulo. Desta vez, porém, levantaram-se

contra essa antiga se bem que estranha prerogativa, tres ex-presidentes da Republica, os srs. Wenceslão Braz, Epitacio Pessoa e Arthur Bernardes.

Foi porfiada e ardente a luta democratica, que confiou o triumpho ao candidato presidencial. Os Estados de Minas Geraes (que tem mais de 7 milhões de habitantes), Rio Grande do Sul e Parahyba reuniram suas forças politicas em torno do nome do candidato da Alliança Liberal, sr. Getúlio Vargas, antigo do ministro da Fazenda do sr. Washington Luis e actual presidente do Estado riograndense. Contudo, o resultado das urnas conferiu, mais uma vez, a victoria ao candidato do Palacio do Cattete.

Parecia resignada a opposição com a derrota, quando sobreveiu o assassinio de um dos homens mais representativos do Estado da Parahyba, o sr. João Pessoa, irmão do ex-presidente — facto que acendeu de novo o furor das

paixões politicas. Este e outras circunstancias, decorrentes da luta eleitoral passada, foram a causa ocasional dos successos que estamos assistindo.

No fundo, ha poderosas razões de ordem politica e social que determinam o movimento brasileiro. Pode se dizer que, desde a queda do governo patriarchal do imperador Pedro II, a Republica brasileira não foi nunca um genuino regimen democratico. E' possível que a isso deva o Brasil a estabilidade de suas instituições; mas a opinião independente reclamou sempre, pela boca de Ruy Barbosa e de outros apóstolos da democracia, processos menos conservadores e menos autoritarios do que os que vinham imperando no Brasil, umas vezes mais que outras, através os quarenta annos de sua vida republicana.

A opposição sempre foi impotente, no palaz vizinho, ante a prepotencia presidencial. A

sem precedentes na historia do Brasil.

O ultimo quatrinnio marcou uma trégua nas actividades revolucionarias, iniciadas ha oito annos. O presidente Washington Luis suspendeu o estado de sitio que tinha sido mantido pelo dr. Arthur Bernardes, durante todo o seu governo. Recusou-se, porém, a decretar a amnistia que reclamavam os homens da opposição, allegando que a justiça devia julgar os perturbadores da ordem.

Os acontecimentos actuaes têm suas raizes, incontestavelmente, nos successos passados.

E' o mesmo espirito de revolta, agravado pelos factos decorrentes da ultima eleição presidencial. O presidente Washington Luis de accordo com uma antiga tradição da politica brasileira, impoz como seu successor o dr. Julio Prestes, actual presidente do Estado de São Paulo. Desta vez, porém, levantaram-se

contra essa antiga se bem que estranha prerogativa, tres ex-presidentes da Republica, os srs. Wenceslão Braz, Epitacio Pessoa e Arthur Bernardes.

Foi porfiada e ardente a luta democratica, que confiou o triumpho ao candidato presidencial. Os Estados de Minas Geraes (que tem mais de 7 milhões de habitantes), Rio Grande do Sul e Parahyba reuniram suas forças politicas em torno do nome do candidato da Alliança Liberal, sr. Getúlio Vargas, antigo do ministro da Fazenda do sr. Washington Luis e actual presidente do Estado riograndense. Contudo, o resultado das urnas conferiu, mais uma vez, a victoria ao candidato do Palacio do Cattete.

Parecia resignada a opposição com a derrota, quando sobreveiu o assassinio de um dos homens mais representativos do Estado da Parahyba, o sr. João Pessoa, irmão do ex-presidente — facto que acendeu de novo o furor das

paixões politicas. Este e outras circunstancias, decorrentes da luta eleitoral passada, foram a causa ocasional dos successos que estamos assistindo.

No fundo, ha poderosas razões de ordem politica e social que determinam o movimento brasileiro. Pode se dizer que, desde a queda do governo patriarchal do imperador Pedro II, a Republica brasileira não foi nunca um genuino regimen democratico. E' possível que a isso deva o Brasil a estabilidade de suas instituições; mas a opinião independente reclamou sempre, pela boca de Ruy Barbosa e de outros apóstolos da democracia, processos menos conservadores e menos autoritarios do que os que vinham imperando no Brasil, umas vezes mais que outras, através os quarenta annos de sua vida republicana.

A opposição sempre foi impotente, no palaz vizinho, ante a prepotencia presidencial. A

sem precedentes na historia do Brasil.

O ultimo quatrinnio marcou uma trégua nas actividades revolucionarias, iniciadas ha oito annos. O presidente Washington Luis suspendeu o estado de sitio que tinha sido mantido pelo dr. Arthur Bernardes, durante todo o seu governo. Recusou-se, porém, a decretar a amnistia que reclamavam os homens da opposição, allegando que a justiça devia julgar os perturbadores da ordem.

Os acontecimentos actuaes têm suas raizes, incontestavelmente, nos successos passados.

E' o mesmo espirito de revolta, agravado pelos factos decorrentes da ultima eleição presidencial. O presidente Washington Luis de accordo com uma antiga tradição da politica brasileira, impoz como seu successor o dr. Julio Prestes, actual presidente do Estado de São Paulo. Desta vez, porém, levantaram-se

contra essa antiga se bem que estranha prerogativa, tres ex-presidentes da Republica, os srs. Wenceslão Braz, Epitacio Pessoa e Arthur Bernardes.

Foi porfiada e ardente a luta democratica, que confiou o triumpho ao candidato presidencial. Os Estados de Minas Geraes (que tem mais de 7 milhões de habitantes), Rio Grande do Sul e Parahyba reuniram suas forças politicas em torno do nome do candidato da Alliança Liberal, sr. Getúlio Vargas, antigo do ministro da Fazenda do sr. Washington Luis e actual presidente do Estado riograndense. Contudo, o resultado das urnas conferiu, mais uma vez, a victoria ao candidato do Palacio do Cattete.

Parecia resignada a opposição com a derrota, quando sobreveiu o assassinio de um dos homens mais representativos do Estado da Parahyba, o sr. João Pessoa, irmão do ex-presidente — facto que acendeu de novo o furor das

## A primeira familia que saudou o DIARIO DE NOTICIAS, na manhã de 24



fixar to- os nossos amigos. Explica-  
santes dess'arte, o registro, só hoje da  
cola- visito DIARIO DE NOTI-  
ci- novel

NOTA

modou

Almi-  
para a Avenida  
rante Barroso, 17  
frente ao Club Nava

Flores naturais em to-  
das as suas applicações  
artísticas — Coróas —  
Bouquets e Corbeilles —  
Flores artificiaes de arte  
— Especialidades em  
grinaldas e bouquets  
para noiva — Telepho-  
ne 2-0869

## Um officio do Centro de Defesa do Voto Nacional

O Centro da Defesa do Voto Nacional endereçou á Junta Governativa o seguinte officio:

"Eminentes membros da Junta Governativa da Republica Brasileira — Respeitosas e entusiasticas congratulações. O Centro de Defesa do Voto Nacional, instituição patriótica e independente, sem cores partidarias, installada na capital do Estado de São Paulo, á praça da Sé n. 43, 1.º andar, sala n. 101, empolgado de indizível alegria, por ver o nosso país livre, em definitivo, da oppressão tremenda e desvaivada que asphixiou a Nação, extinguindo-lhe as

do orga-  
o tempo,  
tia, pela  
pejados,  
as for-  
deste  
se re-  
nara-  
cá  
or

do ex-  
exco-  
poco-  
mensagem:  
am duvida, o  
veiculado momento

nostra historia politica.

Os iconoclastas do regimen, nesses dias grandiosos de reorganizações collectivas, procuram aciar-se, hypocritamente, aos incedores, para semear os germinios de futuras diademas, que devemos, á outrance, lutar, para maior grandeza do amovavel fato historico.

Improficuo será todo o trabalho, inúteis os esforços, se não forem tomadas as necessarias providencias, tendentes a evitar a ingressão desses elementos perniciosos, que conspirariam os louros rutilantes da aurifugente victoria.

A desordenada decadencia da nossa politica era digna de lastimosa.

Os aspirantes da Escola Naval homenagearam, hontem, os cadetes da Escola de Guerra, em uma tocante cerimonia

A mocidade das Escolas Naval e de Guerra, coube hontem a honrosa incumbencia de dar guarda ao Palacio do Cattete, por occasião da chegada do dr. Getúlio Vargas.

Terminada a recepção do valeroso chefe revolucionario, os aspirantes da Escola Naval acompanharam os seus irmãos d'armas da Escola de Guerra, até ao quartel general, onde se acham aquartelados os cadetes.

Ahi chegadas, as duas Escolas formaram lado a lado, trocando então as suas despedidas os respectivos commandantes.

Esta symbolica cerimonia da estreita união que une as forças nacionaes de terra e mar, emocionou pela sua bella simplicidade todos os presentes, que longamente ovacionaram a mocidade das nossas escolas militares.

## Detalhes sobre a queda de Sergipe em poder dos revolucionarios

ARACAJU, 31 — (A. B.) —

Quando os revolucionarios se aproximaram desta capital, o sr. Manoel Dantas, presidente do Estado então, fugiu do Palacio, acompanhado de alguns seus auxiliares e levou consigo importante somma em dinheiro, pertencente ao Thesouro Estadual. Agora, o

sorio acaba de comunicação ntas, de que cofferes

ocor-

## A Maior Liquidação d'A FLUMINENSE

SALDOS DE TRES ANOS

Para liquidar em um só mez!!



CAMISARIA		BANHO DE MAR		CONFECÇÕES		CAMA E MESA	
Camisas zephir americano	588	Camisa ou calção Jersey	159	Camisa senhora, ajour	281	Frondas 50x35	\$600!!
Cam. preguado 1/2 linho.	789	Camisa listrada, clubs	387	Camisa ajour com viros	287	Almofadão 60x60	28100!!
Camisa bom zephir	889	Calção malha dupla	488	Camisa opala bordada	488	Lençol ajour 200x140	28900!!
Camisa zephir oxford	1089	Maillot senhora m/ dupla	1388	Combinação opala bordada	589	Lençol casal 220x170	78600!!
Camisa tricoline ingleza	1189	Roupaio para praia	982	Combinação bord. c/ renda	988	Guardanapos 50x50 1/2	
Camisa linoline escura	1385	Roupaio felpo extra	1189	Calça cambráia, ajour	189	Toalha de mesa 100x100	38300!!
Camisa tricoline c/ seda	1389	Roupaio felpo super	1789	Calça ajour c/	284		
Camisa seda palha	2885	Roupaio felpo francez	2588	Calça op			
CEROLAS E CUECAS		PERFUMARIAS					
Cueca zephir americano	282	Pasta Kolinos	286	Levar			
Cueca branca cambráia	285	Talco "Ross" latão	285	Op			
Tr. "Brooklyn"	383	Pasta Colgate, grande	283	V			
	388	Brilhantina "Capli"	488				
	489	Idem, "Fleurs d'amour"					
	389	Loção "Carmella"					
		Sabonete Sanitol					











# ue o C. R. Icarahy dara a sua regata de encerramento da reino a 30 de Novembro entrante, na enseada de Botafogo

NICHEROY

## leja de amanhã, degladiar- e o Odeon e o Gragoatá

OUTRAS NOTAS

nhã determina a do campeonato da Associação Nicheroyense qua- interessantes jogos, que o promettem a visão do co na terra de Arari- tes serão os encontros: **IMPORTANTE PRELIO DE ANHA ENTRE O ODEON E O GRAGOATÁ** a principal partida de anha, esta que terá como onistas as turmas do e do Gragoatá, na



Manoelzinho, do Ypiranga

ancha" da avenida 7 de Setembro. Para o melhor prelio do dia, as forças se equivalem no terreno da liga, e daí se presumir algo interessante, de fases emotivas, sérios aspirantes ao título máximo, tudo farão para igr os louros da victo-

alvo modificações, deve- ser estes os quadros: con — Jayme; Congo e iredo; Viveiros, Barcel- Denegri; Byra, Carango. so, M. Pinho e Lauro.

Gragoatá — Julico; Lima e Bibi; Timotheo, Cello e Luciano; Edmundo, Clóvis, Pudinho, Almeida e Theophilo.

O BARRETO PELEJARA' COM O S. BENTO

Também este embate está llnado a transcorrer den- de um ambiente bastante vimentado entre as ania- das esquadras do Barreto do S. Bento.

Os bandos disputantes de anha, no campo da rua r. March, não esperam me- ria na collocação, dada a tagem de pontos perdidos e ambos desfrutam na ta- lla; entretanto, o animo m que se batem no grama- mática prever um de- o ent.ístico.

Os quadros para amanhã: Barreto — Alceblades; Ju- nio e Dlogo; Arminho, Da- e Camara; Deminho, e Aristheu, Olympio e

Bento — Alonso; Sylvio iral; Lili, Elias e Athon; Roberto, Rocha, Ru- Cata.

DO RIO RECEBE- SEU REDUCTO IPIRANGA

artida acima não offe- babilidades de se con- um jogo em plano do, embora seja con- do alvi-anil o conjun- ampeão de 1929, em fraqueza do team da Paulo Cesar; salvo

capazes do Canto do Rio enciaram uma técnica ehendente em seu redu-

prováveis quadros: do Rio — Hero; Car- Paulo; Hilton, Virguine hills; Julinho, Levi, Luiz e Agular.

iranga — Carlos; Cabo- Alcides; Everard, Os- e Ivenio; Jacatibá, Li- rra, Manoel e Calão.

DO DOS TERCEI- TEAMS

ia a tabella do cam- dos terceiros quadros anha, este match. do Rio x Fluminense da rua Dr. Paulo Juizes do Odeon — ante do Ypiranga.

O CENTRO ME- GUARANY

se ante-hc item. ma pertinz enfe- lecimento do ve- o medio Velissimo o, da esquadra do

do team da rua Dr. March, fez a directoria do club de Eurico Costa o enterramento do ines- quevel Guarany, depositando uma coroa em seu esquife.

o NICTHEROYENSE DE- FRONTARA' O FONSECA

Determina a tabella para amanhã, o encontro entre o Nicheroyense e o Fonseca, no campo da Avenida 7 de Setem- bro, embate este, considerado o mais fraco do dia, dada a inferioridade dos teams disputa- tes.

Trata-se de quadros que actualmente pouco tem produ- zido e daí o nosso prognos- tico.

Os quadros para esse encon- tro, são os seguintes: Nicheroyense — Taveira; Luiz e Epaminondas; Laca, Mazinho e David; Oswaldo, Chiquinho, Godofredo, Esquer- da e Dodó.

Fonseca: — Orlando; Alci- des e Ganso; Euthalino, José e Lornoz; Medeiros, Theodoro, Alcides, Bangu' e Cabral.

O S. BENTO ENLUTADO

Falleceu, ante-hontem, o joven centro-avante do C. A. S. Bento, Rubem Cunha, que ali desfrutava innumeras sympathias.

Uma enfermidade de há muito o perseguia, sem o menor indício de gravidade.

Ante-hontem, á tarde, su- bitamente, verificou-se o tras- passe do intelligente coman- dante do ataque sanbenitista.

O sepultamento do saudoso player registrou-se, hontem, com grande acompanhamento.

CAMPEONATO COMMERCIAL

Adiados os jogos de amanhã

A directoria da União Ni- cheroyense de Sports, atten-



Almeida, do Gragoatá

dendo ser amanhã, domingo. Dia de Finados, resolveu adiar os jogos marcados para amanhã, do Campeonato Commercial.

UMA CHAMADA DE JOGA- DORES DO 3º QUADRO DO CANTO DO RIO

A direcção técnica do Can- to do Rio pede o compareci- mento, em campo, amanhã, ás 8.30 horas, para enfrentar o Fluminense, dos amadores seguintes: Amarillo, Arman- do, Elzio, Vieira, Bustaman- te, Rubim, Fracho, Dalmo, Camarinha, Penna, Mattos, Arnaldo Nunes, Garrão, Pas- choal, João, Almeida, Malhel- ros, S. Rosa, Fernando, Car- los, Figueira e outros com car- telas.

UM CONVITE AOS PLAYERS DO 3º QUADRO DO FLU- MINENSE

Para o jogo com o Canto do Rio, em disputa do torneio dos 3º teams, a direcção téc- nica do Fluminense A. C. solicita, por nosso intermedio, o comparecimento, amanhã, dos jogadores abaixo escala- dos, ás 8.30 horas, no campo do Canto do Rio F. C.:

Manoel, Carlinhos, Julinho, Telemaco, Rodoval, Antoni- lho, Ziza, Ayrton, Durval Dada, Walter, Pudino, Atahu- alpa, Araken, Jesus, Daryl, i- donio e "Seu" Amorim.

NICTHEROYENSE F. C. (Official)

Convido os demais directo- res para se reunirem, ter- ça-feira, 4 de novembro, ás 20.30 horas, afim de resolve- rem assumptos urgentes e de importância. — Edmar Ores- tes, secretario geral.

FOOTBALL NA AREIA

Os jogos de amanhã

Proseguirá amanhã, domín- go, na aprazível praia de Ica- rahy, o interessante campeo- nato de futebol na areia, os jogos:

— Quadro Bra- afojo. Vasco da gu.

Correspondendo ao desejo da totalidade dos turfinen- e profissionais do turf, resolveu o Jockey Club realizar hoje uma reunião, para a qual foi organizado um optimo pro- gramma.

Embora não seja disputada nenhuma prova classica, o Hippodromo Brasileiro vai ter uma assistencia fora do com- mum, tanto mais quanto, querendo contribuir para a alegria que neste momento empolga o povo brasileiro, a directoria do Jockey Club franqueou, gratulamente, a entrada na tribuna popular, e reduziu 50% no preço das entradas para a tribuna espe- cial.

Damos a seguir as nossas informações habituaes, mon- tarias e ultimas cotações:

1ª carreira — Premios "Ro- mance" (para aprendizes) — 1.500 metros — 3.000\$000.

Cot. Kls. Patinho . . . . . 40 54 Pouplier (A. Henri- que) . . . . . 60 54 Corsican, F. Cunha 40 53 Valmonte, Nelson . . 50 53 Manita, W. Andrada 60 52 Figurita, J. Firmino 25 51 Mauresque, Cosme . . 50 51 Raposa, N. C. . . . . 40 49 Vallombrosa, A. Lo- pes . . . . . 50 48

A egua Figurita, uma prop- ria irmã de Ulises e Iberico, correu com algum successo em S. Paulo. A sua victoria é re- putada liquida; é sua con- corrente em maior evidencia a nacional Vallombrosa, se sair bem e não se esgotar no "startwygate". Valmonte está melhorando e vai bem montado; Mauresque, Pou- plier e Corsican tem alguma chance.

São nossos preferidos: Fi- gurita para o primeiro posto; Vallombrosa para a dupla e Valmonte como asar viavel.

2ª carreira — Premio "Tos- ca" — 1.600 metros — 3.000\$000.

Cot. Kls. Petulante, Salustiano 40 53 Ventajero, Reduzino 35 57 Boyero, Celestino . . 50 57 Funchal, Carmelo . . 60 56 Agenda, Molina . . . 50 56 Tosca, A. Henrique . . 40 56 Souakim, Salfate . . . 40 53 Moreninha, Ramon 70 55 Sandra, E. Ferreira 60 53 Clumeta, Feijó . . . . 30 56

Está feita favorita deste premio a potranca argentina Clumeta, cuja ultima apre- sentação foi um fracasso. Nessa occasião a neta de Bo- tafogo havia soffrido, um contratempo e hoje vai cor- rer em boa forma.

Ventajero, porém, parece- nos o mais provavel vencedor. Vão ser apresentados em boas condições Funchal, Agen- da, Tosca e Petulante, sendo que o handicap attribuido a este ultimo, difficulta-lhe bas- tante as pretensões.

Os nossos preferidos são: Ventajero, Agenda e Clu- meta na ordem apontada.

3ª carreira — Premio "Ube- raba" — 1.600 metros — 3.500\$000.

Cot. Kls. Itaberá, Nicacio . . . 80 58 Famoso, Carmelo . . . 40 58 Romance, Celestino . . 35 57 Urubú, Reduzino . . . 60 56 Trubá, Salfate . . . . 60 55 Nentuno, A. Henrique 60 54 Thirica, r/c . . . . . 40 54 Tomharido, Molina . . 50 52 Uliri, A. Rosa . . . . . 35 53 Alpina, A. Lopes . . . 60 52 Cinhosa, Feijó . . . . 30 52

Em geral os potros figuram bem quando correm fora da turma. Carinhosa está neste caso e além disso é animal de alta classe.

A raia favorece bastante o lameiro Urubú, mas é preciso não esquecermos que a turma é relativamente forte: Roman- ce, produziu ontina perform- ance na sua ultima presen- tação e Uliri fálhou devido a acedentes communs em cor- ridas.

Lombardo e Urubá, têm chance apreciavel, especial- mente o ultimo.

As nossas preferencias re- caem sobre: Uliri, seguido de Carinhosa e Romance.

4ª carreira — Premio "Va- lente" — 1.600 metros — 4.000\$000.

Cot. Kls. Valente, Sepulveda . . 30 53 Carinho, Feijó . . . . 40 53 Alsaciano, Nicacio . . 30 53 Cortier, Carmelo . . . 50 53 Vichy, Reduzino . . . 27 53 nus, Salfate . . . . . 50 53 Valois, Canales . . . 35 52

Pareo magnifico, no qual todos os concorrentes se apre- sentam com probabilidades de victoria.

O nosso favori- é o potro Carinho, cuja ultima corrida foi muito boa. Valente parece ser um potro de futuro; Vichy já correu em melhor compa- nhia figurando regularmente; Alsaciano, tem decidida prefe- rença pela raia pesada e está bem na distancia.

As nossas preferencias são: Carinho para vencedor; Als- aciano para a dupla e Vichy, terceiro place.

5ª carreira — Premio Ca-



Ramuncho, o vencedor do Classico "Sul-Americano", do corrente anno, e que hoje vai disputa- r o premio que tem o seu nome no Hippodromo Brasileiro

ruaru' — 2.200 metros — 4.000\$000.

Cot. Kls. Hiata, Molina . . . . 40 58 Xaréu, Reduzino . . . 30 52 Interdicto, Sepulveda 60 55 Ultramar, Salfate . . . 30 56 Andes, Canales . . . . 40 54 Tuyuty, Carmelo . . . 30 54

O handicap favorece sensi- velmente o cavallo Xaréu, que tem a sua chance augmenta- da, pelo estado da raia. Não fóra a distancia e o nosso pre- ferido seria Tuyuty, cuja clas- se é superior aos demais con- currentes. Ainda assim o filho de Liniers é concorrente de primeira ordem, maxime se Ultramar não o perseguir, na primeira parte do percurso.

Hiata pode apparecer na chegada; Andes é fraco para a turma. Interdicto é a incog- nita do pareo.

Indicamos Xaréu, Tuyuty e Hiata como vencedores mais provaveis

6ª carreira — Premio "Gen- tleman" — 1800 metros — 4.000\$000.

Cot. Kls. Ronquido, Sepulveda 70 58 Frivolo, Reduzino . . 40 58 Spahis, Nelson . . . . 50 57 Cacaolet, Levy . . . . 49 55 Commentario, Sua- rez . . . . . 25 55 Itararé ex-Delicioso, Carmelo . . . . . 30 54 Dolly, Canales . . . . 50 48 Gentleman, Molina 35 56

As chuvas destes ultimos dois dias, prejudicaram bas- tante o cavallo Itararé, ex- Delicioso. Commentario e Gentleman são as forças mais em evidencia. Spahis pode ser considerado um excellent azar.

7ª carreira — Premio "Ra- muncho" — 2.500 metros — 5.000\$000.

Cot. Kls. Pons, Molina . . . . 40 53 Ramuncho, Feijó . . . 35 53 D. João, Canales . . . 30 58 Coronel Eugenio, Se- pulveda . . . . . 30 57 Vulcain, Carmelo . . . 40 57

Se o vencedor do classico America do Sul, Ramuncho, confirmar a sua ultima per- formance, difficilmente será batido, mesmo considerando- se que no dia em que foi dis- putado o referido classico, o cavallo Coronel Eugenio foi muito sacrificado, tendo cor- rido ao contrario dos seus ha- bitos. E o filho de Prince Eu- gène, o maior adversario de Ramuncho, D. João vem de parado; a sua classe porém, autoriza todas as esperanças.

Pons, ao que se sabe, vai ser apresentado em optimas con- dições e vai bem montado. Resta o crack de 1929, Vul- cain, o enigma que só no va- dor será decifrado.

Indicamos como mais pro- vavel vencedor: Ramuncho. Para os postos a seguir, pre- ferimos Coronel Eugenio e Pons.

8ª carreira — Premio X Ralo — 1600 metros — 3.500\$000.

Cot. Kls. Caruaru', Molina . . 30 58 Ebro, Reduzino . . . 50 56 Urgente, Feijó . . . . 40 55 Viola Dana, A. Hen- riques . . . . . 40 55 Zeppelin, Carmelo 20 54 Zeppelin e Caruaru' vão en- trar-se novamente. Desta- ta o primeiro terá sensivel- gem, o estado da pista

é-lhe favoravel e acreditamos que vencerá o cavallo do stud Lundgreen. Como "tertius gaudet", agrada-nos Viola Da- na.

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

Figurita — Vallombrosa — Valmonte.

Ventajero — Agenda — Clu- meta.

Uliri — Carinhosa — Ro- mance.

Carinho — Alsaciano — Vichy.

Xaréu — Tuyuty — Hiata.

Gentleman — Commentario — Spahis.

Ramuncho — Coronel Eu- genio — Pons.

Zeppelin — Caruaru' — Vi- oia Dana.

UM GESTO MUITO SYM- PATHICO DO JOCKEY CLUB

A directoria do Jockey Club distribuiu hontem á imprensa a seguinte nota, que foi com- mentada com toda a sympha- tia que merece:

INGRESSO PARA A REUNIAO DE HOJE

O Jockey Club, correspon- dendo á sympathia e confian- ça com que sempre foi distin- guido pelo publico, franquea- rá gratuitamente a entrada para a reunião de hoje pelos portões da tribuna popular do seu hippodromo e fará excep- cionalmente uma redução de 50% nas contribuições dos socios adventicios nas tribunas speciaes, onde terão as senho- ras ingresso gratuito.

O TRANSPORTE DOS ANI- MAES PARA O HIPPODRO- MO BRASILEIRO

A administração do hippo- dromo avisa aos interessados que o transporte dos animaes inscriptos para a reunião de hoje será feito pela seguinte forma:

A's 12 horas — Vallombrosa. A's 13 horas — Itaberá e Alsaciano.

O HORARIO DOS AUTO-OM- NIBUS PARA O JOCKEY CLUB

A Companhia Viação Ex- celisior, fará correr auto-om- nibus extraordinarios directos para o hippodromo durante a reunião de hoje.

Para esse fim foi organiza- do o seguinte horario de par- tidas da Praça Mauá: 12.50 — 13.00 — 13.10 — 13.20 — 13.30 — 13.40 — 13.50 — 14.00 — 14.10 — 14.20 — 14.30 e 14.40.

A DIRECTORIA DO DERBY CLUB RESOLVEU ANNIS- TIAR TODOS OS JOCKEYS E PROFISSIONAES QUE SE ACHAVAM SUSPENSOS E MULTADOS

Atendendo ao apello dos Carioca, a directoria do Der- by Club resolveu annistiar todos os dorofisioaes do turf, que se achavam cum- prindo penalidades. Presta as- sim a directoria do Derby, uma homenagem ao espirito liberal e apaziguador, que constitue a nota dominante da Revolução e, traduz plena- mente o sentir de todo o povo brasileiro.

O DR. THOMPSON MOTTA, MEMBRO DA COMMISSAO DE CORRIDAS VICTIMA DE LAMENTAVEL ACCIDENTE

O dr. Thompson Motta, turman dos mais distinctos, membro da Commissão de Corridas do Jockey Club, foi

hontem á tarde victima de um accidente de automovel, sof- frendo fractura do braço di- reito e escoriações generaliza- das.

O dr. Thompson Motta, tem sido visitado por todos os seus amigos e admiradores, que foram informados deste lamen- tavel desastre.

A DIRECTORIA DO DERBY CLUB DEVE REAPERIR AS INSCRIPTOES PARA A CO- RIDA DO DIA 9 DO COR- RENTE

A corrida marcada para o dia 26 ultimo, foi transcri- da pela directoria do Derby Club, para o proximo dia 9 do cor- rente, conforme é do dominio pu- lico.

Saberemos que não poucos turfinen veriam com sympha- tia a reabertura das inscri- ções para a corrida transfe- rida, medida que seria melho- ra o programma, que em- bora esteja muito bom, ainda pó- ter alguns pareos sensivel- mente melhorados.

Além disso é fatal que se verifiquem não poucas deser- ções, por isso que animaes ha- com inscriptões em provas classicas cuja realização se aproxima, e que provavel- mente desertarão os pareos communs por esse mo' vo.

Fluminense F. Club

FECHAMENTO DA SEDE

A directoria do Fluminense F. Club avisa aos socios que, a exemplo do que se tem feito nos annos anteriores, a sede será fechada amanhã, 2 de novembro, ás 16 horas.

COMBINADO LEAL

Este Combinado fará realizar no proximo dia 16 de novembro, no campo do Alvaçelli S. C., um monumental festival sportivo, onde tomarão parte conjuntos de me- ritos valores.

Primeira parte do programma

1ª prova, ás 8 horas — Esperan- ça x Cavanellas.

2ª prova, ás 9 horas — Ideal x Mayrince.

3ª prova, ás 10 horas — Flá- flu x Noemia Nunes.

4ª prova, ás 11 horas — Barão de S. Felix x Tião.

2ª parte

5ª prova, ás 13 horas — Costa Mendes x Major Rego.

6ª prova, ás 14 horas — Aracaty x Guarany.

7ª prova, ás 15 horas — Aureo Clapp Filho x Enrolamento.

8ª prova, ás 16 horas (Honra) — Não quero chô x Roma F. C.

Para substituir os clubs falta- sos haverá um Combinado.

Pedimos á fineza aos clubs disputantes chegarem 15 minutos antes da hora marcada.

Aviso

O baile que este Combinado le- vará a effeito, no salão do Alva- çelli, será realizado no dia 15 de novembro, e não 16, conforme mar- ca na tombola.

MARAVILHA F. C.

Realizando-se amanhã um en- contro amistoso contra o Ennes Filho F. C., o director sportivo erga por nosso intermedio o pon- tual comparecimento dos amado- res.

1º team: — Babá; Waldy e Galetto; Betinho, Mario e Mabruto; Carneirinho, Mamon, Moacyr, Ita- lico e Bouté.

Jules Ladoumégue, é actu- almente o maior idolo da França. Graças a elle é dado aos francezes reviverem os momentos inolvidaveis, em que os seus outros grandes azes do athletismo, tal como Jean Bouire e Guillemot, o vencedor de Nurum, em com- petições internacionaes, faz- iam tremular no poste da vic- toria o pavilhão tri-color.

Competição em que Ladou- mégue, participe é intela- mente dominada por elle. A multidão emudece emquan- to dura a carreira só tem olhos para seu favorito. Ella sabe que somente nos ultimos quatrocentos é que elle inicia seu ataque... 500 metros... 1.000 m... 1.100... Subita- mente, um ruido ensurdecedor de applausos, uma explosão incontinida de enthusiasmo, cla- mores sem fim coraam mais uma victoria de Ladoumé- gue.

Ladoumégue nasceu em Bordeaux-Basteed a 10 de de- zembro de 1906. Dia esse que a julgar pelos factos estava regido por um signo nefasto para o futuro campeão, pois, seu pae, victima de seu devo- tamento, foi esmagado por uma pilha de madeira num en- trasposto em que era o en- carregado. Alguns dias após, á mesma hora, a mãe de La- doumégue morre queimada.

Jules Ladoumégue, foi en- tão entregue a patronato das vizinhancas. Terminados seus estudos primarios, dedicou-se durante cinco annos a hortí- cultura.

Entremettes, interessando- se por sua cultura physica, ingressou nos sports, e, como quasi todos, pela mão do sr. football. Em seguida a sra. gymnastica mereceu suas at- tenções, mas por sua vez foi relegada ao abandono em fa- vor do cross-country, o rude

Deve o sportsman variar ameudadamente de cardapio?

UMA MASTIGACAO PERFEITA AUGMENTA O RENDIMENTO DA ECONOMIA ANIMAL

Por X. A. P.

Estamos acostumados a ingerir pratos diversos em cada refeição e nos parece que quanto mais variados o menu, maiores serão os beneficios para nosso organismo. Todavia, a experiencia nos diz que se póde viver perfeitamente sem variar muito os alimentos que sejam ingeridos. Assim, os pratos populares servem de base em todos os países á maioria dos habitantes e nenhum destes jamais se queixou de debilidade por esta causa, salvo em casos excepção- nales. Sem ir mais longe, o chur- rasco é o alimento quotidiano dos nossos gauchos, sem que por isso se resinta a sua vitalidade. E, como os gauchos, muitas são as pessoas no mundo que vivem só- mente de um unico prato, ou pou- co mais.

Muitos dos alimentos de uso diario bastam para assegurar por si só a nutrição do corpo. Para que agreguem outros, então, se com isto se consegue unicamente sobrecarregar o trabalho do esto- mago? O pão e o leite são, por exemplo, alimentos completos. Com elles, aparte alguma fruta e verdura, comidos de vez em quando, se poderia viver perfeitamente.

E' claro que não se poderia exigir a ninguém que se sujeitas- se a um regimen tão restricto; porém, elle dá uma idéa do que é inutil complicar a dieta na fór- ma que o fazemos todos.

O mais pratico então, é eleger um alimento que seja de nosso especial agrado, e que baste para assegurar por si só a nutrição dos tecidos; logo, girando em redor deste centro, se poderá ag- regar alguns outros pratos ao cardapio diario.

Porque o estomago, o mesmo que os musculos, "treina" para cada actividade. Assim, acoustu- mando-se a determinada substan- cia, pouco a pouco vae adquirindo uma maior capacidade para assi- milal-a. Em troca, se os alimen- tos que nelle penetram são sem- pre diferentes, não se póde for- mar o habito, que neste caso si- gnifica perfeição. E, no dizer estomago, comprehendemos os in- testinos.

Coisa aparentemente parado- xal: uma experienta maior pra- zer comendo muito de um mesmo prato, que variando-o a cada in- stante. Isto o vemos perfeitamen- te os comilões de um prato em particular.

O tubo digestivo vó simplificado seu trabalho e a reacção do cor- po é sempre notavel. Lembremo- nos que o funcionamento do es- tomago e dos intestinos depende do humor e muitas vezes o exito nos negocios.

Um unico prato comido com go- sto, é mais nutritivo que dez ape- rados que não são

sport em que a vontade aprende a dominar a mecani- ca humana. Infelizmente seu equilibrio physiologico resen- tiu-se muito com elle. Ladou- mégue voltou "á ses premiers amours": o football. Final- mente proximo a completar vinte annos, quando se senti- u mais forte, consagrou-se definitivamente a corrida







# PAGINA DE NOTICIAS EDUCACAO

## COMMENTARIO

### O RESPEITO PELA MOCIDADE

Este século não é só da criança, como o escreveu Ellen Key; é de todos que se encaminham para o futuro, e que devem merecer da sympathia esclarecida dos homens de hoje um respeito ilimitado e uma profunda atenção por todos os problemas que gravitam em torno da formação da sua personalidade e do ambiente da sua existência.

A mocidade também está situada ao lado da infância, na preocupação dos educadores deste século.

Ella, com toda a versatilidade dos seus pendoros, ainda não definidos em nenhum rumo seguro; com toda a inquietude da vida que ainda não se plasmou numa forma estática, e anda em busca da sua verdadeira estrutura, observando cada exemplo, cada sinal do tempo, cada atitude das criaturas, cada caminho das opiniões, exige dos que estão em redor uma grande moral, um intimo senso de dignidade que lhe possam servir de estímulo para um desenvolvimento generoso das suas faculdades e inclinações.

O crime maior dos maus governos, dos adultos imperfeitamente educados, daqueles que todos os dias manifestam a sua cegueira, a sua vaidade, a sua ambição, o seu egoismo, não estará, talvez, nas consequências prejudiciais que imediatamente se seguem ás suas práticas. Elle reside, antes, no cenário sombrio de corrupções que deixam atrás de si, para que nelle a mocidade ensale os seus primeiros sonhos.

Essas frequentes crises de desalento, de tédio, de covardia, mesmo, e de balbezia, também, que abruptamente desmontam na alma dos jovens, e que todos os educadores conhecem, originam-se nesse asco da vida provocado pelos ambientes maculados, que fazem a mocidade fraquejar de descrença.

Todas essas considerações derivam dos incitamentos ultimamente feitos aos nossos estudantes, para se alistarem em "Batalhões Patrióticos", a fim de defenderem a causa da "autoridade constituída", numa luta que todos sentiam injusta e impropria, ainda quando tivessem medo de o declarar.

A fórmula de que lançavam mão os chefes desses "Batalhões" era a mais rasteira possível: não convocavam, sequer, os jovens, appellando para o patriotismo — e nunca essa palavra foi tão vilmente empregada como nesta phase de luta — para um ideal, para um sentimento qualquer, grandioso e puro, que pudesse entusiasmar os mocos. E bem verdade que elles não tinham elementos em que se apoiassem para fazer um apello vibrante, nem, espontaneamente, poderiam obter o concurso da mocidade independente. Mas podiam tentar...

No entanto, nem isso fizeram. Prometteram a isenção de exames, no fim do anno... Esforçaram-se por subornar os estudantes, pelo misero prego de uma facilidade de promoção...

Ha que confessar que se mostraram verdadeiramente indignos.

A mocidade reflectida e nobre não se esquecerá disso. E poderá sempre comparar com essa attitude fria e calculada dos "legalistas" interesseiros, que se serviam de todos os engodos materiais e inferiores para engrossar as fileiras dos "Batalhões Patrióticos", com a altiva inquietude dos brasileiros que concentravam as suas columnas animados pelo fervor idealista da redempção da Patria.

A mocidade não se enganará, nessa comparação. E terá, para a salvar do pessimismo que viria do triste exemplo de uns, o claro immortal da verdade de que os outros vieram semeando pelo caminho, com o heroismo da sua força, a coragem do seu sonho, o sangue da sua vida.

C. M.

## Os lamentáveis effeitos do ultimo terremoto na Italia

ROMA, 31 (A. B.). — Conforme as ultimas noticias do distrito abalado pelo terremoto, augmenta o numero de mortos.

Em S. Gallia foram encontrados 31 corpos, além de muitos outros mortos em outras cidades.

Estão chegando constantemente pessoas feridas em Ancona, onde os edificios publicos e barracas foram transformados em hospitais.

## AS INSTITUIÇÕES SOCIAES

### E a obra da Associação dos Professores Primarios do Distrito Federal

Prof. EDUARDO VASCONCELOS

As obras sociaes, sejam quaes forem seus objectivos, inspiram sempre a sympathia humana.

As instituições de fins sociaes, hoje existentes e tão numerosas — vallem como o mais bello testemunho do espirito de cooperação e liberalidade do nosso povo.

Os estabelecimentos de protecção ás crianças, aos velhos, aos doentes, etc., subsistem graças á generosidade publica. Seria impossivel ao governo mantel-os, por maiores que fossem as dotações organimentarias.

A nossa sociedade, compreendendo de maneira tão expressiva e tocante o alto alcance dessas iniciativas, nestes ultimos tempos se tem desdobrado em campanhas que empolgam pela nobreza de sua finalidade e surpreendem pelo exito obtido.

A instituição publica também tem merecido a valiosissima cooperação social, através a instituição dos Circulos de Paes e Professores — criada pela reforma do ensino.

O falso principio de que só o governo é que deve instalar e manter escolas primarias, por fortuna nossa está hoje banido de todas as consciências sociaes, e a obra realizada pelos referidos Circulos — em tão curto espaço de tempo — prova sobejamente o que vimos de afirmar.

A assistência alimentar, os gabinetes dentarios, os museus, as bibliothecas, etc., attestam a eficiencia das iniciativas particulares.

Nacionais e estrangeiros todos se empenham nessa cruzada da educação popular — e basta citar os nomes de Benedito e Barbara Ottoni, dentre os nossos, Soares Pereira, Celestino Silva, Barth, Pareto e outros, dentre os estrangeiros, que legaram á Prefeitura do Distrito Federal escolas installadas com todo o apparelhamento.

Alguns paizes estrangeiros, como os Estados Unidos, que dispõem de homens de grande fortuna e larga visão social, taes são os Carnegies, os Rockefeller, os Fords, etc., dão a todo mundo exemplo admiravel desse sentimento de patriotismo e espirito de solidariedade.

Nesses paizes são criadas e mantidas por elles instituições de accentuado vultu e de caracter philanthropico, como Universidades, Hospitais, Fundações e tantos outros.

Se é verdade que essa protecção se tem estendido a varias camadas sociaes, não é menos verdade que a sua acção ainda não se fez sentir com relação á classe a quem a sociedade deve a maior somma de beneficios e serviços prestados á Patria.

Referimo-nos ao professorado primario, a quem está confiada a nobre missão de formar e orientar o caracter e o espirito da infancia do Rio de Janeiro.

Até aqui não contavamos com uma associação que congregasse esses elementos e traduzisse os ideaes da classe. Agora, porém, com a criação da Associação dos Professores Primarios do Distrito Federal, ha um orgão que define essas aspirações. Pelos

seus Estatutos ella se propõe a realizar obra de grande alcance social e eficiencia em torno dos novos ideaes de educação.

Alguns topicos dos seus Estatutos comprovam as nossas afirmações.

"Art. 1.º — A Associação dos Professores Primarios, com sede na cidade do Rio de Janeiro, tem por objectivo congrega o professorado primario para tornar o mais eficiente possivel sua acção cultural sobre as classes populares, em torno dos novos ideaes de educação, cumprindo-lhe para integral execução do seu programma:

a) actuar harmonicamente sobre o meio social, collaboreando com os poderes publicos na obra da civilização brasileira;

b) propugnar pela autonomia didactica e pela responsabilidade educativa do professor, em collaboreação com os paes, buscando attenuar o excesso de intervenção das autoridades administrativas e dos regulamentos e programáticas na tarefa educacional;

c) actuar sobre as iniciativas particulares para oriental-as no sentido dos modernos principios educativos;

d) dar aos seus socios a possibilidade de adquirir uma cultura uniforme e generalizada que facilite o exercicio das funções de que se acham investidos;

e) promover reuniões a que poderão comparecer, além dos socios, quaesquer pessoas interessadas nos problemas de educação;

f) organizar cursos de aperfeiçoamento para professores, regidos por especialistas nacionais ou estrangeiros de notoria competencia;

g) estabelecer um regimen de cooperação entre os associados, visando o seu bem estar physico e moral, o seu conforto e a dignidade do seu magisterio;

h) formar um ambiente de alegria e bom humor e cultivar o espirito de solidariedade entre os socios, proporcionando-lhes uma sede confortavel, uma casa de campo para repouso, divertimentos e jogos, promovendo um constante intercambio entre os professores, por meio do cinema, da correspondencia e das excursões de recreio e estudo;

i) amparar o professor fatigado, ameaçado de doença ou enfermo, subsidiando-o durante todo o periodo de afastamento das funções de seu cargo;

j) construir, quando permitta o seu patrimonio, um edificio para sua sede, uma casa de campo nesta cidade e um hospital."

Por tudo isto, a A. P. P. está destinada a desempenhar no nosso meio social uma acção construtora e idealista, só comparavel ao espirito dinamico dos seus organizadores.

Para tanto, basta que consiga o apoio de todo professorado publico e particular, e que, além disso, tenha a felicidade de contar com a multiplicidade de pessoas abastadas, que queiram ligar o seu nome a uma obra de tão patriótico, de renovação social e de elevado idealismo.

## Resgatemos a nossa divida externa!

Nonha pagina deste jornal vae exposta a idéa da accumulção de fundos para resgate da nossa divida externa, mediante o tributo patriótico do mil réis ouro.

Todos os professores devem apoiar essa grande iniciativa, fazendo chegar ao DIARIO DE NOTICIAS a sua contribuição, que será um exemplo valioso e uma prova da sua consciencia de professores e cidadãos, desejosos de participar dessa obra do Brasil-Novo, orientada pelos nomes radiosos de Juarez Tavora e Oswaldo Aranha.

## Associação Brasileira de Educação

CONFERENCIA DO PROFESSOR EDUARD CLAPARÉDE

O dr. Edouard Claparède fará hoje, na Associação Brasileira de Educação, á Avenida Rio Branco, 52-2, uma conferencia sobre "Institutos de Educação". Immediatamente antes de proferir esta conferencia, o dr. Claparède será recebido como socio correspondente da Liga da Higiene Mental, ás 17 horas. Amanhã, o illustre professor da Universidade de Genebra partirá para a Europa, a bordo do "Comte Rosso".

## CONFERENCIAS DO PROFESSOR EDUARD CLAPARÉDE

O dr. Edouard Claparède, chegado terça-feira de Bello Horizonte, fará duas conferencias na sede da Associação Brasileira de Educação, á Avenida Rio Branco, 52-2. A primeira effectuou-se hontem, sobre "A psychologia da escola activa", e a segunda realiza-se hoje, sabbado, sobre "Instituto de Educação".

Antes de proferir esta ultima conferencia, o dr. Claparède será recebido como socio correspondente da Liga da Higiene Mental. A sessão da Liga começará, imprevisivelmente, ás 17 horas. Amanhã, domingo, o illustre professor da Universidade de Genebra partirá para a Europa, a bordo do "Comte Rosso".

## NOTAS OFFICIAES

### Instrução Publica

DIRECTORIA DE INSTRUÇÃO

Na Directoria de Instrução foram assignados hontem, os seguintes actos:

Dispensando a sra. Luiza Gomes da substituição de contra mestra de rendas e bordados da Escola Bento Ribeiro; Antonia Bertha da Costa, visto haver cessado o impedimento da serventaria substituído a quem vinha substituindo e a contra mestra de rendas e bordados da Escola Bento Ribeiro, Antonia Bertha da Costa, da substituição de contra mestra de rendas e bordados da mesma Escola, Virgínia Brandão, visto haver cessado o impedimento da serventaria substituído a quem vinha substituindo.

## DESPACHOS

Lucia de Carvalho, Candida Gomes Pereira, Maria da Gloria Forrester Nieves, dr. Roberto Estrella, Alitta T. Mendes de Moraes, Amanda Tumbar Pereira da Costa, Maria Luiza de Gouveia Coutinho, Maria Magdalena Leal da Cruz e Oliva da Costa Ramos Sharp — Deferidos.

## DESPACHOS DO SUB-DIRECTOR

Maria de Lourdes Souza Figueiredo e Ercilia Luiza Ferreira Vergolino — Submettam-se á inspecção de saúde.

## Reunião no Mexico de um congresso contra a cegueira

MEXICO, 31 (U. P.). — O primeiro Congresso Mexicano de Prevenção contra a Cegueira reunir-se-á hoje, nesta capital, sob os auspícios da Secretaria de Educação Publica, do Departamento de Saúde Publica e da Universidade Nacional Autonoma.

Os trabalhos da referida assemblea durarão seis dias.

## Será curta a demora do Principe de Galles em Cuba

HAVANA, 31 (U. P.). — O palacio presidencial annunciou que o principe de Galles demorará curtamente em Havana no dia 31 de janeiro proximo, durante a sua viagem á America do Sul, passando aqui 24 horas. O presidente Machado mandou preparar para a ocasião.

## Os educadores e a politica - segundo um alto conceito

Um capitulo do livro "Cultura y Democracia" de Julio Cesar Marote

Offerecemos hoje aos nossos leitores, em continuação á hontem publicada, a parte do estudo do sr. Julio Cesar Marote, que se refere especialmente á actuação politica do educador, e onde se esboçam alguns rapidos perfis de cultos ligados, por suas idéas e realizações, á obra mundial da educação popular.

"Os educadores podem e devem intervir na politica. Mas, nesta, como em qualquer outra actividade, ha de constituir uma das mais genuinas forças moraes e de renovação social. Não alcançamos esse proposito? Com esse pessimismo estariam mal no proprio ensino, e com tal pensamento não teriamos saído da barbarie."

Deverá o educador ser o tipo supplicante, inspirando consideração e lastima; a criatura digna sempre de consolo, incapaz de orientar seus semelhantes adultos, só disposta a cumprir e obedecer?

Educadores foram os que hoje constituem uma profunda suggestão e um alto exemplo historico! Educador foi Sarmiento, gigante do verbo e da idéa, que quiz civilizar seu povo, que o queria sem dogmas e sem fanatismos, que alcançou a mais alta magistratura em seu paiz; o colosso civilizador que quiz povoar o deserto argentino, que enfrentou, só e altivo, a selvageria de todos os "facundos" e de todos os tyrannos; Sarmiento, o seameador de escolas e de idéas, que quiz a cultura de seu povo porque amava de veras a democracia; para quem não houve barreiras de mesquinhos interesses materiaes, porque andava sobre as azas de um nobre afan de aperfeiçoamento colectivo!

Educador foi Plutarco Elias Calles, o novo Cincinnato, que lavrou terras e montes, e dirigiu os destinos de seu povo, levado á presidencia do Mexico pela revolução proletaria, de que foi nervo e pensamento; Calles, o educador, novo Hercules das heróicas jornadas dos labregos mexicanos, coração formidavel de obreiro mergulhado nas reivindicações dos esbultados, com elles subindo nas transformações sociaes das mais legitimas conquistas.

Educador foi também Ramsay Mac Donald, esse illimitado espirito saxão, lyrico e pratico, que projecta sua figura de lutador quasi anonymo entre os milhões de compatriotas seus e atravessa muitos planos da historia transbordando paciencia, amor, generosidade, talento, sabedoria, unido de todo o coração ás lutas de classe do proletariado inglez, desse proletariado intelligente e evoluído que, em inesquecivel jornada democratica, sem catastrophes nem convulsões, escala o governo da Gran Bretanha, elegue Mac Donald para presidir o gabinete e reger os destinos communs, ainda que, por não alcançar a maioria, não chegue também a levar a cabo o seu programma de realizações.

E Mac Donald, depois de ensinar ao mundo inteiro como o proletariado se pode redimir sem tragicas violências, e assumir a responsabilidade de um episodio historico tão transcendente como a Revolução Russa, Mac Donald, consagrado pelas forças do direito e do anhelo da paz, entende o caminho mais ar-

duo e mais doloroso; suas vistas se projectam para além das fronteiras; o sonho do desarmamento é universal; e contrariando os mais arraigados interesses capitalistas que vivem da industria das guerras entre os homens e as nações, Mac Donald consegue, depois de titanicos esforços, um accordo com as maiores potencias bellicas, embora restringido por aquellos mesmos interesses criados, e começa a desenhar-se no horizonte da politica internacional, — sonho que se vae definir em realidade — a harmonia dos povos, a segurança contra as guerras, o compromisso do desarmamento gradual e progressivo. Apesar de todos os pessimismos, e, mais ainda, apesar da incalculavel opposição dos interesses criados por governos e empresas capitalistas, Mac Donald abriu para a historia o luminoso caminho da paz.

Sarmiento! Calles! Mac Donald! Formidavel triptico historico de educadores, forjando sobre o lenho dos factos, na fragua abraçada de uma luta gigantesca, as mais formosas perspectivas humanas!

## OTTO GLOECKEL

Triptico historico a que se deve juntar o nome glorioso, já, e universal, de Otto Gloeckel, de quem outro educador, I. Zens, diz o seguinte: "Otto Gloeckel entrou para a historia quando se celebraram as primeiras eleições legislativas, isto é, em 16 de fevereiro de 1919. Nessas eleições o Partido Socialista obteve a maioria. Em 15 de março de 1919, occupava Otto Gloeckel a pasta da Instrução Publica. Sua designação não podia ser mais acertada. Gloeckel, filho de professor, tinha sido, por sua vez, professor publico até o dia em que, por suas idéas politicas, o governo o demittiu. Desde então, passou-se Gloeckel para o Parlamento, onde alcançou rapidamente grande prestigio. Gloeckel é um maravilhoso conductor de homens, que tem a virtude de saber contagiar seus colaboradores com o ardor do seu ideal e a sua profunda fé na educação popular."

"Quando Gloeckel chegou ao Ministerio, a primeira coisa que fez foi reorganizar totalmente os servi. os confiados á sua direcção. A serie de burocracias que desconheciam as questões de ensino foi substituída por essa pleiade de technicos intelligentes e pedagogos de grande competencia que constituiram a famosa "Comissão de reformas" (Reformabteilung)."

E, mais adiante, acrescenta Dottrens:

"Basta examinar a lista de coisas realizadas por Gloeckel no Ministerio. Nunca nenhum lançamento deu resultados tão suggestivos, nem pôde dar melhor idéa da obra tão formidavel e magnifica, realizada p. Vienna, obra que fez de sua cidade a capital da pedagogia e da educação."

## DUAS ATTITUDES

Durante combatedos, rudemente atacados, calumniados e ultrajados, suas figuras se levantam no cenário do mundo com o significado inconfundível dos modernos redemptores.

Triumpharam. Na vida, ha duas formas. Principaes de triumpho: o do que aspira "ser" e o do que quer "fazer". Pode-se querer o primeiro para o segundo. Mas aspirar, somente a ser, é uma das "altitudes" do egoismo, que facilmente se converte em esolatria. Aspi-

rar a fazer, a realizar para os outros, é uma das formas do altruísmo, uma das características de um arraigado sentimento de solidariedade. O triumpho desses homens não é o de quem quiz "fazer", em beneficio da collectividade. Não impu-ram sua personalidade; impuzeram as idéas que defendiam e proclamavam. São grandes figuras, não só pelos seus valores pessoais, mas pela forma por que esses valores estiveram a serviço das grandes causas. Os valores intrinsecos individuos podem ser saos e puros, mas não adquirem relevo transcendente enquanto estejam reservados para os interesses da propria vida, dedicados principalmente á pessoa do seu possuidor. O relevo e a transcendencia surgem quando se off. rem esses valores. E o educador, o educador por antonomasia, deve actuar em politica com um proposito de melhora-mento colectivo. Inconcebivel seria uma acção por finalidade lucrativa, por gozo material e pessoal. Em geral, quem subordina sua ethica ao calculo financeiro, para provelto individual, será um commerciante, mas nunca um temperamento espir. al, visionario e lutador. Um educador que se entregasse á politica com mesquinhos calculos de utilitarismo pessoal, não seria educador, não o poderia ser, porque é um pobre diabo moral, que carece de personalidade. O "aproveitamento", em politica, não em qualquer actividade, é um dos symptomas de inferioridade humana. Não queira, dizer que o home. deva renunciar ás chamadas preoccupações materiaes, á preoccupação economica. Está visto que reconhecemos o factor economico como fundamento da actual vida de relação. O que inferioriza é a preoccupação do material predominando sobre todas as outras preoccupações, e estranhando idéas de justiça. O condemnavel, por anormal, é o que chamamos "aproveitamento", a utilização da politica, como meio e instrumento de satisfazer appetites pessoais. O mesquinho e inferiorizante é valer-se de uma função social que deve servir para a conquista do bem estar colectivo, desnaturando-a e explorando-a commercialemente, em beneficio de um só ou de uma pequena camarilha ou minoria.

## TRADICIONALISMO

A educação ha de representar a aurora mental e moral das novas gerações; e, educar, despertar successivas alvoradas.

O tradicionalismo, como tendencia, implica, não só reconhecer o presente como obra prévia do presente, como considerar o passado com absoluta proeminencia sobre o presente.

Nesse sentido, é a negação, directa e indirecta, do presente, e, mais ainda, uma opposição ao futuro, quando este signifique contraste com o passado. Os tradicionalistas são forças negativas. Não vão ao passado para recolher experiencias com que equilibrem seu impulso para o futuro, mas para permanecerem nelle, prestando homenagem aos seus vultos, ás suas idéas, ás suas instituições. O tradicionalista, no caso de ser sincero, é elemento improprio e inepto para a função educacional. Sofre de uma inaptidão de essencia, inaptidão espiritual. Um educador tradicionalista e rotineiro em politica, como em outros problemas sociaes é tão inconveniente para a obra educativa como um que não tenha profundo sentimento de dignidade e de independencia moral.

E, por outro lado, que significação podem ter, tradição e tradicionalismo, nestes paizes novos da America, cujo breve passado historico, fora das lutas pela emancipação politica de cada povo, com que actuaram algumas figuras de relevo, não foi mais que uma luta mesquinha entre caudilhos inculcos, empenhados em dominar e mandar, em possuir as redeas do governo para possuir mando e riquezas?

E' explicavel e até desculpavel que um analfabeto seja cultor das figuras tradicionais de seu rincão, apreendidas, com propósitos de exploração, á fantasia popular, como os contornos dos heróes lendarios. Mas que um educador renda culto a essa tradição, em cujo cenário se levantam figuras sinistras de despotas sanguinarios e caudilhos barbaros é tão inexplicavel como imperdoavel!

## POLITICA E ECONOMIA

E não é que separemos da acção politica a preocupacão economica. Pelo contrario: comprehendemos a politica como função social, com conteúdo economico. A reivindicação economica dos trabalhadores terá de ser alcançada por varios meios de luta, e, entre esses está a politica. Nos povos mais evoluídos e de experiencias mais maduras, a politica está consubstanciada em sua economia nacional. Problemas economicos constituem problemas politicos. Realizaram-se campanhas eleitoraes sobre a discussão de um ponto de vista puramente economico. Exemplos disso são algumas lutas na Inglaterra, sobre proteccionismo ou livre-cambio, ou, em outros paizes, sobre o problema agrario, ou como na Austria, particularmente em Vienna, acerca do thema da habitação. Mas, em todos os casos, com um caracter geral de beneficio commum e colectivo.

## DIREITO -- JUSTIÇA -- FORO

### Fôro Criminal

TRIBUNAL DO JURY

Sob a presidencia do juiz Magarinos Torres, reuniu-se hontem o Tribunal do Jury, para julgar Leopoldo Miguel Ambrosio, accusado por crime de ferimentos leves.

Tendo comparecido numero legal de jurados, foi sorteado o conselho de sentença, sendo, em seguida, lido o processo pelo escrivão Silvestre Torres.

Dada a palavra ao promotor dr. Edmundo Bento de Faria, proferiu este a sua accusação, terminando por pedir a condemnacão do réo, no gráo maximo do artigo 303 do Codigo Penal (1 anno de prisão celular).

Falou, a seguir, o dr. Mario Gamero, advogado de defesa, que pleteou a absolvição do accusado.

Houve replica e triplica. Terminados os debates, recolheram-se os jurados á sala secreta, donde voltaram trazendo a sentença que condemnou o réo a tres mezes de prisão celular.

## FOI DESCLASSIFICADO O DELICTO

Manoel de Souza foi denunciado no julgo da 6ª Vara Criminal, com imputação no crime de tentativa de homicidio.

### Fôro Civil e Commercial

DECRETADA A FALENCIA DE MANOEL BAPTISTA

Attendendo a requerimento de Nunes Martins & Cia., credor da importancia de 1:567\$000, por duplicata, o titular da 4ª Vara decretou aberta a fallencia de Manoel Baptista, commerciante estabelecido á rua Senador Euzebio, 23.

O termo legal foi fixado a partir de 17 de agosto, sendo designado o prazo de 15 dias para as habilitações de creditos.

## NA PRIMEIRA VARA

Fallencia — F. de Siqueira & Cia. — Ao curador de massas.

Fallencia — F. de Siqueira & Cia. — Ao curador de massas.

Fallencia — F. de Siqueira & Cia. — Ao curador de massas.

Fallencia — F. de Siqueira & Cia. — Ao curador de massas.

Fallencia — F. de Siqueira & Cia. — Ao curador de massas.

Fallencia — F. de Siqueira & Cia. — Ao curador de massas.

Fallencia — F. de Siqueira & Cia. — Ao curador de massas.

Fallencia — F. de Siqueira & Cia. — Ao curador de massas.

## O rei Boris e sue esposa chegaram a Bulgaria

SOPHIA, 31 (A. B.). — O navio "Czar Ferdinand" que traz a seu bordo o rei Boris e sua joven esposa, chegou hontem a Burgos, onde se encontrava consideravel multidão, que acclamou deilante o casal real.

Depois das saudações, o casal real seguiu para esta capital, onde se realizará nova cerimonia do casamento, conforme o rito orthodoxo.

Luiz Musiello. — Nomeado syndico, em substituição, o dr. Alexandre Barbosa Fonseca.

Concordata — Barros Garcia & Cia. — Designado o dia 12 de novembro, ás 13 horas, para a assemblea de credores.

NA SEXTA VARA

Fallencia — Sommer & Cia. I. — Sellados e preparados a conclusão os autos da impugnação de creditos de L. O. Heath, Bernardino Feliciano, A. M. Queiroz & Cia., Julio Cesar da Fonseca, Astrofido da Silveira Gusmão, Ernesto C. Kemp e Guido Gioppo.

Concordata — Arthur Passos & Cia. — Tomou-se por termo a designação da proposta de concordata.

Fallencia — F. de Siqueira & Cia. — Ao curador de massas.

Fallencia — F. de Siqueira & Cia. — Ao curador de massas.

Fallencia — F. de Siqueira & Cia. — Ao curador de massas.

Fallencia — F. de Siqueira & Cia. — Ao curador de massas.

Fallencia — F. de Siqueira & Cia. — Ao curador de massas.







# PORTUGAL CONTINENTAL E ULTRAMARINO

## PORTUGUEZES!

CONTRIBUI COM MIL RÉIS-OURO PARA O RESGATE DA DIVIDA EXTERNA DO BRASIL

**Compatriotas!**  
Nunca um apelo me foi tão agradável de fazer, como o que nesta hora vos faço sinceramente:  
— CONTRIBUI COM MIL RÉIS-OURO PARA O RESGATE DA DIVIDA EXTERNA DO BRASIL.

Além, creio bem que nem apelo chega a ser. Todos vós já terdes pensado e sentido a necessidade de colaborar na grande obra de redenção do Brasil perante o mundo inteiro. Ser, pois, uma lembrança, apenas, para que, o mais breve possível, o Brasil se liberte desse entrave à irradiação de suas forças económicas, ao florescimento de suas energias inesgotáveis, à garantia de suas prosperidades merecedoras.

**Compatriotas!**  
Não ha brasileiro que ignore como andaes léstos em minorar males estranhos; como estais sempre atentos em tomarde parte na dor alheia; como pensais constantemente em quererdes ver contentes os que vos rodeiam.  
Não é assim?

Pois bem! o país em que estamos vivendo, que a maioria de vós todos deo o coração bondosissimo de esposas dedicadas, o carinho de filhos estremecidos, o affago de amigos desvelados, esse país quer resgatar, quer antes, o seu passado tremendo de dificuldades financeiras e anseia por conquistar o respeito dos outros povos, pagando o que deve a terceiros, com o prazer enorme de haver saldo compromissos amontoados por circunstâncias varias, a que não são estranhos, como colaboradores incansáveis que tendes sido do potencial de forças accumuladas para o bem-estar da comunidade brasileira!

**Compatriotas!**  
Contribui para que a Patria querida de vossos filhos se engrandeça definitivamente.

E quando o Brasil se emancipar da sua divida externa, podeis estar certos de que o Brasil caminha como jamais outro país conseguiu vencer tão rapidamente, para honra de todos os brasileiros, nossos irmãos de Raça, e alegria de quantos trabalham, como vós, para a grandeza desta Terra bendita!

Mil réis-ouro! Uma migalha, apenas, do saborosissimo pão que no Brasil comemos!

Resgatando o Brasil, libertaes os brasileirinhos de amanhã!

SIMÕES COELHO.

**O consul de Portugal visita os portugueses feridos nos ultimos acontecimentos**

O consul de Portugal no Rio de Janeiro, dr. Xarxes Brasil Rodrigues, acompanhado do secretario do consulado, sr. Frederico Rosa, visitou, nos hospitais do Prompto Socorro, da Beneficencia Portuguesa e da Santa Casa, os portugueses feridos em resultado dos acontecimentos ocorridos, na Avenida Rio Branco, na tarde de 24 do corrente, procurando informar-se do seu estado e das suas circunstancias financeiras.

**A Banda da Guarda Republicana de Lisboa**

**TOCAR! HOJE E AMANHÃ NA FEIRA DE AMOSTRAS DE PRODUCTOS PORTUGUEZES**  
A celebre Banda da Guarda Republicana de Lisboa realizará, hoje, ás 21 horas, no recinto da Feira de Amostrs de Productos Portuguezes, um grande concerto popular, com excellente programma organizado pelo seu regente, o grande maestro Fernandes Fagundes. Amanhã, os concertos da Banda realizar-se-ão á tarde e á noite, no mesmo local, com novos programas.

Tanto hoje, como amanhã, haverá, no Salão de Festas, exhibição gratuita de filmes portuguezes, todos elles de entreecho profundamente dramatico e de lindos documentarios cinematographicos da paisagem de Portugal.

Continu'a aberto o Parque Infantil, que é o maior atractivo da triançada, assim como est'ando a Exposição de a apresenta uma riquissima de feras, sendo alpiars raros no nosso

bar "Solar da Alegria" vendem a copo e a s nas marcas de vinhos neras portuguezas. onto superior estão o os magnificos mos-industria lusitana, on-ser admirados os stands" com artigos que se im-põem, pela diversidade e perfeit-o acabamento, que interessam aos mercados brasileiros.

**Não sabe V. S. que a AEOLIAN COMPANY é a unica que fabrica as Pianolas DUO-ART (marca registrada) e os famosos pianos STECK e MUNCK?**  
A Casa Steck possui um variado sortimento de todos os modelos.

Estes Instrumentos actualmente são vendidos por preços reduzidos, por serem vendidos directamente pela fabrica AEOLIAN COMPANY.

Vendas a prazo de 30 mezes

**CASA STECK**

RUA 7 DE SETEMBRO, 233

(Proximo á Praça Tiradentes)

## SURPRESAS DE QUEM VIAJA

### Como foi descoberta na Turquia uma portuguezinha muito bonita



Esther Abravanel

Qualquer guia sobre o Oriente que se consulte, por mais concisamente que seja, dá-nos, invariavelmente, uma série de recomendações sobre a forma de fugirmos à exploração ignobil de que os turistas são victimas na Turquia e, sobretudo, da odiosa gorgeta "bakchich" — que nos é solicitada por tudo e a propósito de tudo. Felizmente que taes recomendações são hoje quasi desnecessarias, pois, graças ás medidas energicas de Mustapha Kemal, parece que tudo entrou ali nos eixos.

Deus seja louvado, e se não fosse essa infeliz e infantil idea de mudar o lindo nome de Constantinopla para Stambul, poder-se-ia dizer que todas as suas reformas foram acertadas.

Não se imagine, porém, que elle deu um golpe de misericórdia nos véus que tapavam a cara das mulheres turcas, nem tão pouco no tradicional fex com que os homens se cobriam, pois era já muito reduzido o numero das pessoas que usavam esses acessórios; e diz-se por lá que era bem melhor ter deixado tudo como estava.

Em Constantinopla, hoje, como em toda a parte, desce-se do comboio ou do vapor, toma-se um "taxi" e manda-se seguir para o hotel escolhido. A minha chegada ali foi ainda favorecida por ter encontrado um "chauffeur" que falava um francez correctissimo e, por isso, pude explicar-lhe que desejava um hotel modesto, mas confortável. Dez minutos de marcha por essas ruas barulhentas, onde se fallam, num turbilhão, todas as linguas, e que fazem a gloria de Constantinopla, e eis-me á porta de um casarão com o nome de Lausanne-Palace-Hotel. Não, aquelle pardião não me convinha. E lá mandei seguir para outro hotel, quando uma senhora que estava á porta se me dirigiu, num francez purissimo, dizendo-me que entrasse, pois o hotel era magnifico. Era a patroa, uma senhora á moda dos cincoenta annos, distincta e amavel.

Não me havia enganado. Lá dentro o hotel respandecia. Tectos altos, marmores de Carrara, tapeçarias.

Arrumadas as malas, desci ao escriptorio para encher a folha da policia. A patroa, como se no meu nome tivesse reconhecido o príncipe de Gales ou o sr. Briand, veio para mim com um grande sorriso e uma vóta, dizendo que sentia grande satisfação em ter um portuguez em sua casa.

Não fiz caso e sai. Para que dar importancia á lisonja de um hoteleiro? Sobretudo quem, como eu, está habituado a toda a sorte de palavras doces de (estafetas) de depois se transformam em amargos algarismos, quando pagamos a conta!

Quando, porém, á noite voltei ao hotel, notei que havia um certo aparato. A patroa tinha um sorriso de festa. Convidou-me a

tomar café e levou-me para um salãozinho onde a filha fazia bordado e onde me apresentou ao marido, o sr. Abravanel, á filha, Esther Abravanel, e ao filho, um rapaz de 24 annos, cheio de modéstia. Serviu-se o café turco e, ao pousar a chávena, notei que aquella gente toda estava impaciente por contar qualquer coisa, mas nenhum ousava começar. Foi a filha quem rompeu o silencio, perguntando-me se tinha gostado do Constantinopla e se Lisboa (ella dizia Lisboa) era, como diziam, uma linda cidade.

Retorquiu-lhe que sim, que Lisboa, Constantinopla, Rio de Janeiro, Nápoles e Sidney eram consideradas as cinco mais lindas cidades do mundo. A belleza da sua paisagem maritima, a vastidão do seu porto de mar, só nestas tinha rival.

Esther Abravanel dizia que não desejava morrer sem ver Lisboa e Paris, quando seu irmão, que percorria um jornal esquecido sobre a mesa, annunciou que tinham chegado ao Rio de Janeiro as "missões" europeas, para disputarem o titulo de "Miss Universo". A irmã retomou a palavra, perguntando-me se era linda "Miss Portugal". Que sim, que devia ser muito linda, retorquiu, mas que "Miss Turquia", que eu vira em Paris, era, seguramente, um raro

tipo de belleza. E depois, com este galanteio tão facil dos portuguezes diante de uma mulher bonita, conclui que esperava que no proximo anno a escolha fosse ainda melhor, que fosse ella "Miss Turquia".

A minha amavel interlocutora raborizou-se toda, e picando o bordado, respondeu que mesmo que tivesse qualidades para ter um titulo desses, ella nunca poderia ser "Miss Turquia". Quando muito poderia ser "Miss Portugal".

— Como? acudi perplexo, como "Miss Portugal"?...  
— Sim, eu sou portugueza, uma portugueza nascida em Salonica e que não sabe portuguez!

Foi o pae que tomou a palavra: — Não vê que nós somos descendentes em linha recta dos judeus portuguezes que D. Manoel I, expulsou de Portugal, e guardamos sempre a nossa nacionalidade.

Depois, tirando a carteira, mostrou a sua documentação e a dos filhos.

Tomámos outro café e todo eu fui ouvidos.

— Ha, na Turquia, continua o sr. Abravanel, umas 60 familias

portuguezas nas nossas condições. Havia muitas mais, mas durante a guerra, o governo turco obrigou a maior parte a naturalizarem-se. Ah! se os consules portuguezes e o governo central se interessassem por nós, como a Hespanha, poderíamos ter uma comunidade devidamente organizada como os judeus hespanhoes a têm aqui em Salonica. Mas os consules que para cá têm vindo não fizeram outra coisa sinão dormir e passear. Só ultimamente, o sr. Casanova é que tomou isto a sério e reorganizou a colonia, mas foi se embora, está agora em Hamburgo, e temos muita pena delle. Todavia, um grande serviço nos fez ainda: o ter proposto a nomeação do actual consul, o sr. Algrandi, judeu portuguez como nós, que nos tem prestado relevantes serviços.

"Era necessario que nos mandassem um professor de portuguez, para que aprendemos a nossa lingua. Nós offerecimos a casa e organizamos no mesmo tempo um pequeno gremio, que mais tarde se poderia tornar numa associação de socorros mutuos, ou até mesmo num hospital, pois não faltam judeus ricos que nos podiam ajudar, porque a nossa colonia é pequena mas tem muito bons elementos. Dize-m-me que o governo portuguez subsidia escolas no estrangeiro, com franca ou nulla concorrência de alumnos; pois que nos mande um desses professores, porque infelizmente na Turquia não ha ninguém que saiba portuguez."

"Amanhã levei-o-ei ao consulado. Vae ver como o sr. Algrandi tem aquillo bem organizado. De resto, goza de grande prestigio no commercio turco. Já foi a Portugal. Eu não sei se lá irei, estou velho, mas os meus filhos quero que vejam a terra dos seus maiores. Eu quiz mesmo que meu filho fizesse o serviço militar na sua patria, mas o consul de então não deu seguimento ao meu pedido. Olhe, ninguém se impedia de fazer alguma coisa de interessante. Os meus filhos falam quatro linguas; queria que elles soubessem tambem a sua."

Depois perguntou-me se sabiam hespanhol. Que sim, que sabiam o que aqui se falla, o hespanhol do seculo XV, com poucas pareanças com o de hoje. E esse mesmo, salpicado de palavras portuguezas, como por exemplo: Fazer, fazer, ferir, formiga, faro, honesta, calcanhar, etc.

— Entre as familias portuguezas aqui, continua o sr. Abravanel, ha nomes requintadamente portuguezes: Albuquerque, Beja, Cardoso, Evora, Faro (pronuncia-se páro), Funchal (pronuncia-se Vuachal), Lago, Lamego, Leiria, Lisboa, Lopes, Loulé, Pinto, Pinhel, etc.

Eu estava farta de mim. Nunca, nos 31 países que tenho visitado, me acontecera um caso tão

## CASAMENTOS NA PROVINCIA

**VALLE DE LOBOS (PENAMACOR), outubro** — No dia 6 do corrente realizou-se o casamento do dr. Antonio Lopes Dias, advogado, com a sra. Maria de Oliveira Martins Esteves, da Benquero.

Paraphernalico do acto, por parte do noivo, seu irmão dr. Jayme Lopes Dias e esposa e d. Maria do Carmo Pissarra Lopes Dias, e, por parte da noiva, seu pae, sr. Francisco Luiz Esteves, e sua avó, sra. Maria Luiza Esteves.

**VILLA VELHA DE RODÃO, outubro** — Celebrou-se, nesta villa, o casamento do sr. Francisco Baptista, funcionario da C. P., natural de Freixil do Campo, concelho de Castello Branco, filho do fallecido proprietario Joaquim Mathias Baptista e da sra. Clara Affonso, com a sra. Narcisca dos Santos Bacalhães, professora official, natural de Aldeia da Malta, filha do fallecido professor João Peliquito Baguinhas e da sra. Leocadia dos Santos Costa, tambem professora official na mesma aldeia. Por parte do noivo testemunharam o acto seus tios vrs. Francisco Costa Ribeiro Leiria, comerciante nesta villa, e José da Costa Ribeiro, funcionario do Corpo de Fiscalização dos Tabacos.

**SERPINS, outubro** — Realizou-se o enlace matrimonial do sr. Ramiro Simões Cortes, commerciante e proprietario, da Ponte de Serpins, com sua prima, sra. Maria Aline Simões de Carvalho. Testemunharam o acto os srs. Eugenio Pereira e João Gonçalves e respectivas esposas.

**MUCELA (VILLA NOVA DE POLARES), outubro** — Realizou-se o casamento do sr. Carlos Alberto Simões Carneiro com a sra. Maria Vieira Serra Campos. Testemunharam o acto os srs. Fernando Antunes Garcia e sua esposa, d. Maria Lusitania Barata Garcia, e da noiva, o sr. Antonio Joaquim da Costa e esposa, d. Maria José Viegas da Cunha.

**CERCAL DO ALENTEJO, outubro** — Realizou-se o casamento da sra. Maria Carolina de Almeida, filha da sra. Maria das Salas de Almeida e do fallecido commerciante desta localidade José Ribeiro dos Santos, empregado da sra. José Custodio, proprietario daqui, e Augusto José da Silva, commerciante da praça de Lisboa, e, de madrinha, a tia da noiva, d. Maria Luiza Sobral Figueira.

inesperado e tão impressionante. Não quiz ficar mais nada. Que amanhã falaríamos de mais.

Subi o meu quarto e, em toda a noite, mal pude conciliar o sono. A cada momento, eu via, numa velha aquarela, D. Manoel expulsando, pela barra fora, os judeus portuguezes á mistura com os que se haviam abrigado em Portugal, corridos da Hespanha.

Isso fôra ha tanto tempo! E estava ali, sob o mesmo tecto, uma familia inteira, a quem a intolerancia do rei venturoso indicara o caminho do exilio e que ha quatro seculos guarda a nacionalidade da patria que os regeu.

Paris, Outubro.

**GUERRA MAIO**  
(Transcripto do "Diário de Notícias", de Lisboa)

**AS VINDIMAS**

**AVELAS DE CAMINHO, Outubro** — Estão em plena actividade as vindimas nesta região bairrada.

De onde a onde, escondidos por entre as pedras, descobrem-se grupos de pessoas que, na sua alegre tarefa, vão cortando as uvas. Dois dias de chuva vieram tornar um pouco tristes as vindimas; mas o bom tempo voltou e com elle voltou tambem a alegria caracteristica dos trabalhos desta colheita.

Infelizmente, devido a factores diversos, entre os quaes se salientam as doenças do "oidium" e "mildium", uma grande parte das uvas nascidas estragaram-se, sendo, no geral, a colheita sensivelmente menor do que o anno anterior.

Ha poucas vendas de mostos, sendo o preço destes, cerca de... 1875, por grau alcoolico.

**OS LOBOS**

**FOLGOZINHO (Serra da Estrella), 9 de Outubro** — Numa das ultimas madrugadas, os lobos assaltaram o bardo do sr. José da Macieira, tendo conseguido arrebatar 22 cabeças de gado, algumas das quaes comeram. As quaes as feras apenas morderam, já se encontram mortas.

**CENSO DA POPULAÇÃO**

**ELVAS, Outubro** — Já estão concluidos os trabalhos relativos ao recenseamento dos fogos existentes neste concelho, os quaes deram o resultado seguinte:

Freguezia de Assumpção, 865 fogos; Alcanova, 651; Salvador, 480; Ajuda, 36; Santo Ildefonso, 50; S. Pedro, 674; Caba, 33; S. Braz, 215; S. Lourenço, 108; Villa Roia, 641; Terragem, 354; Barbenca, 409; Villa Fernando, 210; Santa Eulália, 692; S. Vicente, 323 e Ventosa, 61. Total: 5,768.

A correspondência para esta secção deve ser enviada ao seu director — **SIMÕES COELHO**, — Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro

## OS PORTUGUEZES NA INDIA INGLEZA SÃO EM NUMERO DE 40.000

Segundo as estatísticas officiaes e os dados consulares, pode avaliar-se em 40.000 o numero de portuguezes estabelecidos na India britannica, dos quaes 30.000 homens e 10.000 mulheres. Apenas 100 são de origem europeia, incluindo missionarios seculares, regulares de ambos os sexos, e alguns descendentes de Gôa. O restante é constituido por emigrantes da India Portuguesa, conhecidos pela denominação de goans, porque a maioria é originaria de Gôa.

Além destes 40.000 individuos, existem ainda alguns milhares de individuos naturalizados ingleses ou descendentes de paes naturalizados.

A emigração de Gôa para o estrangeiro é enorme, devido ao fraco desenvolvimento agricola, industrial e do commercio da India portugueza. Antigamente, os goans dirigiam-se para a India britannica, de preferencia para Bombaim. Agora essa corrente migratoria acabou-se, em parte, para a Africa Oriental e para a Persia, contractados para servir nos terrenos petroliferos da Anglo-Persian Oil Company.

Os goezes exercem principalmente nas profissões de empregados publicos, medicos, advogados, professores, empregados de commercio, musicos, artistas, compositores e criados do servir.

Mais de 200 medicos, formados pela Escola Medica de Gôa e pelas Universidades da India, desempenham as suas funcções em Bombaim, Karachi, Calcutta, Rangoon, Bangalore, Poona e em pequenas localidades.

A classe de advogados e solidadores, cerca de 100, exerce a de preferencia em Bombaim. Pelo seu saber e competencia, distinguem-se o professor goez, que deve contar cerca de 150 elementos.

O numero de guarda-livros, contabilistas, etc., deve chegar por 2.600.

## BOMBEIROS VOLUNTARIOS

**VAE ORGANIZAR-SE UMA CORPORAÇÃO NA LOUSA**

**LOUSA, outubro** — Pela comissão administrativa municipal foi resolvido criar uma corporação de bombeiros nesta villa, estando aberta a inscrição até 20 do corrente.

Vae effectuar-se uma grande reunião, nos Paços do Concelho, para nomeações de comissões encarregadas de angariar donativos para a aquisição do material de incendios.

## OS NOSSOS VINHOS EM FRANÇA

Tendo o Serviço Scientifico de Fraudes, em França, autorizado os fabricantes de vinhos licorosos a pôr nos rotulos Vino Rancio, rival do Porto, e Picardum Madeirise, rival do Madere, etc., a Camara Portuguesa de Commercio de Paris lavrou immediatamente o seu protesto, pois, tal determinação contraria ás leis em vigor em França, sobre vinhos de origem, tendo direito a marcas registradas, cognac, etc., e é natural que satisfação lhe seja dada, visto o espirito de justiça das estancias officiaes e dos tribunaes francezes.

## POST-SCRIPTUM

**AS CRIANÇAS TERRIVEIS**

A mamã reprehendendo o Antonio, que fez uma cara feia á ama que o criou:

— O menino não seja máo. Deve gostar sempre da sua ama.

— Em sendo grande hei de lhe dar bellicosos nos braços, como o papá lhe deu hoje, ao sair.

## CORREIO PARAPORTUGAL E DE

O Correio expede mais para Portugal pelos seguintes vapores:

Novembro

"Cap Arcona" . . . . . 1  
"Lutetia" . . . . . 1  
"Desed" . . . . . 3  
"Flindria" . . . . . 4  
"Mendoza" . . . . . 4  
"General Artigas" . . . . . 5  
"Vigo" . . . . . 5  
"Almanzora" . . . . . 9

## VAPORES ESPERADOS

"Andaluzia Star" . . . . . 2  
"H. Princess" . . . . . 3  
"Jamaïque" . . . . . 3  
"Gelria" . . . . . 4  
"General San Martin" . . . . . 7  
"Alcantara" . . . . . 7  
"Ruy Barbosa" . . . . . 10

## INTERESSES EM PORTUGAL

Os dres Odilon Portinho e Albino Bastos enarregam-se de todas as questões juridicas, incluindo acções de divorcio

RUA DO ROSARIO, 132  
SALA 6



## CINEMA THEATRO MUSICA

## A VOLTA DE LON CHANEY NUM DOS SEUS MAIORES FILMS

"Os fuzileiros" vão voltar. Esse film, que representa uma das maiores glórias da arte impercível de Lon Chaney, vai voltar. Segunda-feira, no Palácio Theatro por isso, o nosso público terá a oportunidade de admirar as emoções desse extraordinário film Metro-Goldwyn-Mayer em que também estão William Haines e Eleanor Boardman.

## POLA NEGRI VIBRA EM "HOMENS"

Os fãs de Pola Negri terão oportunidade, segunda-feira, no Eldorado, de admirar, mais uma vez, um dos maiores trabalhos da grande estrela que a Paramount aproveitou em tantos films excelentes. "Homens", aliás, é um dos seus maiores trabalhos para aquela produtora.

## O NOVO TRABALHO DE SUE CAROL PARA A FOX



Dois intérpretes de "Jovens Ambiciosos"

Intitula-se "Jovens Ambiciosos" e constituirá a estréia que o Odeon fará na próxima segunda-feira. Mas não é Sue Carol a única figura querida que aparece nesse film cheio de movimento e emoção. Também lá estão Dixie Lee e Frank Albertson.

## A COMICIDADE DE LOUISE FAZENDA EM "PRIMAVERA DE AMOR"

Film em que toma parte Louise Fazenda, já se sabe — é film em que há motivos humorísticos da melhor qualidade. Assim é, por isso, "Primavera de amor", o film que reuniu Berthe Clair, Alexander e Lawrence Gray, Louise Fazenda e Ford Sterling. A excelente e jovial artista tem nesse film da Warner-Pixar mais um êxito para a sua carreira.

## A NOVA VISÃO DE "SANGUE POR GLÓRIA"

Faltam só dois dias para que no Pathé-Palace seja apresentada a versão sonora daquella film admirável que consagrou Dolores do Rio, Edmundo Lowe e Victor Mac Laren: "Sangue por Glória". Faltam só dois dias portanto, para que o nosso público mais uma vez admire esse sensacional trabalho da Fox, esse film que não foi esquecido até hoje.

## A MARAVILHOSA MENTIRA DE NINA PETROWNA

Lembrar "A maravilhosa mentira de Nina Petrowna" é lembrar o maior trabalho de Brigitte Helm, é lembrar a maior interpretação de uma das maiores figuras do cinema, uma figura de que se orgulha a Ufa. Por isso, para prodigiar aos seus fãs uma nova alegria, é que o "Programa Urania", segunda-feira, apresentará, no Rialto, a versão sonora desse admirável film.

## O NOVO IDILHO DE FAY WRAY E GARY COOPER

O novo idílio de Fay Wray e Gary Cooper, contido num film Paramount cheio de beleza que tem por título "O adorado impossível", será estrêado segunda-feira, no Capitólio. É um film que tem a recomendação de, sobretudo, o nome querido dos seus intérpretes.

## NANCY CARROLL "DOCE COMO O MEL"

Justíssimo é o título dessa altíssima comédia Paramount que o Imperio estrêará segunda-feira: "Doce como o mel". É que a sua estrela é Nancy Carroll e ela centraliza o film com a sua melancolia, a sua ternura, a sua sympathia. Stanley Smith é o galã e Lillian Roth tem papel de grande destaque.

## A CAPTIVANTE YUVINIA

Segunda-feira próxima o Gloria, continuando a Temporada Passatempo, exhibirá a versão sonora do mais elegante dos films de Norma Shearer para a Metro-Goldwyn-Mayer, aquelle film de linceo que ella interpretou com Basil Rathbone. "A captivante yuvinha". A Temporada Passatempo está obtendo, como se sabe, a maior sympathia do nosso publico.

## DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias da Urethra  
Prostata, Bexiga, Rins

ASSEMBLEIA N. 23 — SOBR

Grande Tinturaria "Itaiubá"

RUA DO SENADOR, 243 — TELEF. 2-2635

W. M. MACHADO

MANDA BUSCAR E LEVAR EM DOMICILIO

Quem chamar pelo telefone

linda-se, lava-se e limpa-se toda e qualquer quantidade de

linda-se, lava-se e limpa-se toda e qualquer quantidade de

linda-se, lava-se e limpa-se toda e qualquer quantidade de

linda-se, lava-se e limpa-se toda e qualquer quantidade de

linda-se, lava-se e limpa-se toda e qualquer quantidade de

## FOYER

O meio theatro deve exultar com a chegada do presidente Getúlio Vargas ao Rio, para tomar posse do governo do Brasil.

O illustre estadista, quando deputado, prestou ao theatro, em nossa terra, um grande serviço, dando organização legal a profissão dramatica e completando com a proteção ao pequeno direito as nossas leis que garantem a propriedade autoral.

E' uma figura grata á classe theatroal. E, no momento em que elle como chefe do movimento revolucionario victorioso vai tomar as rédeas do governo, uma tãrge esperança deve envolver-nos a todos, que nos rejamos no theatro, ansiosos por que a grande arte tenha em nossa terra um futuro que seja bem o attestado da nossa cultura e das nossas conquistas artisticas.

A alta visão de estadista, com que Getúlio Vargas encarou a questão do theatro na sua lei, dá-nos a esperança de que ao seu governo não serão alheias as preocupações de arte e fulgor mental da nacionalidade.

E o theatro — a grande arte que se socorre de todas as outras para a realização de seus fins — certo será incluído no grande plano de reformas que virá dar á nossa patria o lugar que lhe compete no concerto das nações, para usar de uma phrase já consagrada.

E' por isso que o meio theatroal não pode deixar de exultar com a triumphal chegada ao Rio do chefe incontestado da victoriosa Revolução Brasileira. Ab.

## BASTIDORES

O CARTAZ DE HOJE E AMANHÃ E DEPOIS NO LYRICO

Mais um espectáculo realiza hoje a Companhia Italiana Marcellini, no tradicional theatro da rua 12 de Maio. E' um facto que precisa ser assignalado: essa companhia que faz a sua temporada no Rio em momento de grande agitação e intensa vibração popular, tem tido publico numeroso a assistir seus espectaculos, e que prova o valor do elenco e do repertorio.

Hoje será representada a comedia em 3 actos de A. Russo Giusi "Il Cittadino Nofrio" que foi uma das peças mais applaudidas na temporada de S. Paulo.

Amãhã serão realizados dois espectaculos em em vespertal ás 15 horas com "Il Ratto delle Sabinie" comedia em tres actos de Campana; e outro á noite com a peça dramatica "Feudalismo". Segunda-feira dar-se-á de despedida da companhia com "L'aria das Comedias", uma das obras mais populares e mais applaudidas do autor siciliano N. Martoglio.

## A NOVA PEÇA DE SEGUNDA-FEIRA NO S. JOSÉ

Renovando-se na proxima segunda-feira, o cartaz do Theatro S. José apresenta a nova peça de J. Ribeiro — "A sereia da Ureia". As sereias, segundo rezam as lendas, atraiam os navegantes do mar de maneira fatal. Desta vez, a sereia annunciada para o Theatro S. José ali apparecerá apenas para encantar o publico, e encantar deliciosamente, como se vai verificar com as primeiras representações que nos dará a Companhia de S. José.

## A OPERETA DA REPUBLICA TEM AGRADO FRANCES

Continua levando espectadores, todas as noites ao Republica a popular opereta portugueza "O cartaz da Ribeira", opereta que Justificou plenamente a reclamação de que vinha precedida. Hoje e

## A OPERETA DA REPUBLICA TEM AGRADO FRANCES

Continua levando espectadores, todas as noites ao Republica a popular opereta portugueza "O cartaz da Ribeira", opereta que Justificou plenamente a reclamação de que vinha precedida. Hoje e

## A OPERETA DA REPUBLICA TEM AGRADO FRANCES

Continua levando espectadores, todas as noites ao Republica a popular opereta portugueza "O cartaz da Ribeira", opereta que Justificou plenamente a reclamação de que vinha precedida. Hoje e

## A OPERETA DA REPUBLICA TEM AGRADO FRANCES

Continua levando espectadores, todas as noites ao Republica a popular opereta portugueza "O cartaz da Ribeira", opereta que Justificou plenamente a reclamação de que vinha precedida. Hoje e

## A OPERETA DA REPUBLICA TEM AGRADO FRANCES

Continua levando espectadores, todas as noites ao Republica a popular opereta portugueza "O cartaz da Ribeira", opereta que Justificou plenamente a reclamação de que vinha precedida. Hoje e

## A OPERETA DA REPUBLICA TEM AGRADO FRANCES

Continua levando espectadores, todas as noites ao Republica a popular opereta portugueza "O cartaz da Ribeira", opereta que Justificou plenamente a reclamação de que vinha precedida. Hoje e

## A OPERETA DA REPUBLICA TEM AGRADO FRANCES

Continua levando espectadores, todas as noites ao Republica a popular opereta portugueza "O cartaz da Ribeira", opereta que Justificou plenamente a reclamação de que vinha precedida. Hoje e

## Amanhã o Theatro Republica deve

nas fotações esgotadas tal o entusiasmo que a referida peça vem despertando no publico. "O garoto da Ribeira" é a peça do dia e constitui o espectáculo de mais palpitante actualidade, dos nossos theatros. Hortense Luz, Nascimento Fernandes, Alberto Gira, Fernanda Coimbra, Alberto Reis, Alvaro de Almeida, Reginaldo Duarte, Filomena Lima, Georgina Cordeiro, Armando Machado, Deolinda de Souza Maria Benard, todos emfim, recebem do publico todas as noites, applausos pela maneira brilhante e intelligente como se desempenham dos seus papeis. "O garoto da Ribeira" é uma peça que ninguém deve deixar de ir ver, pois a mesma offerece flagrantes regionais da vida portugueza, da parte do norte, flagrantes pittorescos e encantadores. Amãhã terá logar a primeira matinee de "O garoto da Ribeira".

## A Companhia Hortense Luz

prepara já, a revista de montagem

## A Companhia Hortense Luz

prepara já, a revista de montagem

## A Companhia Hortense Luz

prepara já, a revista de montagem

## A Companhia Hortense Luz

prepara já, a revista de montagem

## A Companhia Hortense Luz

prepara já, a revista de montagem

## A Companhia Hortense Luz

prepara já, a revista de montagem

## A Companhia Hortense Luz

prepara já, a revista de montagem

## A Companhia Hortense Luz

prepara já, a revista de montagem

## A Companhia Hortense Luz

prepara já, a revista de montagem

## A Companhia Hortense Luz

prepara já, a revista de montagem

## A Companhia Hortense Luz

prepara já, a revista de montagem

## A Companhia Hortense Luz

prepara já, a revista de montagem

## A Companhia Hortense Luz

prepara já, a revista de montagem

## A Companhia Hortense Luz

prepara já, a revista de montagem

## A Companhia Hortense Luz

prepara já, a revista de montagem

## A Companhia Hortense Luz

prepara já, a revista de montagem

## A Companhia Hortense Luz

prepara já, a revista de montagem

## A Companhia Hortense Luz

prepara já, a revista de montagem

## A Companhia Hortense Luz

prepara já, a revista de montagem

## A Companhia Hortense Luz

prepara já, a revista de montagem

## A Companhia Hortense Luz

prepara já, a revista de montagem

## A Companhia Hortense Luz

prepara já, a revista de montagem

## A Companhia Hortense Luz

prepara já, a revista de montagem

## A Companhia Hortense Luz

prepara já, a revista de montagem

## A Companhia Hortense Luz

prepara já, a revista de montagem

## A Companhia Hortense Luz

prepara já, a revista de montagem

## A Companhia Hortense Luz

prepara já, a revista de montagem

## A Companhia Hortense Luz

prepara já, a revista de montagem

## A Companhia Hortense Luz

prepara já, a revista de montagem

## A Companhia Hortense Luz

prepara já, a revista de montagem

## A Companhia Hortense Luz

prepara já, a revista de montagem

## A Companhia Hortense Luz

prepara já, a revista de montagem

## A Companhia Hortense Luz

prepara já, a revista de montagem

## "A cigarra e a formiga" que

substituirá no cartaz a peça de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa.

## O PRESENTE E FUTURO

TAZ DO TRIANON

A comedia que está em scena no Trianon conseguiu êxito e, apesar da época anormal que a cidade atravessa, tem sido cheias as sessões do elegante theatro. O publico que o frequenta ali tem comparecido e dado gargalhadas, apreciando o trabalho de Mesquitinha, no "Capitão Soares", Iracema de Almeida, em "Angela", a garota irreverente e maliciada, e Dulcinea de Moraes, Maria Falcão, Armando Rosas, Paulo Ferraz, outros Ramos e Violeta Ferraz, em outros papeis, todos de muito agrado.

Hoje em vespertal e nas duas sessões será repetida a hilariante comedia "Amor... que pragal", que Antonio Guimarães adaptou.

A seguir está annunciada "O Casquinha", adaptação de uma peça hespanhola, de autoria de

## A Companhia Hortense Luz

prepara já, a revista de montagem

## A Companhia Hortense Luz

prepara já, a revista de montagem

## A Companhia Hortense Luz

prepara já, a revista de montagem

## A Companhia Hortense Luz

prepara já, a revista de montagem

## A Companhia Hortense Luz

prepara já, a revista de montagem

## A Companhia Hortense Luz

prepara já, a revista de montagem

## A Companhia Hortense Luz

prepara já, a revista de montagem

## A Companhia Hortense Luz

prepara já, a revista de montagem

## A Companhia Hortense Luz

prepara já, a revista de montagem

## A Companhia Hortense Luz

prepara já, a revista de montagem

## A Companhia Hortense Luz

prepara já, a revista de montagem

## A Companhia Hortense Luz

prepara já, a revista de montagem

## A Companhia Hortense Luz

prepara já, a revista de montagem

## A Companhia Hortense Luz

prepara já, a revista de montagem

## A Companhia Hortense Luz

prepara já, a revista de montagem

## A Companhia Hortense Luz

prepara já, a revista de montagem

## A Companhia Hortense Luz

prepara já, a revista de montagem

## A Companhia Hortense Luz

prepara já, a revista de montagem

## A Companhia Hortense Luz

prepara já, a revista de montagem

## A Companhia Hortense Luz

prepara já, a revista de montagem

## A Companhia Hortense Luz

prepara já, a revista de montagem

## A Companhia Hortense Luz

prepara já, a revista de montagem

## A Companhia Hortense Luz

prepara já, a revista de montagem

## A Companhia Hortense Luz

prepara já, a revista de montagem

## A Companhia Hortense Luz

prepara já, a revista de montagem

## A Companhia Hortense Luz

prepara já, a revista de montagem

## A Companhia Hortense Luz

prepara já, a revista de montagem

## A Companhia Hortense Luz

prepara já, a revista de montagem

## A Companhia Hortense Luz

prepara já, a revista de montagem

## A Companhia Hortense Luz

prepara já, a revista de montagem

## Luiz Palmeirim, que conta outros

exitos de cartaz, como "O canario", "O homem da cadeirinha" em temporadas memoraveis, com Antonio Serra e Alexandre Azevedo. Mesquitinha terá no protagonismo da nova peça um papel de destaque, muito de accordo com o seu fôito.

## OS ESPECTACULOS DO CIRCO

OLIMPECHA NA GAVEA

Hoje e amãhã são dias de grande enchentes no Circo Olimpecha, da Empresa Antonio Ferraz, armado na rua Jardim Botânico, na Gavea.

Para estes espectaculos, e especialmente para a matinee infantil de amãhã estão organizados esplendidos programmaes. O circo Olimpecha é actualmente o ponto preferido para as familias do populoso bairro da Gavea.

EMBARCA HOJE O EMPRESARIO JOSE LOUREIRO E O JORNALISTA LUIZ PALMEIRIM

No "Massilia" embarcará hoje para Lisboa o conhecido empresario,

## A Companhia Hortense Luz

prepara já, a revista de montagem

## A Companhia Hortense Luz

prepara já, a revista de montagem

## A Companhia Hortense Luz

prepara já, a revista de montagem

## A Companhia Hortense Luz

prepara já, a revista de montagem

## A Companhia Hortense Luz

prepara já, a revista de montagem

## A Companhia Hortense Luz

prepara já, a revista de montagem

## A Companhia Hortense Luz

prepara já, a revista de montagem

## A Companhia Hortense Luz

prepara já, a revista de montagem

## A Companhia Hortense Luz

prepara já, a revista de montagem

## A Companhia Hortense Luz

prepara já, a revista de montagem

## A Companhia Hortense Luz

prepara já, a revista de montagem

## A Companhia Hortense Luz

prepara já, a revista de montagem

## A Companhia Hortense Luz

prepara já, a revista de montagem

## A Companhia Hortense Luz

prepara já, a revista de montagem

## A Companhia Hortense Luz

prepara já, a revista de montagem

## A Companhia Hortense Luz

prepara já, a revista de montagem

## A Companhia Hortense Luz

prepara já, a revista de montagem

## A Companhia Hortense Luz

prepara já, a revista de montagem

## A Companhia Hortense Luz

prepara já, a revista de montagem

## A Companhia Hortense Luz

prepara já, a revista de montagem



